



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ**

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DOUTORADO EM ODONTOLOGIA  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - SAÚDE COLETIVA**

**MARIÂNGELA MONTEIRO DE MELO BALTAZAR**

**PROFISSÃO: DOCENTE DE ODONTOLOGIA.  
O DESAFIO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

**CURITIBA**

**2011**

**MARIÂNGELA MONTEIRO DE MELO BALTAZAR**

**PROFISSÃO: DOCENTE DE ODONTOLOGIA.  
O DESAFIO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Odontologia – Área de Concentração: Saúde Coletiva.

Orientador – Prof. Dr. Samuel Jorge Moysés  
Co-orientadora – Profa. Dra. Carmen Célia Barrada Correia Bastos

CURITIBA

2011

Baltazar, Mariângela Monteiro de Melo

B711p Profissão: docente de odontologia : desafio da pós-graduação na  
2011 formação do professor / Mariângela Monteiro de Melo Baltazar ; orientador,  
Samuel Jorge Moysés ; co-orientadora, Carmen Célia Barrada Correia Bastos .  
– 2011.  
136 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba,  
2011.  
Inclui Bibliografia

1. Ensino superior - Brasil. 2. Odontologia. 3. Professores - Formação  
I. Moysés, Samuel Jorge. II. Bastos, Camen Célia Barrada Correia. III.  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Centro de Ciências Biológicas e  
da Saúde. IV. Título.

CDD 20. ed. – 617.60711



Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia

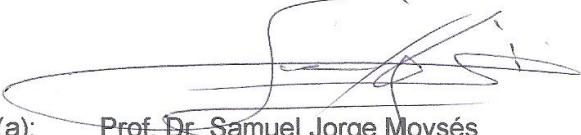
## TERMO DE APROVAÇÃO


**MARIÂNGELA MONTEIRO DE MELO BALTAZAR**

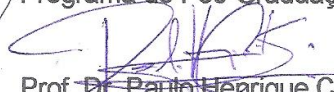
### **PROFISSÃO: DOCENTE DE ODONTOLOGIA. O DESAFIO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR**


Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, como parte dos requisitos parciais para a obtenção do Título de **Doutor em Odontologia**, Área de Concentração em **Saúde Coletiva**.

Orientador (a):

  
Prof. Dr. Samuel Jorge Moysés  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, PUCPR

  
Prof. Dr. Simone Tetu Moysés  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, PUCPR

  
Prof. Dr. Paulo Henrique Couto Souza  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, PUCPR

  
Prof. Dr. Fábio Luiz Mialhe  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, FOP-UNICAMP

  
Prof. Dr. Maria Ercilia de Araujo  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, FO-USP

Curitiba, 17 de fevereiro de 2011.

## Dedicatórias e Agradecimentos...

Desde muito pequena, quando me questionavam sobre o que seria quando crescesse, sem hesitar respondia: Vou ser professora!

Cresci em meio a modelos de gesso, dentes artificiais, articuladores, charneiras e muflas e observando a imensa dedicação e habilidade de meu pai em proporcionar um belo sorriso a pessoas que ele sequer sabia quem eram. Meu pai é Protético.

Durante esse período também observava a sala de estudos de minha mãe com estantes de livros, enciclopédias, máquina de escrever, mimiógrafo, um belo microscópio e a admirável competência de minha mãe em proporcionar a seus alunos metodologias e materiais de qualidade, em uma época em que sequer imaginávamos que um dia existiriam computadores e internet. Minha mãe é professora de Ciências.

Hoje, quando me perguntam qual a minha profissão, sem hesitar respondo: Sou Professora de Odontologia. O exemplo de vida e trabalho de meus pais me fizeram seguir um caminho em que ambos, sem se darem conta, ajudaram a trilhar. Ao meu pai, Agostinho e minha mãe, Olga **dedico** minha tese.

Na vida adulta, dois anos após a conclusão do curso de Odontologia, ingressei na carreira acadêmica na UNIOESTE. De lá para cá, além de meus pais, meu marido Wanderson sempre esteve presente nas realizações dos meus sonhos acadêmicos. Enquanto namorado, vivenciei a especialização e mestrado. Depois, marido e pai de nosso filho, vivenciei com muito amor e uma paciência inesgotável este doutorado. A este parceiro, amor da minha vida, **dedico** minha tese.

A cada retorno de Curitiba, um ritual...

Primeiro brigava, esperneava, fugia de mim para depois ir se aproximando aos poucos e não mais sair de perto até pegar no sono. Isso acontecia semana após semana. Ao meu amado filho Samuel, **ofereço** todo o meu esforço em concluir esta etapa de vida profissional. Se isso suprisse pelo menos em parte as minhas ausências...

À minha Sogra, Solange, por toda atenção e amor dispensado ao Samuel e ao Wanderson nas minhas muitas ausências, mas principalmente pelo carinho e pela tranquilidade que sempre me passava a cada retorno, **agradeço**.

Ao meu admirável orientador, Samuel Moysés, por toda sabedoria e competência com que conduziu esta caminhada. Sua contribuição e exemplos foram fundamentais para a finalização exitosa, **agradeço**.

À amiga e co-orientadora deste trabalho, Carmen Célia, pelas orientações de leituras e contribuições dadas de modo tão efetivo, **agradeço**.

À querida professora Simone Moysés por ter feito parte de minha vida acadêmica desde a defesa do mestrado, na Universidade Estadual de Londrina, e durante o doutorado por todas as suas contribuições enquanto docente e coordenadora do programa, **agradeço**.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, pela contribuição na minha formação, **agradeço**.

A minha querida e incansável amiga, Solena, por todo apoio emocional e logístico e pela companhia que me proporcionou durante o doutorado. Sem você tudo seria muito difícil. **Agradeço**.

Ao amigo Rafael pelos bons e maus momentos passados juntos durante os anos do doutorado, **agradeço**. Isso nos engrateceu e marcou nossas vidas.

Às amigas Maria Lúcia e Lucimara, pelos momentos, experiências e histórias vivenciadas nos quartos do hotel Lumini. Momentos de estudos, mas também de muita e necessária descontração, **agradeço**.

À tão eficiente e incansável secretária do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Neide, por toda sua atenção e apoio a mim dispensados durante todo o período do Doutorado, **agradeço**.

Aos colegas do mestrado e doutorado em Saúde Coletiva da PUCPR pelos poucos, mas significativos momentos de convívio, **agradeço**.

Aos participantes do Painel de Especialistas por terem aceitado participar da pesquisa, debruçando-se sobre as perguntas e ainda tecendo relevantes comentários. Isso evidencia ainda mais o quanto são importantes para a Pós-Graduação brasileira. **Agradeço**.

Ao meu orientador de mestrado, professor Márcio Almeida, por suas orientações e por se dedicar de modo tão intenso à temática da formação de recursos humanos em saúde, **agradeço**.

À companheira da disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva da UNIOESTE, Marina Berti pelo incentivo dispensado e por ter aceitado meu afastamento.

À UNIOESTE pela possibilidade do afastamento integral e pelas inúmeras passagens viabilizadas. Sem estes incentivos, seria impossível a finalização exitosa.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
ARTIGO 1 – PUBLICADO .....	9
Profissão: docente de Odontologia. O desafio da pós-graduação na formação do professor .....	9
ARTIGO 2 .....	10
Ensino superior e processos avaliativos da pós-graduação stricto sensu na formação do docente de Odontologia. ....	10
1 Introdução.....	13
2 Método.....	17
3 Resultados e Discussão.....	22
4 Considerações Finais .....	33
Referências .....	35
ARTICLE 2 - Higher education and evaluation processes in stricto sensu post graduation program in the formation of university teacher in dentistry.....	38
1 Introduction .....	39
2 Method.....	43
3 Results and Discussion .....	48
4 Final Considerations .....	59
References .....	61
ARTIGO 3 .....	64
Tensões e transformações no desenvolvimento da docencia em Odontologia.....	64
1 Universidade e docência universitária.....	66
2 Método.....	69
3 Resultados e Discussão.....	76
4 Considerações Finais .....	81
Referências .....	82
ARTICLE 3 - Tensions and transformations in developing the university teaching in dentistry .....	84
1 University and university teaching.....	85
2 Method.....	88
3 Results and Discussion .....	94
4 Final Considerations .....	98
CONCLUSÕES .....	102
ANEXOS .....	103

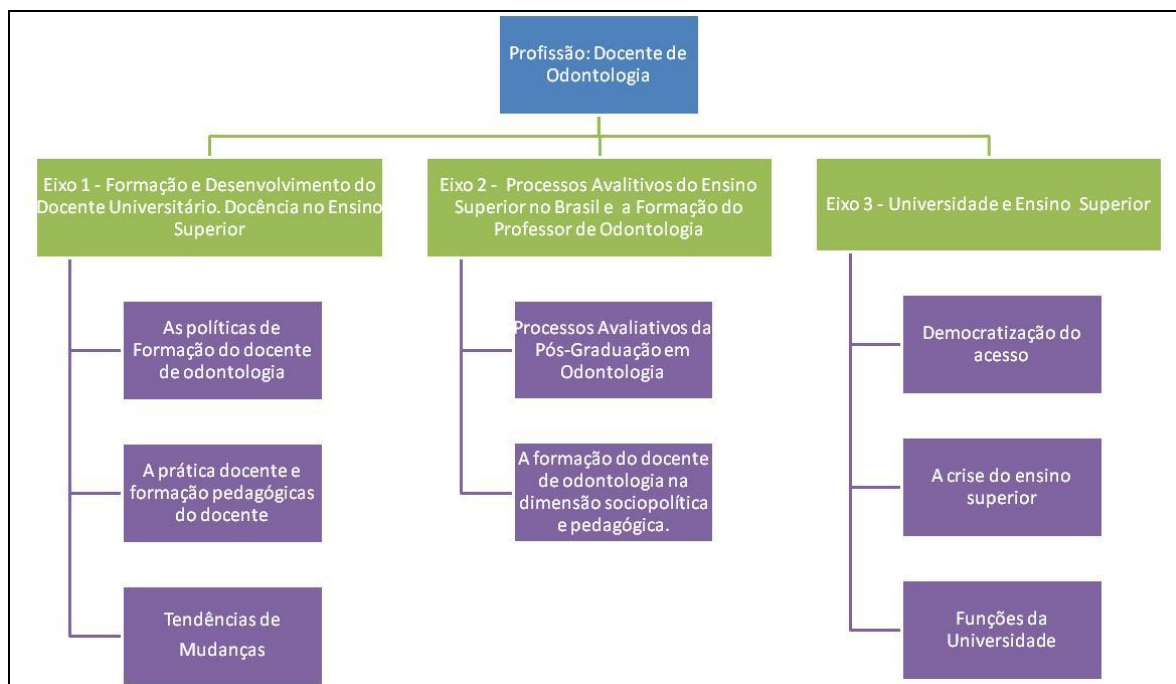
## INTRODUÇÃO

Esta tese teve por objetivo central investigar dados e percepções sobre a formação do docente de Odontologia por parte dos Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* no Brasil. Para tanto, foram considerados: o perfil de formação dos Cirurgiões-Dentistas recomendado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, os movimentos de mudanças institucionais desencadeados por tais Diretrizes, bem como os modos de trabalho em Odontologia resultantes das modificações ocorridas pela constitucionalização do Sistema Único de Saúde,

Com a utilização do Método e-Delphi, construiu-se um painel de autoridades com expertise na temática de formação de recursos humanos em saúde, com ênfase na educação superior odontológica. O painel foi constituído por autoridades do Ministério da Educação, da Saúde, Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, dirigentes de programas de pós-graduações do país e representantes de entidades da classe odontológica, no esforço de compreender os processos dinâmicos da formação do professor de Odontologia no Brasil. Foram utilizados questionários eletrônicos, aplicados em rodadas subsequentes, abordando três eixos temáticos: 1) formação e desenvolvimento do docente universitário; 2) processos avaliativos do ensino superior no Brasil e a formação do professor de odontologia, e 3) Universidade e ensino superior no Brasil.

Em cada rodada as questões apresentavam quatro opções de resposta, em uma escala cujas categorias variavam de “totalmente negativo ou de total discordância” para “totalmente positivo ou de total concordância”, com respectivas gradações parciais; assim, posicionamentos foram obtidos dos respondentes. Nestas rodadas também foi apresentada a possibilidade de inserção de comentários a respeito das questões e também do questionário em geral, sendo que estes foram lidos em profundidade, pela técnica de análise de conteúdo, de tal modo que possibilitou a construção de uma árvore de categorias analíticas a partir dos eixos temáticos dos questionários:





Fonte: a autora

Os resultados desta pesquisa foram apresentados em três artigos.

No primeiro artigo o objetivo foi fazer emergirem alguns fatos históricos relativos à origem da instituição universitária, em diferentes períodos, de modo a compreender a influência de aspecto sócio-históricos na formação do docente de ensino superior em Odontologia nos dias atuais, e assim norteando conceitualmente o desenvolvimento dos demais artigos de resultados da presente tese.

No segundo artigo foi analisada a formação do docente de Odontologia, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a partir do painel de especialistas, conduzido por meio do método Delphi eletrônico. Os resultados são apresentados e discutidos na perspectiva dos seguintes eixos analíticos: a) políticas de formação do professor universitário; b) processos avaliativos do ensino superior, com foco principal na avaliação das pós-graduações *stricto sensu*, e sua relação com a atividade de docência na graduação em Odontologia.

O terceiro artigo parte do pressuposto de que é preciso pensar a universidade como espaço de educação, em que a atividade docente opera as funções de desenvolver, criar, criticar e socializar a ciência, a técnica e a cultura. Assim, o objetivo central foi problematizar a preparação de docentes pela pós-graduação universitária e buscar apreender as contradições e possibilidades de superação dos problemas que cercam a sua formação.

**ARTIGO 1 – PUBLICADO**

ANEXO 1:

Revista Trabalho, Educação e Saúde. V.8. N.2, pág. 285-302 jul/out. 2010

**PROFISSÃO: DOCENTE DE ODONTOLOGIA. O DESAFIO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

## ARTIGO 2

### ENSINO SUPERIOR E PROCESSOS AVALIATIVOS DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NA FORMAÇÃO DO DOCENTE DE ODONTOLOGIA<sup>1</sup>.

Mariângela Monteiro de Melo Baltazar<sup>2</sup>; Carmen Célia Barradas Correia Bastos<sup>3</sup>; Samuel Jorge Moysés<sup>4</sup>

RESUMO: O presente artigo analisa a formação do docente de Odontologia, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a partir de um painel de especialistas, conduzido por meio do método Delphi eletrônico. Os resultados são apresentados e discutidos na perspectiva dos seguintes eixos analíticos: a) políticas de formação do professor universitário; b) processos avaliativos do ensino superior. Conclui-se que, para além da pesquisa e de seus produtos editoriais, a formação do docente em Odontologia deve considerar e avaliar aspectos político-pedagógicos na esfera educacional propriamente dita, assim como os aspectos sociais, econômicos, culturais, epidemiológicos e de ordem profissional previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Palavras-chaves - Educação Superior, Educação de Pós-Graduação em Odontologia, Docentes de Odontologia.

---

<sup>1</sup>Este artigo é parte integrante da Tese intitulada “Profissão: Docente de Odontologia. O desafio da pós-graduação na formação do professor, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

<sup>2</sup>Professora Assistente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) – Doutoranda em Odontologia na PUCPR – Área de Concentração – Saúde Coletiva - Endereço para correspondência - Rua: Nossa Senhora do Rocio, 2339 – Toledo – PR. E-mail - mmmwgb@uol.com.br

<sup>3</sup> Professora Adjunta da UNIOESTE – Co-orientadora

<sup>4</sup> Professor Titular da PUCPR - Orientador

**ABSTRACT:** The present article analyses the formation of university professors in dentistry, regarding the (*stricto sensu*) post graduation programs (as they are called in Brazil), beginning with an experts' panel, conducted by means of Delphi electronic methodology. The results are presented and discussed under the perspective of the analytic axis which has priority over two aspects: a) evaluation processes of higher education, focusing specially the evaluation process in the *stricto sensu* post graduation programs, and its relation to the academic activity in dentistry undergraduation courses; and b) policies for the formation of the university professor. It is possible to conclude that, besides the research and its editorial products, the formation of professors in dentistry must consider and evaluate political-pedagogic aspects in the educational sphere itself, as well as social, economical, cultural, epidemiologic and professional aspects prescribed at the Brazilian Curricular Directives and Parameters for Education.

**KEY WORDS** – Higher Education, Education of Post graduation in Dentistry, University Professor in Dentistry

## 1 INTRODUÇÃO

Compreender a instituição universitária no Ocidente exige o reconhecimento das circunstâncias sociais em que ela floresceu e se desenvolveu em cada período histórico, para cada sociedade em particular.

Desde que foi formalmente constituída, a universidade no Ocidente buscou responder às necessidades de resolução mais complexa que se apresentavam em cada formação social, em uma mediação muitas vezes feita pelos poderes vigentes - às vezes a Igreja, às vezes o Estado. Na idade média, a universidade operava com a forte influência da religião; nos dias atuais, tem trabalhado com maior enfoque para as demandas mercadológicas<sup>(1)</sup>. Para Delors<sup>(2)</sup> esta característica de resposta às demandas econômicas e mercadológicas teve início nos anos de 1950, com os rearranjos produtivos do pós-Segunda Guerra Mundial. A noção de progresso técnico-científico difundiu-se muito rapidamente, desencadeando também a procura crescente por educação com finalidades econômicas e investimentos educativos para a produtividade, numa sinergia entre o que se denomina pesquisa inovadora e formação de quadros técnicos de alto nível para o mercado.

Não obstante os apontamentos anteriores, Delors<sup>(2)</sup> destaca que a qualidade da ciência não deve ser comprometida pela preocupação imediata com a produtividade, sendo que aquela é um valor universal cujos reflexos se estendem para as futuras gerações. Assim, o desenvolvimento voltado puramente para os aspectos econômicos e mercadológicos são insuficientes para garantir o desenvolvimento humano, podendo, contraditoriamente, contribuir de modo importante para o agravamento das iniquidades sociais.

No tocante à educação em nível superior na área da saúde, o paradigma hegemônico no mundo ocidental, ao longo do século XX, filia-se à proposta contida no Relatório Flexner, de 1910, que visava a reforma do ensino médico nos EUA e Canadá. Predominou na implantação subsequente desta proposta, uma ênfase ao estudo e à pesquisa nas ciências básicas e especializadas, com aprimoramento do conhecimento biomédico de modo aprofundado, contudo, fragmentado e dissociado do contexto social<sup>(3)</sup>.

Outras características que marcam este modelo na formação médica são: a predominância de aulas magistrais, com enfoque na doença e no conhecimento disciplinar; o processo de ensino-aprendizagem centrado no professor; a prática desenvolvida predominantemente no hospital; a capacitação docente centrada fortemente na competência técnico-científica de cada área de atuação, ou melhor, como reflexo da atuação profissional no mercado ou em hospitais universitários; e a prática profissional que privilegia a medicina liberal, exercida na esfera privada e em consonância com a ideologia político-econômica dominante na sociedade estadunidense. Esse modelo fomentou as especializações precoces, ainda durante a graduação, dificultando a formação geral dos futuros profissionais médicos. Estas características, eventualmente, possibilitaram um aprofundamento do conhecimento nas diferentes especialidades, mas limitaram a visão e distanciaram a pesquisa e a produção científica, propriamente dita, do ser humano em seu contexto amplo<sup>(3)</sup>.

Na Odontologia, o sistema de ensino superior atual, também hegemônico no mundo ocidental ao longo do século XX, é baseado no Relatório Gies, de 1926. O relatório *Dental Education in United States and Canada*<sup>(4)</sup>, tendo por referência o já citado Relatório Flexner (1910), da área médica, defendia a constituição de um curso independente cuja proposta se fundamentava, segundo seus termos gerais, no combate à ignorância, à comercialização [do ensino] e ao charlatanismo. Destacava a relação entre a medicina e a Odontologia, reforçando retoricamente o compromisso de ambas com a saúde pública. Entretanto, em analogia à medicina flexneriana, preconizava a formação fundamentada na ciência disciplinarizada e fragmentada, com ênfase na tecnificação que correspondesse às necessidades de mercado.

Assim como em âmbito mundial<sup>(5)</sup>, no Brasil, o modelo de formação em Odontologia nas últimas décadas também esteve fortemente ancorado nas propostas de Abraham Flexner (1910) e Willian Gies (1926). Contudo, tem sofrido críticas recentes, pois este modelo, embora tenha formado um considerado contingente de novos profissionais, expõe um marcante paradoxo com a situação epidemiológica da população brasileira. Esta situação, cujos dados são apontados no Relatório de um dos últimos levantamentos epidemiológicos em base nacional<sup>(6)</sup> aponta para uma situação consideravelmente grave, principalmente quanto às iniquidades em saúde bucal. Tais indicadores mostram um descompasso da atuação da força de trabalho em Odontologia em relação às necessidades epidemiológicas e sociais da população<sup>(7, 8)</sup>.

Para Narvai <sup>(7)</sup> a Odontologia tem-se mostrado ineficiente nas suas ações, apesar de não ter ficado completamente à margem das transformações vividas pelos sistemas de saúde nas últimas décadas. As frustrantes condições de saúde bucal dos brasileiros, numa resultante que expressa uma parcela da complexa relação entre a Odontologia e a sociedade, denunciam que a prática dominante da profissão é fruto da ênfase dada ao caráter individualista e privatista que caracterizou a Odontologia ao longo de décadas.

Em cenário mundial, algumas reflexões estão sendo feitas acerca destes descompassos. Mudanças necessárias no sistema de ensino odontológico têm sido discutidas em vários países. Na China as discussões em torno do aprendizado baseado em problemas é o foco central<sup>(9)</sup>. Na União Européia (UE) a unificação do sistema de ensino foi destaque nas diretivas publicadas por esta comunidade, sendo que a separação da formação em Odontologia, da formação em medicina, é o principal aspecto<sup>(10)</sup>. No que se refere ao currículo das escolas odontológicas dos países membros, pelo menos 17 competências obrigatórias deverão estar presentes em seus currículos e isso é discutido por uma Comissão que congrega representantes de toda a UE. Nos países nórdicos, o sistema de ensino odontológico tem seguido as diretivas da UE <sup>(11)</sup>. A Inglaterra tem feito suas reflexões em torno do currículo e as transformações vão ao encontro das diretivas da UE<sup>(12)</sup>. Nos Estados Unidos, a discussão está focada no fato de que o ensino odontológico deveria ultrapassar os conceitos contidos no Relatório Gies, de 1926, pois este foi elaborado há muitas décadas atrás e a realidade dos problemas bucais e das características populacionais são outras, nos dias atuais<sup>(5)</sup>.

Por conta disso, foi criada em 2006, a Comissão da Associação de Educação Odontológica Americana com o alegado propósito de buscar à mudança e inovação na educação odontológica - ADEA ICC. Esta comissão apresentou no período de 2006 a 2008 diversos artigos publicados na Revista “Journal of Dental Education”, cujo enfoque principal era a transformação no ensino americano, que deveria ultrapassar a conotação fortemente cirúrgica para uma abordagem de controle e promoção da saúde<sup>(13)</sup>. Nesses textos, o ensino odontológico foi caracterizado como responsável por formar profissionais que não buscam prontamente a prática baseada em evidências científicas, condutora à efetividade das intervenções. O modelo atual de ensino odontológico americano estaria formando “esquizofrênicos adaptadores”<sup>(5)</sup> das mudanças tão necessárias e que, enquanto a complexidade das doenças que acometem a população continua a crescer, a profissão se desenvolve em direção à serviços

odontológicos altamente especializados, caros e de menor impacto sócio-epidemiológico.

Diante das circunstâncias de mudanças vividas pela formação em Odontologia no mundo e, principalmente, considerando as possibilidades de avanços no debate brasileiro sobre a formação em nível de graduação desencadeados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, é fecundo ponderar sobre o papel educacional e social do docente de Odontologia, refletindo criticamente sobre sua formação pós-graduada e como esta repercute e influencia a composição da força de trabalho odontológica, sua plataforma profissional e seus consecutivos efeitos na sociedade, em face ao perfil de formação do cirurgião-dentista almejado nas DCN <sup>(14)</sup>.

Art. 3º O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade (RESOLUÇÃO CNE/CES 03/2002).

Com base nas considerações anteriores, o propósito deste trabalho foi o de construir uma apreciação coletiva e qualificada a respeito da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia no Brasil, pressupondo a formação de docentes capazes de educar cirurgiões-dentistas com conhecimentos, capacidades, habilidades e reafirmação de valores que possam ampliar a legitimidade social da profissão, de modo a interferir positivamente nos problemas de saúde bucal da população brasileira.



## 2 MÉTODO

Este estudo, de natureza quali-quantitativa, foi realizado com a estratégia metodológica de composição de um painel de autoridades, cujo âmbito de atuação se vincula à pós-graduação brasileira, bem como por estudiosos da temática de recursos humanos em saúde.

O presente artigo é, portanto, parte integrante de uma pesquisa mais abrangente, conduzida com a utilização do método Delphi eletrônico (e-Delphi). No estudo completo, foram levantadas questões junto aos sujeitos de pesquisa referentes às seguintes questões: Formação e Desenvolvimento Profissional do Professor Universitário: Docência no Ensino Superior - Formação de Formadores; Políticas de Formação do Professor Universitário e Processos Avaliativos do Ensino Superior no Brasil; Universidade e Ensino Superior em geral no Brasil. Neste artigo, contudo, os resultados são apresentados e discutidos na perspectiva dos seguintes eixos analíticos: a) políticas de formação do professor universitário; b) processos avaliativos do ensino superior.

### 2.1 DETALHAMENTO OPERACIONAL

O Método Delphi foi originalmente desenvolvido pela RAND Corporation (1952). Trata-se de um processo estruturado que utiliza questionários em rodadas subsequentes, para obter informação pertinente ao objeto de estudo <sup>(15)</sup>. O processo segue iterativamente, até a obtenção de um consenso sobre questões relevantes, sobre o problema analisado. A técnica é definida como um método de estruturação de um processo de comunicação colegiada, que permite a um grupo de indivíduos tratar de problemas complexos. É especialmente utilizado para obter consensos de opinião, julgamento ou escolha para determinar, prever e explorar atitudes de grupos, necessidades e prioridades a partir de um painel de especialistas <sup>(16)</sup>.

As principais características do método Delphi são: troca de informações e opiniões entre os respondentes, confidencialidade das respostas, a possibilidade de revisão de opiniões individuais sobre o tema em questão, diante dos argumentos dos demais respondentes, mantendo-se o anonimato <sup>(20)</sup>. Os pontos positivos deste método

consistem no fato do anonimato assegurar liberdade e ausência de qualquer constrangimento, e o fato de não haver uma reunião presencial dos respondentes, reduzindo a influência de fatores psicológicos, como por exemplo, os efeitos da capacidade de persuasão, da relutância em abandonar posições assumidas, e a dominância de grupos majoritários em relação a opiniões minoritárias.

O método Delphi não utiliza amostragem aleatória representativa da população e isso pode ser considerado como limitação metodológica, entretanto, ao utilizar “peritos” adquire maior potência sobre o entendimento do problema estudado, já que cada respondente ao questionário é um especialista na área em que o investigador está interessado<sup>(17)</sup>.

Um perito foi definido como um especialista reconhecido no seu campo e entre seus pares, ou alguém que tem conhecimento notório acerca de um assunto específico. A identificação dos peritos é o principal ponto de debate na utilização do método. Desta maneira, esta etapa da pesquisa demandou tempo e atenção da pesquisadora, de modo que foram escolhidos sujeitos que representassem os segmentos elencados no método ou indicados por seus representantes, bem como estudiosos das temáticas de formação de recursos humanos em saúde e Odontologia; e ensino superior e assim obtendo um amplo espectro de opiniões a respeito das questões examinadas, evitando que a composição do painel introduzisse vieses pessoais sobre os resultados obtidos<sup>(15)</sup>.

A pesquisadora fez convite a 58 prováveis sujeitos de pesquisa pela abordagem direta durante evento da Odontologia nacional e também por via eletrônica, obtendo 34 retornos com a aceitação da participação na pesquisa, sendo que efetivamente 30 participaram. Quando não era possível a participação do representante legal do segmento inicialmente elencado, era indicado outro provável participante, sendo que todos os segmentos foram representados com pelo menos um sujeito de pesquisa. Durante a realização das rodadas houve algumas perdas, sendo que na primeira rodada participaram 30 sujeitos; na segunda, 24 sujeitos e na terceira e última rodada participaram 19 sujeitos, ocorrendo perda ao longo das rodadas de 11 sujeitos de pesquisa o que equivale a 37%. Sobre as perdas durante as rodadas a literatura recomenda que se tenha não mais que 50%<sup>(15)</sup>.

Os segmentos elencados como participantes do painel foram os que seguem: Gestores da Educação Superior em Nível de Pós-Graduação no Brasil: Ministério da Educação – MEC; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; Conselho Nacional de Pesquisas - CNPq (3 sujeitos de pesquisa); Gestores da

Saúde em Nível Nacional: Ministério da Saúde MS/Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde – DEGTEs (3 sujeitos); Entidade Representativa das Pós-Graduações no Brasil: Fórum dos Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – FOPROP (1 sujeito); Entidade Representativa das Pós-Graduações em Odontologia: Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – SBPqO (3 sujeitos); Entidade Representativa do Ensino Odontológico Brasileiro: Associação Brasileira de Odontologia – ABENO (1 sujeito); Entidade Representativa das Pós-Graduações em Saúde Coletiva: Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - ABRASCO (4 sujeitos); Entidades Representativas da Classe Odontológica: Associação Brasileira de Odontologia - ABO; Associação Brasileira de Cirurgião-Dentista – ABCD (2 sujeitos); Autoridades Acadêmicas das Pós-Graduações em Odontologia no Brasil: Coordenadores de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, representando diferentes regiões do Brasil - Sudeste, Sul e Nordeste. (3 sujeitos) – os Programas escolhidos foram aquele com maior nota em cada região. Fizeram parte do estudo aqueles que aceitaram participar; Estudiosos renomados na temática “Recursos Humanos em Saúde” no Brasil, com base nos currículos Lattes e respectivos campos de estudos e publicações: 10 sujeitos, sendo um da área de Educação, dois da área médica e sete de Odontologia.

Outro ponto igualmente importante e não menos conflituoso foi a confecção das questões. Neste momento a pesquisadora recorreu à intensa busca na literatura especializada na temática de formação de professores universitários, pós-graduação *stricto sensu* em Odontologia e saúde e políticas educacionais. Também foram consultados documentos da CAPES, como Cadernos de Indicadores para a área de Odontologia de 2009<sup>(18)</sup>, Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010<sup>(19)</sup>. Estruturou-se, então um primeiro modelo de questionário o qual passou por uma primeira avaliação de forma e conteúdo com estudiosos da temática no Estado do Paraná e alguns ajustes foram feitos para refinar a compreensão das questões. Na elaboração das questões, embora não exista rigidez quanto ao formato, é importante que se evite redundância na sua elaboração, pois isso poderia fazer com que os peritos se desmotivem ou percam tempo demasiado longo para responder. Esta postura levou a evitar problemas compostos na mesma questão, evitar colocações ambíguas, tornar o questionário simples de ser respondido<sup>(15)</sup>.

Na aplicação do Delphi, no presente estudo, a utilização das rodadas referidas anteriormente foi acompanhada por uma retroalimentação estatística simples aos participantes do painel, que envolveu a devolutiva, em cada rodada, das distribuições de

frequências das respostas para cada item <sup>(17)</sup>. Tradicionalmente, o Delphi é realizado via correio convencional, mas com os avanços e facilidades proporcionados pela utilização em massa da internet, Giovinazzo <sup>(21)</sup> propôs uma variação no método com utilização de sítios eletrônicos que hospedam os questionários, sendo capazes de fornecer as estatísticas necessárias e a retroalimentação preconizadas pela metodologia.

Assim, este estudo utilizou um sítio eletrônico para que fossem disponibilizados os questionários das diferentes rodadas. Foram realizadas três rodadas e as questões foram consideradas estabilizadas quando atingiram percentual igual ou superior a 75% de concordância entre os respondentes em cada uma delas.



Figura 1 - Interface do sítio eletrônico em que os questionários foram hospedados.  
Fonte: [www.profissaodocentedeodonto.com.br](http://www.profissaodocentedeodonto.com.br)

As questões reapresentadas em rodadas subsequentes continham um gráfico com os percentuais da distribuição das respostas alcançadas na rodada precedente, conforme exemplo apresentado na Figura 2.

QUESTIONÁRIO DA 3ª RODADA

\* Nome:

1) Formação e Desenvolvimento Profissional do Professor Universitário – Docência no Ensino Superior - Formação de Formadores.

- a) Questão Estabilizada.
- b) Questão Estabilizada.
- c) Questão Estabilizada.
- d) Questão Estabilizada.
- e) Questão Estabilizada.
- f) Questão Estabilizada.

g) Sabe-se que as Pós-graduações Stricto Sensu no Brasil, de um modo geral e em particular em Odontologia, têm buscado com êxito, desenvolver as competências necessárias para a atividade de pesquisa e produção científica, com respectivas publicações. Isso garante a qualidade na atividade de docência universitária?

- Não, nenhum pouco
- Pouco
- Muito
- Sim totalmente

RESULTADO DA SEGUNDA RODADA

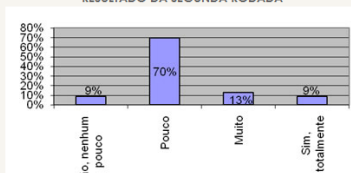


Figura 2 – Reapresentação das questões não estabilizadas nas rodadas precedentes.

Fonte: [www.profissaodocentedeodonto.com.br](http://www.profissaodocentedeodonto.com.br)

Havia um campo para comentários em cada questão e também um campo para comentário geral ao final de cada questionário. Assim sendo, grande parte dos participantes acrescentou suas contribuições para além das respostas assinaladas, o que subsidiou, eventualmente, a formulação de uma nova questão e possibilitou ajustar a redação de outras a fim de oferecer maior clareza.

Os comentários passaram pela análise de conteúdo, proposto por Bardin<sup>(22)</sup> e foi construída uma árvore de categorias elaborada pela leitura em profundidade dos mesmos, sendo que seus aspectos de maior relevância para o estudo foram destacados e cada categoria agrupada em subtítulos do artigo, na seção de resultados.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, por meio do parecer 3.542/2009, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi disponibilizado para leitura pelos participantes da pesquisa e posterior aceite. Apenas após aceite é que os questionários eram eletronicamente liberados e ficavam disponíveis para a efetiva participação.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 PROCESSOS AVALIATIVOS DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ODONTOLOGIA NO BRASIL.

Neste artigo foram utilizadas questões de dois eixos temáticos do questionário, sendo que a síntese das questões, os percentuais de estabilização, e em que rodada as mesmas se estabilizaram estão apresentadas no quadro a seguir.

QUADRO 1: Quadro síntese da temática das questões abordada neste artigo, percentuais e rodada de estabilização.

Temática Abordada na Questão	Primeira Rodada	Segunda Rodada
Atualmente as exigências profissionais e sociais ultrapassam os conhecimentos específicos de qualquer pessoa. Tais exigências demandam diversas competências, tais como saber expressar-se por meio da fala e da escrita, saber liderar grupos, relacionar-se, analisar, criticar e lidar com conflitos. O professor de Odontologia tem sido adequadamente preparado nas Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> para enfrentar este novo quadro de exigências profissionais?	63%	90,5%
Os Programas de Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> têm discutido a formação do docente de Odontologia na perspectiva das necessidades de saúde da população e do Sistema Único de Saúde?	68%	86%
Os Programas de Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> têm discutido a formação do docente de Odontologia na perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais?	67%	95%
Para o exercício da docência em nível superior, são necessárias competências para além da sua especialidade ou área do conhecimento?	50%	100%
Estes domínios pedagógicos têm sido (suficientemente) adequadamente contemplados nas Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> em Odontologia no Brasil?	90,5%	
Caso alguns domínios pedagógicos sejam necessários para o exercício da docência, você incluiria concepção e gestão de currículo, processo ensino/aprendizagem e domínio de tecnologia educacional?	97%	
A Política da CAPES de Mestrado/Doutorado privilegia a contento a formação para a docência universitária?	57%	87%
A Política da Capes para Mestrados/Doutorados têm dado ênfase principalmente a pesquisa?	63%	95%
Os mecanismos de avaliação das Pós-graduações <i>Stricto Sensu</i> vigentes no Brasil são sensíveis o suficiente para verificar a qualidade da abordagem nas áreas específicas do conhecimento?	79%	
Os mecanismos de avaliação das Pós-graduações <i>Stricto Sensu</i> são sensíveis o suficiente para verificar a qualidade da abordagem dos domínios políticos/pedagógicos?	55%	91%
Mecanismos oficiais de avaliação das Pós-graduações <i>Stricto Sensu</i> no Brasil, como os utilizados pela CAPES, se pautam nos seguintes critérios: Proposta do Programa e Corpo Docente (20%); Corpo Discente, Teses e Dissertações (30%); Produção Intelectual (40%) e Inserção Social (10%). Estes critérios têm contribuído efetivamente para a melhoria da qualidade da formação do professor de Odontologia?	64%	86%
Os órgãos reguladores oficiais das Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> têm possibilitado as discussões em torno de modelos inovadores?	69%	87%
Os processos avaliativos das Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> interferem na atuação dos docentes do ensino superior?	62%	91,3%
Os órgãos reguladores oficiais das Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> têm possibilitado as discussões em torno das Diretrizes Curriculares Nacionais tendo em vista a formação universitária?	52%	92%
Os órgãos reguladores oficiais das Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> têm possibilitado as discussões em torno das necessidades da população e do Sistema Único de Saúde?	67%	86%

Muitos no meio acadêmico identificam alguma necessidade de mudança no sistema de avaliação universitário correntemente em uso no Brasil. Veja abaixo qual opção melhor se coaduna com sua própria visão sobre tais necessidades de mudanças.	97%	
Caso mudanças importantes venham a ocorrer no sistema universitário brasileiro, você acredita ser mais provável que ocorram?	72%	87%
A Universidade brasileira tem sido capaz de responder às necessidades e desafios postos por nossa sociedade?	71%	78,3%
A pós-graduação está formando doutores cada vez mais especialistas em domínios cada vez mais estreitos para uma sociedade que caminha para a complexidade de seus problemas. Esta afirmação condiz com a realidade brasileira?	74%	91,3%
Atualmente, o modelo de ensino superior, em que se prioriza a formação especializada e a superadaptação a determinadas condições de trabalho é sinônimo de progresso e inovação?	43%	87%

Fonte: a autora

Com a utilização do Painel de Especialistas desenvolvido no presente trabalho (método Delphi), 87% dos respondentes entenderam que as mudanças devam ocorrer tanto no Sistema de Ensino de Graduação quanto de Pós-graduação. Destaca-se também, sob o enfoque das mudanças necessárias no sistema de ensino odontológico, que 97% dos especialistas entenderam que devam ocorrer mudanças no sistema de avaliação da Graduação bem como no de Pós-Graduação.

Sobre a temática da avaliação, no âmbito das Universidades brasileiras, Cunha<sup>(23)</sup> chama a atenção para o fato de que o desencadear de diferentes modos de avaliação, especialmente as avaliações externas promovidas por órgãos reguladores, representam movimentos indutores da profissão e da atividade docente. Passam a idéia de que o professor desejado pela sociedade é aquele com elevada produtividade; e a avaliação ao assumir um caráter estritamente quantitativo, exerce pressão sobre o docente, exigindo que seu tempo seja compartimentado para se conformar às demandas da avaliação exógena e não de suas demandas de sala de aula, ou aquelas pertinentes aos componentes curriculares, de ensino, de extensão e de produção científico-pedagógica contextualizada à sua realidade. Esta cultura de avaliação seguiu uma tendência mundial iniciada e disseminada em meados dos anos de 1990<sup>(24)</sup>.

Para 76% dos especialistas participantes deste estudo Delphi os mecanismos avaliadores da pós-graduação *stricto senso* no país são “pouco” sensíveis para verificar a qualidade da abordagem nas áreas específicas do conhecimento. A avaliação da abordagem dos domínios pedagógicos é “pouco” sensível para 91% dos participantes e para 86% estes mecanismos avaliadores têm sido “pouco” capaz de contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade da formação do professor de Odontologia. Algumas falas dos especialistas ilustram estes resultados:

“A ênfase nos aspectos quantitativos, produtivistas e efficientistas pode distorcer uma avaliação mais integral e sensível.” (ABRASCO 2)

“Na realidade são duas dimensões: 1) os instrumentos da CAPES não são sensíveis ao ponto de identificar estruturas pedagógicas que insiram o pós graduando em um contexto político-social mais amplo, muito menos avalia a qualidade acadêmica das disciplinas ministradas nos programas, contudo....2) a partir do momento em que se obriga os programas a melhorarem qualitativamente em termos de produção científica e isso traz consigo uma melhora óbvia em sua estrutura acadêmica e administrativa, é muito provável que haja uma melhora qualitativa na formação geral do pós-graduando em termos acadêmicos.” (SBPqO 1)

“A avaliação docente segue os mesmos critérios de avaliação da pós-graduação, valorizando de modo diferenciado a pesquisa e a publicação em detrimento do ensino e da extensão. E é o desempenho na pós-graduação que assegura ao docente e à instituição de ensino o acesso a muitos recursos fundamentais para sua sobrevivência e qualificação.” (ESTUDIOSO 4)

“O modo de avaliar é indutor de práticas e praticamente define os rumos adotados em cada programa de pós. (ESTUDIOSO 8)

Ainda sobre a avaliação da pós-graduação *stricto sensu*, 87% concordam que os órgãos avaliadores oficiais têm possibilitado “pouco” ou “nenhum pouco” as discussões em torno de modelos inovadores. Para 92% e 82% respectivamente estes órgãos têm possibilitado “pouco” as discussões em torno das DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais) e Sistema Único de Saúde (SUS) e para 91,3% dos especialistas a avaliação interfere na atuação dos docentes de ensino superior, em especial o de Odontologia, confirmando Cunha (2005) citada anteriormente.

Os comentários a seguir elucidam algumas posições assumidas pelos participantes:

“Se não a CAPES/CNPq, instituições federais como o Ministério da Educação e da Saúde têm apontado para mecanismos de financiamento no sentido de reestruturar a formação dos recursos humanos em saúde” (SBPqO 1)



“As discussões são, evidentemente, insuficientes, tendo em vista o porte do desafio.” (ESTUDIOSO 8)

“Várias ações nacionais de iniciativa do Governo Federal, por meio do ministério da Saúde em parceria com o Ministério da educação têm investido não apenas em discutir, mas também em promover as mudanças para reorientar a formação dos profissionais de saúde em articulação com o SUS e necessidades de saúde da população. Um dos eixos das mudanças é a orientação pedagógica.” (MS 1)

Para iluminar ainda mais o quanto este debate pode ser polarizado, no presente estudo 78% dos especialistas investigados se posicionaram em favor da compreensão de que a universidade está sendo pouco capaz de responder aos desafios e necessidades postos por nossa sociedade, mas para 22 % ela está sendo “muito” ou “totalmente capaz” de dar estas respostas. Esta questão, apesar de se estabilizar com percentual acima de 75%, aponta para um fato importante que é a possível controvérsia acerca dos questionamentos sobre universidade e suas funções.

Muito embora tenha havido um processo de redemocratização do Brasil, no final dos anos de 1980, e as atribuições da Universidade se fizeram presente no texto constitucional de 1988, especialmente no que se refere à indissociabilidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da condição de autonomia universitária, as discussões acerca de qual Universidade era necessária para as demandas da sociedade brasileira emergente não se corporificaram em práticas institucionais majoritárias <sup>(25)</sup>. Assim, como então instituir processos avaliativos, quer seja de graduação ou de pós-graduação, se não se leva em conta questões básicas, tais como: Universidade para quê? Para quem? Qual sua finalidade? <sup>(26)</sup>

Cabe também a reflexão sobre a modalidade de avaliação que se pretende instituir. Recorrendo a estudos realizados por Luckesi<sup>(27)</sup>, Hargreaves<sup>(28)</sup> e Dias Sobrinho<sup>(26)</sup> identificam-se duas grandes tendências valorativas na avaliação: a perspectiva somativa/regulatória e a construtiva/emancipatória.

A primeira caracteriza-se por ser classificatória (idéia de hierarquia); competitiva (idéia de concorrência); seletiva (idéia de excelência); padronizadora (idéia de generalização) e exclusiva. De modo geral Cunha<sup>(23)</sup> acrescenta que nesta tendência de avaliação o docente deva possuir os títulos acadêmicos que o regime de meritocracia considera fundamentais; apresente altos índices de produtividade; paute-se por

comportamento de busca de excelência individual, respondendo a expectativas da clientela imediata, que é a estudantil e a do mercado de trabalho.

Na segunda tendência, ultrapassa-se largamente a simples métrica de verificação de atributos. A avaliação construtiva/emancipatória requer a construção coletiva de um pensamento sobre a filosofia educativa, em que emergem os questionamentos a respeito dos sentidos éticos, políticos, filosóficos, ou seja, profundamente humanos, que a instituição em seu conjunto está produzindo em suas ações sociais e educativas<sup>(29)</sup>.

Para 87% dos especialistas a política de avaliação da CAPES para Mestrado e Doutorado, privilegia “pouco” ou “nenhum pouco” a formação para a docência universitária, considerando os aspectos político-pedagógicos. Embora os critérios de avaliação da Capes sejam resultantes de um conjunto de quesitos como proposta do programa, corpo docente (20%); corpo discente, teses e dissertações (30%); produção intelectual (40%) e inserção social (10%), a avaliação deste órgão, segundo Spagnolo<sup>(30)</sup> caracteriza-se, por ser essencialmente academicista, valorizando, sobretudo, a pesquisa e as publicações científicas. Menor atenção é dada, sistematicamente, ao ensino, à extensão, à cooperação com setores empresariais e governamentais e ao impacto que as atividades desenvolvidas nos programas possam ter na sociedade em geral.

Para 91,3% dos respondentes a pós-graduação *stricto sensu* está formando doutores com domínios e conhecimentos muito especializados, o que, segundo eles, não condiz com a realidade das necessidades brasileira. Este aspecto confirma o que foi destacado por DePaola<sup>(5)</sup> a respeito do sistema de ensino odontológico americano mencionado anteriormente.

Na questão relacionada às necessidades de mudanças no sistema de ensino universitário em geral e de ensino de Odontologia em particular, para 86,96% dos especialistas o modelo de ensino superior no Brasil, embora tenha forte conotação de saber especializado e superadaptado, não têm se traduzido diretamente em progresso e inovação para a população em geral. Em alguns comentários dos especialistas, transparecem outros significados, como da não correspondência frente às reais funções da universidade em formar cidadãos críticos e reflexivos em suas ações.

“À medida que a formação citada se aproxima de um "adestramento" do estudante, ela não poder ser considerada uma inovação, mas um retrocesso. Pelo contrário, se a idéia de adaptação ao processo de trabalho significa refletir sobre ele, participar, transformar e se transformar, pode ser um progresso.”  
(ABENO 1)

“Formação especializada”, na perspectiva apontada pela proposição, combinada com “superadaptação” é o oposto do que se espera da universidade. (ESTUDIOSO - 8)

Não para mim. Para mim o sinônimo seria a alienação. (ESTUDIOSO - 10)

A percepção da necessidade de mudança no ensino de Odontologia não é restritiva a esta profissão, expandindo-se para toda a área da saúde internacionalmente<sup>(5, 9-11)</sup>. Provavelmente, no Brasil, origina-se com o movimento da Reforma Sanitária, iniciado na década de 1970 e cujas repercussões foram consolidadas com a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, sendo reafirmadas no texto da Constituição de 1988.

Também naquele momento, a Odontologia brasileira se reuniu em torno da 1ª Conferência Nacional de Saúde Bucal – 1ª CNSB, realizada em Brasília no ano de 1986. Neste evento, dentre outros aspectos, os relacionados ao sistema educacional e desenvolvimento tecnológico foram apontados como estratégicos, merecendo ser contemplados em seu relatório final:

“(…) a reformulação do Sistema Educacional, com revisão ampla dos currículos mínimos, visando uma melhor organização, direcionamento e comprometimento dos recursos humanos da área, com vistas a sua adequação às necessidades majoritárias da população, com redefinição universidade/sociedade”<sup>(31)</sup>.

No que diz respeito às Pós-Graduações, a 1ª CNSB apontou para a necessidade desta modalidade de formação estar voltada para os aspectos sociais e epidemiológicos da população brasileira, propondo também a formulação de uma política nacional de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que os contemplem<sup>(32)</sup>.

Como parte deste processo democrático, as recomendações contidas no Relatório Final da 1ª CNSB e principalmente as contidas no Relatório Final da 8ª Conferência Nacional de Saúde, foram validadas pelo texto constitucional que em seu artigo 200, incisos III e V, atribuiu ao Sistema Único de Saúde (SUS) as competências de “ordenar a formação de recursos humanos em saúde” e de “incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico e tecnológico”<sup>(33)</sup>.

De modo importante a Saúde Bucal brasileira sempre lutou por maiores espaços no âmbito das políticas públicas do país. Por consequência, foram realizadas em 1993 a II Conferência Nacional de Saúde Bucal e posteriormente, em 2004 a III Conferência Nacional de Saúde Bucal e em ambos os relatórios finais a questão da formação em saúde e desenvolvimento tecnológico estavam presentes, corroborando os indicativos da primeira conferência.

Nos relatórios produzidos pelas II e III Conferências, aspectos relacionados a formação de recursos humanos em saúde conduzem a importância do conteúdo no texto constitucional e acrescentam que a pós-graduação para a saúde bucal confirma a estrutura presente nos cursos de graduação, cuja principal característica é a da formação dissociada da realidade sócio-epidemiológica do Brasil. O texto do relatório da III CNSB traz o seguinte apontamento para as Pós-Graduações odontológicas brasileiras:

“A pós-graduação em saúde bucal reproduz o quadro descrito para a graduação. Dá-se ênfase a especializações que confirmam e aprofundam o modelo mercantilista e elitista da Odontologia no país. A pós-graduação em nível de mestrado e doutorado em quase todos os casos tende a especializar mais o especialista no mesmo marco conceitual pedagógico, ratificando um tipo de prática há muito ultrapassada e cada vez mais alienada da realidade nacional.”<sup>(34)</sup>

Ainda sobre as pós-graduações *stricto sensu* em Odontologia, Pordeus et. al.<sup>(35)</sup> destacam que estes programas possuem uma trajetória em especialidades, com conceito mais profissionalizante do conhecimento odontológico e que existe deficiência na formação docente/pesquisador nas áreas que subsidiarão a formação desejada para o egresso de Odontologia em nível de graduação. Os autores ainda colocam que devem ser estabelecidas estratégias para que sejam criadas linhas de pesquisas que contemplem as demandas populacionais e não a individualidade do pesquisador.

Diante disso, e levando em conta os preceitos constitucionais de reordenação da formação dos recursos humanos em saúde, em consonância com o SUS, o Ministério da Saúde vem direcionando recentemente suas políticas de modo a favorecer, em certa medida, a necessária articulação entre as áreas governamentais da Saúde, da Educação e da Ciência & Tecnologia. Programas de incentivo a mudanças como Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - PRO-SAÚDE, Residências Multiprofissionais e em área profissional da saúde, Programa de Educação pelo

Trabalho na Saúde - PET-SAÚDE e PRÓ-ENSINO na Saúde, bem como a atualização de uma agenda de temas prioritários para pesquisa e desenvolvimento tecnológico, têm acontecido por meio de editais, financiamento federal e processo avaliativos indutores. Entretanto, aspectos relativos a sua efetividade ainda são pouco conhecidos pela comunidade acadêmica e pela sociedade em geral.

### **3.2 A FORMAÇÃO DO DOCENTE DE ODONTOLOGIA NA DIMENSÃO SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA.**

No painel Delphi, quando abordada a questão da formação docente, 81% dos especialistas entenderam que as pós-graduações *stricto sensu* têm preparado os professores de Odontologia de modo “pouco” ou “nenhum pouco” adequado, no que se refere às competências e exigências profissionais que ultrapassam os conhecimentos específicos da profissão, como por exemplo: a expressão por meio da fala e da escrita; liderança e relacionamento interpessoal; saber analisar, criticar e lidar com conflitos.

Sobre as questões atuais da formação dos profissionais da saúde em geral, e em especial os de Odontologia, 86% dos especialistas concordaram que é pouco discutida e/ou considerada a formação do docente de Odontologia em nível de pós-graduação *stricto sensu* na perspectiva do Sistema Único de Saúde, e 90% consideraram pouco abordadas as questões referentes às Diretrizes Curriculares Nacionais. Alguns comentários ilustram estas reflexões:

“Os programas em geral só discutem a política de publicação dos docentes e discentes.” FOPROP 1

“As diretrizes são extremamente mal debatidas na Universidade, na graduação e nas pós-graduações”. ESTUDIOSO 1

“Como dito anteriormente, não. Raros, poucos fazem isso. Até por que o dentista brasileiro vive de ganhar dinheiro com a doença. Nunca lhe foi ensinado a possibilidade de cuidar da saúde” MEC 1

É unânime (100%) a compreensão dos especialistas de que são necessárias competências para o exercício da docência em nível superior que ultrapassam a

especialidade ou área de conhecimento e que domínios pedagógicos são igualmente importantes na formação deste docente. Para 97% dos especialistas, domínios como concepção de currículo, processo ensino-aprendizagem e tecnologias educacionais devem fazer parte da formação *stricto sensu* em Odontologia, no entanto, 90% dos especialistas entendem que, mesmo sendo importantes, estes domínios têm sido “pouco” ou “nenhum pouco” adequados, sendo insuficientemente contemplados nos referidos programas. Alguns comentários destacam este posicionamento:

“Embora importantes, as habilidades e competências referentes a capacidades pedagógicas e didáticas não são suficientemente desenvolvidas na formação do docente na área da saúde” MS 1

“A estrutura com aula expositiva e prática clínica se repete na pós-graduação, com a inclusão da pesquisa.” ESTUDIOSO 10

“A concepção e gestão do currículo, idealmente, deveriam constituir ponto de partida para a formação do formador. Se ele não compreender que o que está sendo ensinado é parte de um projeto político-pedagógico com direcionalidade para formar profissionais com características que compõem a vocação de uma dada instituição de ensino, corre o risco de desenvolver sua disciplina sem um contexto ou direção”. ABENO 1

Confirmando o encontrado na literatura, 95% dos especialistas entenderam que esta política tem dado ênfase principalmente a pesquisa. Mas, destacam o caráter fundamental que a mesma tem na formação do docente de nível superior em geral e em especial de Odontologia, considerando que o nível de formação *stricto sensu*, particularmente o doutorado, visa formar o profissional com espírito científico, investigativo e reflexivo e isso faz com que se adquira a condição de pesquisador, sendo esta, indispensável para a docência, conforme comentário que segue:

“ensinar com qualidade está diretamente relacionado à competência de gerar conhecimento, caso contrário, seria um repetidor de conhecimento que talvez não seja sequer capaz de selecionar evidência científica tão necessária para a prática baseada em evidências e não em “achismo”. MEC 3

Considerando o papel fundamental da pesquisa na formação do docente do ensino superior em Odontologia, conforme apontado por 78% dos especialistas é

igualmente fundamental considerar como a pesquisa se vincula com a realidade socioeconômica e epidemiológica da sociedade brasileira, bem como se esta pesquisa tem subsidiado adequadamente a formação do cirurgião-dentista nesta perspectiva.

Para isso, buscou-se na literatura localizar o debate de como a pesquisa, seja ela geral ou odontológica, tem sido utilizada no Brasil.

Para Péret e Lima<sup>(36)</sup> a pesquisa é apontada como elemento essencial para o desenvolvimento da crítica na formação do aluno e, portanto, deve estar presente na formação do professor. Para as autoras, no entanto, a pesquisa no país, até recentemente, caracteriza-se mais pelo caráter tecnicista e mercadológico, sendo desenvolvida para fins lucrativos, com abandono da responsabilidade social. Estas características tendem a dar continuidade à formação tecnicista, biologicista apontadas anteriormente como não adequadas para o enfrentamento resolutivo do processo saúde-doença na sociedade e como as iniquidades tem se apresentado.

Chaui<sup>(37)</sup> adverte que a pesquisa nacional de modo geral tem perdido a autonomia e a responsabilidade na geração de novos conhecimentos, uma vez que a utilização dos resultados científicos não tem sido determinada pelos pesquisadores nem pelo poder público, talvez, referindo-se a uma agenda e uma pauta editorial de publicação em periódicos de alto impacto que atende aos interesses dos grandes financiadores da pesquisa em saúde, bem como o perfil de necessidades das nações mais ricas.

Assim, para Haddad et al.<sup>(38)</sup> apesar do avanço incontestável da produção científica da Odontologia brasileira, o impacto de todo este conhecimento na melhoria das condições de saúde e vida, na avaliação dos serviços e políticas de saúde e nas políticas de ensino superior é limitado. Ainda sobre a pesquisa odontológica brasileira, Cavalcante et al.<sup>(39)</sup> destacam o fato desta ser predominante na área de biomateriais, embora seja perceptível um crescimento recente para a área de saúde coletiva.

Dias, Narvai e Rego<sup>(40)</sup> alegam que há predomínio de estudos com recorte metodológico de natureza individuada, características de pesquisa com enfoque clínico, para o estudo de materiais e com impacto limitado, mas não excludentes para os aspectos coletivos da saúde humana. Estes autores acrescentam que encontra-se um maior número de pesquisas nas áreas de conhecimento de dentística, periodontia, endodontia e odontopediatria, com crescente e significativa participação na área de saúde coletiva. Destacaram o fato de a pesquisa laboratorial ser mais frequente do que

as realizadas em humanos e que as pesquisas clínicas tiveram predomínio sobre as pesquisas realizadas com os coletivos humanos.

O aprofundamento avaliativo-normativo desta questão pode ser feito, com base na avaliação trienal 2010 da CAPES. Tal avaliação é bem detalhada e expressa os aspectos quantitativos mais valorizados, merecendo destaque o fato da produção intelectual brasileira em Odontologia ter ficado abaixo apenas da norte americana, com significativo crescimento da publicação indexada em relação aos anos anteriores<sup>(41)</sup>.

Nesta avaliação, o quesito “inserção social”, embora contemplado no processo, não foi destacado na conclusão do documento. Este quesito possui em seu elenco de indicadores: a inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa, com subdivisão para impacto educacional, social e tecnológico/econômico (30%); integração e cooperação com outros programas (55%); e visibilidade e transparência (15%).

A ausência de maior detalhamento deste quesito no relatório da avaliação trienal 2010 parece confirmar o posicionamento de 95% dos especialistas a respeito da ênfase dada pela política de mestrado/doutorado da CAPES; ou seja, ser prioritariamente voltado à pesquisa e publicação dos produtos gerados pelo pesquisador.

Para 87% dos especialistas esta mesma política não privilegia a contento a formação para a docência universitária, com todas as suas outras implicações para além da capacidade de pesquisa. Como apontado anteriormente, na formação do docente universitário deve ser contemplada a preparação político-pedagógica e a aquisição de capacidades do âmbito educacional, para que os pesquisadores tenham a percepção da relevância dos novos conhecimentos gerados e também que estes possam ser eficazmente traduzidos em uma formação crítica e socialmente responsável do cirurgião-dentista, conforme indicado pela DCN para o curso de Odontologia.

Desta maneira, o egresso dos cursos ampliará as potencialidades para ser um profissional ético, crítico e reflexivo. Isto perpassa necessariamente pela formação prévia do seu formador, ou seja, o docente de Odontologia que reúne as mesmas características apontadas pelas DCN<sup>(14)</sup>.



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o painel de autoridades constituído pelo presente estudo, a formação do docente de Odontologia, ao terminar a primeira década do século XXI, permanece fortemente vinculada à formação especializada e tecnicista dominante ao longo do século XX, reproduzindo e perpetuando os preceitos dos Relatórios Flexner (1910) e Gies (1926).

Neste estudo, foi sugerido pelos especialistas que a formação do docente de Odontologia necessita de mudanças que devem ocorrer tanto nos modelos avaliativos dos órgãos oficiais e reguladores da pós-graduação *stricto sensu*, como também nos programas propriamente ditos. Tais mudanças foram apontadas, de modo bastante evidente, no sentido da maior valorização das questões político-pedagógicas da formação docente, bem como da utilização de informações epidemiológicas e econômicas da população brasileira para a geração e disseminação de novos conhecimentos finamente sintonizados com nossas necessidades prementes.

As autoridades concordam que a atividade de pesquisa continua sendo, na maioria dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil, o foco principal da formação do docente de Odontologia. Diante deste indicativo, apesar da atividade de pesquisa na formação do docente propiciar a competência de gerar novos conhecimentos, é necessário também que aquele atue eficazmente nas relações de ensino-aprendizagem, na formulação e gestão de currículo bem como no desenvolvimento de tecnologias educacionais. Assim, buscando novas possibilidades e novos métodos de ensinar e aprender, levando-se em conta o perfil de formação do cirurgião-dentista constante nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A medida que o foco principal da formação docente segue sendo a pesquisa e a publicação, nos moldes discutidos neste artigo, o impacto para os coletivos humanos e para o Sistema Único de Saúde também seguirá sendo limitado.

Cabe reconhecer o importante papel assumido e desenvolvido pela CAPES nos processos de avaliação das pró-graduações em Odontologia, entretanto cabe também a indagação a respeito dos rumos que esta avaliação está tomando, a clareza do objeto a ser avaliado e principalmente qual “excelência” se deseja atingir. Se a meta é a “excelência” ancorada nas necessidades apontadas pelos levantamentos epidemiológicos realizados no país, pelas pesquisas por amostra domiciliar - PNAD e

por inúmeros estudos apontando as iniquidades em saúde bucal existente ou se a “excelência” desejada é a publicação internacional descontextualizada da realidade socioeconômica e epidemiológica e ancorada nos mecanismos de incremento tecnológico fomentados pelo mercado.

As discussões em torno da formação do docente de Odontologia não são isoladas. O assunto da formação do docente de ensino superior, em geral, tem sido intensamente discutido por grupos de pesquisa espalhados pelo Brasil e pelo mundo, inclusive na área da saúde.

Este estudo demonstra que a intensificação desta discussão na pauta da Odontologia nacional deveria ocorrer por meio da criação e valorização de linhas de pesquisas voltadas para o estudo e disseminação do debate acadêmico qualificado sobre questões político-pedagógicas. Ações de reforço e valorização pelos órgãos avaliadores, como a CAPES, de conteúdos e domínios que ultrapassem a formação do pesquisador e se voltem para a formação integral do docente, também se configuram como importante estratégia para a formação do professor de Odontologia.

O debate da formação do docente de Odontologia deve possibilitar a responsável reflexão em torno dos mecanismos de avaliação da CAPES e sua forte influência nos caminhos percorridos e planejados pelos programas existentes e principalmente nos que iniciarão.

O presente estudo recomenda de modo veemente que se explore intensamente o quesito de inserção social do componente avaliativo da CAPES de modo a clarear os reais objetivos da sua inserção neste processo e assim conduzir mudanças que condigam com as necessidades da sociedade em geral.

Estas ações colocariam a Odontologia brasileira efetivamente na vanguarda das transformações mundiais requeridas pela profissão, fazendo com que se distinga, em anos vindouros, como uma área socialmente atuante e cientificamente madura.

## REFERÊNCIAS

1. Trindade H. Universidade em perspectiva: Sociedade, conhecimento e poder. *Rev. Bras. Educ* 1999;1(10):5-15.
2. Delors J. Educação: um tesouro a descobrir. 8 ed. São Paulo: Cortez; 2003.
3. Flexner A. Medical Education in the United States and Canada - Bulletin Number Four (The Flexner Report). New York: The Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching; 1910.
4. Gies WJ. Dental education in the United States and Canada. Stanford: Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching; 1926.
5. DePaola DP. The Revitalization of U.S. Dental Education. *J Dent Educ* 2008;72(2\_suppl):28-42.
6. Brasil MS, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de atenção Básica. Projeto SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2005.
7. Narvai PC. Odontologia e Saúde Bucal Coletiva. São Paulo: Hucitec; 1994.
8. DePaola DP, Slavkin HC. Reforming Dental Health Professions Education: A White Paper. *J Dent Educ* 2004;68(11):1139-50.
9. Huang C, Bian Z, Tai B, Fan M, Chiu-Yin K. Dental Education in Wuhan, China: Challenges and Changes. *J Dent Educ* 2007;71(2):304-11.
10. Scott J. Dental education in Europe: the challenges of variety. *J Dent Educ* 2003;67(1):69-78.
11. Fiehn N. Perspectives on dental education in the Nordic countries. *J Dent Educ* 2002;66(12):1374-80.
12. Macluskey M, Durham J, Cowan G. UK national curriculum for undergraduate oral surgery subgroup for teaching of the Association of British Academic Oral and Maxillofacial Surgeons. *Eur J Dent Educ* 2008;12:48-58.
13. Cohen P, Tedesco L. Willing, ready, and able? How we must exercise leadership for needed change in dental education. *J Dent Educ* 2009;73(1):3.
14. Brasil, Ministério Educação CNE, Câmara de Educação Superior. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. In: Resolução CNE/CES no3 de 19 de Fevereiro de 2002; 2002:5.
15. Wrigth JTC, Giovinazzo RA. Delphi: uma ferramenta de apoio ao planejamento prospectivo. *Cad. Pesqui. Adm.* 2000;v.01(12):54-65.
16. Piola SF, Vianna SM, Vivas-Consuelo D. Estudo Delphi: atores sociais e tendências do sistema de saúde brasileiro. *Cad. Saúde Pública* 2002;18:S181-S90.
17. A Utilização do Delphi em Pesquisas Acadêmicas em Administração: um Estudo nos Anais do EnAnpad. 2008. (Accessed acessado em 29/11/2008, 2008, at Disponível em <http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/535.pdf>.)

18. Brasil, Educação. Md, CAPES. Caderno de Indicadores da área de Odontologia. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; 2009.
19. Brasil, Educação Md. Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2005-2010. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES; 2004 dezembro.
20. The Delphi Method: Techniques and Applications - digital version. Information Systems Department - NJIT, 2002. (Accessed acessado em 02/12/2008, at Disponível em [http://is.njit.edu/pubs/delphibook/.](http://is.njit.edu/pubs/delphibook/))
21. Giovinazzo R. Modelo de Aplicação da Metodologia Delphi pela Internet – Vantagens e Ressalvas. Fecap - Rev. Adm. on line. 2001;2(2).
22. Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Editora 70; 2009.
23. Cunha MI, (org). Formatos avaliativos e concepção de docência. Campinas: Autores Associados; 2005.
24. Cunha M. Docência na universidade, cultura e avaliação institucional: saberes silenciados em questão. Rev. Bras. Edu. 2006;11(32):259.
25. Cunha MI. Ensino com pesquisa: a prática do professor universitário. Cad. Pesqui Edu. 1996;97:31-46.
26. Dias Sobrinho J. Avaliação da Educação Superior. Petropolis: Vozes; 2000.
27. Luckesi C. Avaliação educacional escolar; para além do autoritarismo. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, ABT 1984;13(61):6-15.
28. Hargreaves A. Hacia una geografía social de la formación docente. In: Perez Gomes A, Barquin Ruiz J, Ângulo Rasco F, eds. Desarrollo profesional del docente Política, investigación y práctica. Madrid: Akal; 1999.
29. Dias Sobrinho J, Ristoff DI. Avaliação e Compromisso Público: a educação superior em debate. Florianópolis: Insular; 2003.
30. Spagnolo F, Souza V. O que mudar na avaliação da Capes. Rev. Bras. Pós-grad. 2004;1(2):8-34.
31. Brasil. Conferência Nacional de Saúde Bucal, 1. *Relatório Final*. Brasília: Conselho Nacional de Saúde; 1986.
32. Brasil, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Relatório Final da 1ª Conferência Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 1983.
33. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. São Paulo: Saraiva; 2004.
34. Brasil, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Relatório Final da 3ª Conferência Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
35. Pordeus I, Busato ALS, Pereira JC, Costa LJ, Tortamano N, Costa NP. Aspectos conceituais norteadores da pós-graduação strictu sensu. In: Perri de Carvalho AC, Kriger L, eds. Educação Odontológica. São Paulo: Artes Médicas; 2006:185-202.
36. **Péret AdCA, Lima MdLRd.** A pesquisa e a formação do professor de Odontologia nas políticas internacionais e nacionais de educação. Rev. ABENO 2003;3(1):65-9.

37. Chaui M. A universidade pública sob nova perspectiva. In: Rev. Bras. Edu; 2003: p. 5-15.
38. Haddad AE, Peres MA, Morita MC, Oppermann RV, Moysés SJ. Pesquisa odontológica no Brasil e sua articulação com as políticas públicas de saúde. Espaço. saúde (Online) 2008; 9(2):47-53.
39. Cavalcante RA, Barbosa DR, Bonan PRF, Pires MBdO, Martelli-Júnior H. Perfil dos pesquisadores da área de Odontologia no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Rev. Bras. Epidemiol. 2008;11:106-13.
40. Dias AA, Narvai PC, Rêgo DM. Tendências da produção científica em Odontologia no Brasil. Rev. Panam. Salud Pública 2008;24:54-60.
41. Brasil, Capes. Relatório de Avaliação 2007- 2010 - Trienal 2010 - Área de Odontologia. Brasília: CAPES; 2010.

**HIGHER EDUCATION AND EVALUATION PROCESSES IN STRICTO SENSU POST GRADUATION PROGRAM IN THE FORMATION OF UNIVERSITY PROFESSOR IN DENTISTRY<sup>1</sup>.**

Mariângela Monteiro de Melo Baltazar<sup>2</sup>; Carmen Célia Barradas Correia Bastos<sup>3</sup>; Samuel Jorge Moysés<sup>4</sup>

**ABSTRACT:** The present article analyses the formation of university professors in dentistry, regarding the (*stricto sensu*) post graduation programs (as they are called in Brazil), beginning with an experts' panel, conducted by means of Delphi electronic methodology. The results are presented and discussed under the perspective of the following analytic axis: a) evaluation processes of higher education, focusing specially the evaluation process in the *stricto sensu* post graduation programs, and its relation to the academic activity in dentistry undergraduation courses; and b) policies for the formation of the university professor. It is possible to conclude that, besides the research and its editorial products, the formation of professors in dentistry must consider and evaluate political-pedagogic aspects in the educational sphere itself, as well as social, economical, cultural, epidemiologic and professional aspects prescribed at the Brazilian Curricular Directives and Parameters for Education.

**KEY WORDS** – Higher Education, Education of Post graduation in Dentistry, University Professor in Dentistry.

---

<sup>1</sup> This article is part of the Thesis entitled: “Profession: University Professor in Dentistry. The challenge of post graduation programs in the formation of the professor”, presented to the Post graduation program in Dentistry of the Pontifical Catholic University of Paraná.

<sup>2</sup> Assistant Professor at State University of West of Parana (UNIOESTE) – Ph. D. student in Dentistry at Pontifical Catholic University of Parana (PUCPR) – Concentration Field – Collective health – Mail Address - Rua: Nossa Senhora do Rocio, 2339 – Toledo – PR. E-mail - mmmwgb@uol.com.br

<sup>3</sup> Assistant Professor at UNIOESTE – Co-advisor

<sup>4</sup> Full Professor at Pontifical Catholic University of Parana (PUCPR) - Advisor

## 1 INTRODUCTION

Understanding the university institution in Occidental demands, the recognition of the social circumstances in which it thrived and developed in each historical period, for each society particularly.

Since it was formally constituted, the university in the Occident tried to correspond to the necessities of solving the most complex situations that were presented in each social formation, in a mediation many times made by the ruling power – sometimes the Church, sometimes the State. In the Middle Ages, the university operated under the strong influence of religion; nowadays, it has been working under a stronger focus on market demands<sup>(1)</sup>. For Delors<sup>(2)</sup> this characteristic of response to the economic and market demands began in the 50's, with productive rearrangements of the Post- Second World War period. The notion of technical-scientific progress spread extremely fast, bringing about a growing search for education with economic purposes and educational investment for productivity, in a synergy process between what we nominate as innovative research and the formation of high level technical groups for the market.

In spite of the prior affirmations, Delors<sup>(2)</sup> explains that the quality of Science must not be jeopardized by the immediate preoccupation with productivity, since this quality is a universal value whose consequences extend for future generations. This way, the development aiming only the economic and market aspects is not enough to ensure the human development, it may, in a contradictory way, highly contribute to the worsening of the social inequities.

Regarding higher education (undergraduate courses) in the health area, the hegemonic paradigm in the occidental world throughout the 20th century, joins the proposal that was part of the Flexner Report, from 1910, which aimed the reformulation of the medical teaching in the USA and Canada. What predominated on the following implementation of this proposal was the emphasis on the study and research on the basic and specialized sciences, with the improvement of deepened biomedical knowledge, though, fragmented and dissociated of the social context<sup>(3)</sup>.

Other characteristics that set this model in the medical formation are: the predominance of lectures, focusing on the illness and on the knowledge of the subject

being studied; the teaching-learning process centered on the professor; the practice developed predominantly in the hospital; the professor qualification/training which was strongly centered on technical-scientific ability of each operating area, or yet, as the reflex of professional acting in the medical market or in the university hospitals; and the professional practice that favors the liberal medical professionals exerted in the private sphere and in agreement with the ruling political and economical ideology in the American society. This model fomented the precocious specializations, even during the undergraduation course, making the general formation of the future medical professionals difficult. Potentially, these characteristics made possible a knowledge deepening in different specializations, but limited the view of the human being in a larger context, distancing the research and the scientific production itself<sup>(3)</sup>.

In Dentistry, the current higher teaching system, also hegemonic in the occidental world through the 20th century, is based on the Gies Report, from 1926. The report *Dental Education in United States and Canada* (4), which is based on the already mentioned Flexner Report (1910) in the medical field, defended the constitution of an independent course, whose proposal was based, according to its general terms, on the combat to the ignorance, it was also against the commercialization of the learning process and charlatanism. Besides, it emphasized the relation between medicine and dentistry, reinforcing rhetorically the commitment of both with the public health system. However, in analogy to the Flexner in medicine, commended the formation based on science which was divided into subjects and so fragmented, emphasizing the technification that would correspond to the market necessities.

Just like in the world sphere<sup>(5)</sup>, in Brazil, the formation model in Dentistry in the last decades was also strongly based on Abraham Flexner's (1910) and Willian Gies's proposals (1926). Nevertheless, this model has been criticized recently, though it has been forming a considerable contingent of new professionals, this model presents a distinguishing paradox regarding the epidemiologic situation of the Brazilian population. This situation, whose data are shown on the Report of one of the last epidemiologic surveys in national basis<sup>(6)</sup> points out a considerably serious situation, especially regarding the iniquities in oral health. These numbers show an unbalance in the action of the workforce in dentistry in relation to the epidemiologic and social necessities of the population<sup>(7, 8)</sup>.



For Narvai<sup>(7)</sup> the dentistry has proven inefficient in its actions, though it has not been totally distant from the transformations lived by the health systems in the last decades. The frustrating conditions in the oral health of the Brazilian people, in a result that expresses a portion of the complex relation between dentistry and society, reveal that the dominant practice of the profession is the result of the emphasis given to the individualistic and private aspects that characterized the dentistry throughout the decades.

In the world sphere, some reflections are being made about these unbalances. Necessary changes in the teaching system in dentistry have been discussed in several countries. In China the discussion about the learning process based on problems is the central focus<sup>(9)</sup>. In the European Union (EU) the unification of the teaching system was eminent in the directives published by this community, assuming that the separation of the graduation in dentistry from the one in medicine, is the principal aspect<sup>(10)</sup>. Regarding the curriculum of the dentistry schools in member countries, at least 17 obligatory abilities must be present in their curricula and this is discussed by a Commission which congregates representatives of all European Union. In Nordic countries the education system in dentistry has followed the same directives of the EU<sup>(11)</sup>. England has been dedicating time to think about the curriculum and these transformations are in accordance with the directives of the EU<sup>(12)</sup>. In the United States, the discussion is focused on fact that the teaching dentistry system should go beyond the concepts listed on the Gies Report, from 1926, because this report was elaborated many decades earlier and the reality of the dental problems as well as the characteristics of the population are different nowadays<sup>(5)</sup>.

That is the reason why in 2006 the Commission of the Association of American Dentistry Education was created. This Commission aimed at changing and innovating the Dentistry Education System- ADEA ICC. It also presented several articles which were published on the Magazine "Journal of Dental Education" between 2006 and 2008. The focus of these articles were the transformation of the American education, which should go beyond the strong surgical connotation and begin using an approach aiming at the control and the health promotion<sup>(13)</sup>. In these texts, the dentistry teaching was characterized as responsible for forming professionals that do not promptly try to put into practice the techniques based on scientific evidences, which would take to the effectiveness of the interventions. The current model of the American Dentistry teaching system would be forming "schizophrenic adaptators"<sup>(5)</sup> of the changes which

are so necessary and that, while the complexity of the sicknesses that attack the population keeps growing, the profession develops towards dental services which are highly specialized, expensive and which cause a smaller socio-epidemiologic impact.

Facing the circumstances of the changes lived by the formation in dentistry in the world and, especially, considering the possible progress in the Brazilian discussion about the formation considering the undergraduation level triggered by the National Curricular Guidelines – (DCN), it is important to consider the educational and social role of the professor of dentistry, thinking over his post graduation formation and how it reflects and influences the composition of the dentistry workforce as well as the professional platform and the successive effects of their practice in society, regarding the formation profile of dental surgeon aimed at the guidelines<sup>(14)</sup>.

Art.3 The Undergraduation Course in Dentistry has as profile of the undergraduate/professional the Dental Surgeon, with a generalist, human, critical and reflexive formation, to work in all the levels of attention dedicated to health, based on technical and scientific rigidity. Able to put into practice the activities concerning the dental health of the population, based on ethical, legal principals and on the understanding of the social, cultural and economical reality of the environment, directing the professional acts to the transformation of the reality in benefit of the society. (RESOLUTION CNE/ (Council of National Education) /CES (High Education Chamber) 03/2002).

Based on the prior considerations, the aim of this paper was to construct a collective and qualified appreciation regarding the Stricto Sensu Post Graduation in Dentistry in Brazil, presupposing the formation of university teachers able to educate dental surgeons who can amplify the social legitimation of the profession, so that they can intervene in a positive way on the problems of the Brazilian population.

## 2 METHOD

This study, of a qualitative-quantitative nature, was accomplished with the methodological strategy of composing an authority's panel, whose performance ambit is linked to Brazilian post-graduation, as well by scholars of the health human resources thematic.

This article is, therefore, part of a broader research, conducted by using the electronic Delphi method (e-Delphi). In the complete study, questions referring to three axes were raised to the research subjects: a) Formation and Professional Development of the University Professor: Teaching at Higher Education – Formation of Formers; b) Formation Policies of the of the University Professor and Evaluative Processes of Higher Education in Brazil; c) University and Higher Education in general in Brazil. In this article, the main results will be presented, as well as the discussion and conclusions related to the three analytical axes.

### 2.1 OPERACIONAL DETAILING

The Delphi Method was originally developed by RADN Corporation (1952). It is a structured process that uses questionnaires in subsequent rounds, to obtain information that is relevant to the object of study<sup>(15)</sup>. The process follows iteratively, until a consensus on relevant issues, about the problem being analyzed is obtained. The technique is defined as a structuring method of a college of education process of communication, which allows a group of individuals to deal with complex matters. It is specially used to obtain opinion and judgment consensus or the choice to determine, foresee and explore group attitudes, needs and priorities from a specialists' panel<sup>(16)</sup>.

The main characteristics of the Delphi method are: information and opinion exchange among the responsive group, confidentiality of the answers, the possibility of reviewing individual opinions about the theme before arguments of the other responsive, keeping the anonymity<sup>(20)</sup>. This method's positive points consist in the fact that anonymity guarantees the freedom and absence of any constraint, and the fact that

there was no actual meeting of the responsive, reducing the influence of psychological factors, as for example, the effects of persuasion capacity, the reluctance in abandoning taken positions, and the dominance of majority groups in relation to minority groups.

The Delphi method does not use random representative sample of the population and this can be considered methodological limitation, however, by using “experts”, it acquires higher potency over the understanding of the studied problem, as each responsive to the questionnaire is a specialist in the area in which the investigator is interested in<sup>(17)</sup>.

An expert was defined as a specialist known in his field and among his peers, or someone who holds well-known knowledge on a specific matter. The definition of the experts is the main debate point in using the method. This way, this stage of the research has demanded time and attention from the researcher, as the subjects chosen had to represent the related segments in the method or indicated by their representatives, as well as scholars of the human resources in health and odontology formation thematic; and higher education and so, obtaining a broad specter of opinions about the examined questions, avoiding that the composing of the panel introduced personal bias over the obtained results<sup>(15)</sup>.

The researcher invited 58 probable research subjects by straight forward approach during a national Odontology event and also by mail, getting 34 acceptance replies to being part of the research, and effectively, 30 actually participated. When the participation of the legal representative initially related was not possible, another probable participant was indicated, so all the segments were represented with at least one research subject. During the rounds there were some loss, so 30 subjects took part in the first round; 24 subjects in the second and in the third and last round, 19 subjects, so there was the loss of 11 research subjects during the rounds, which corresponds to 37%. About the loss during the rounds, literature recommends that it is not over 50%<sup>(15)</sup>.

The segments related as panel participants were the following: Higher Education Professors in Post-Graduation in Brazil: Education Ministry – MEC; Improving Coordination of Higher Education Staff – CAPES; National Council of Scientific and Technological Development – CNPq (3 research subjects); National Level Health Administrators; Health Ministry MS/Administration Department in Health Work – DEGTES (3 subjects); Representative Body of Post-Graduations in Brazil: Pro-deans of research and Post-Graduation Forum – FOPROP (1 subject); Representative Body of Post-Graduations in Odontology: Brazilian Society of Odontological Research – SBPqO

(3 subjects); Representative Body of the Brazilian Odontological Teaching: Brazilian Odontological Association – ABENO (1 subject); Representative Body of Post-Graduations in Collective Health: Brazilian Post-Graduation in Collective Health Association – ABRASCO (4 subjects); Representative Bodies of Odontologists: Brazilian Association of Odontology – ABO; Brazilian Association of Dental Surgeons – ABCD (2 subjects); Academical Authorities of Odontology Post-Graduations in Brazil: Coordinators of *stricto sensu* Post-Graduation Programs, representing different regions of Brazil – Southwest, South and Northeast (3 subjects) – the chosen Programs were the ones with higher grade in each region. Those who accepted participation, were part of the study; Renowned scholars in the thematic “Human Resources in Health” in Brazil, based on the Lattes curricula, and respective fields of study and publications: 10 subjects, one being from the Education field, two from the Medical field and seven from Odontology.

Another equally important point, and not less conflicting was elaborating the questions. At this moment, the researcher made use of intense search in specialized literature in the thematic of university professors’ formation, post-graduation *stricto sensu* in odontology and health and educational policies. CAPES’ documents were also thoroughly consulted, as Indicator Notebooks for the odontological area of 2009<sup>(18)</sup>, National Post-Graduation Plan 2005-2010<sup>(19)</sup>. Then, the first questionnaire model was structured, which went through a first evaluation of form and content with thematic scholars in the State of Parana and some adjustments were made to refine the comprehension of the questions. When elaborating the questions, although there are no strict manners when it comes to format, it is relevant to avoid redundancy, for this could make the experts lose motivation or waste too much time in answering them. This posture lead to avoid composed problems in the same question, to avoid ambiguous considerations, to make the questionnaire simple to be answered<sup>(15)</sup>.

When applying Delphi in the present study, the use of the previously mentioned rounds was followed by a simple statistical feedback to the panel participants, that has involved the devolution, in each round, of the distributions and frequency of the answers for each item<sup>(17)</sup>. Traditionally, Delphi is carried out through conventional mail, but with the advances and readiness enabled by the broad use of the internet, Giovinazzo<sup>(21)</sup> has proposed a variation in the method by using electronic sites which host questionnaires, being able to provide the necessary statistics and the feedback preconized by the methodology.

Thus, this study has made use of an electronic site to dispose the questionnaires of the different rounds. Three rounds have been realized and the questions have been considered stabilized when a percentile equal to or above 75% of agreement among the responsive has been reached in each one of them.



Figure 1 – Interface of the electronic site in which the questionnaires were hosted.  
Source: [www.profissaodocentedeodonto.com.br](http://www.profissaodocentedeodonto.com.br)

The questions presented again in subsequent rounds held a graphic with the percentile of the distribution of the answers achieved in the preceding round, as shows the example in Figure 2.

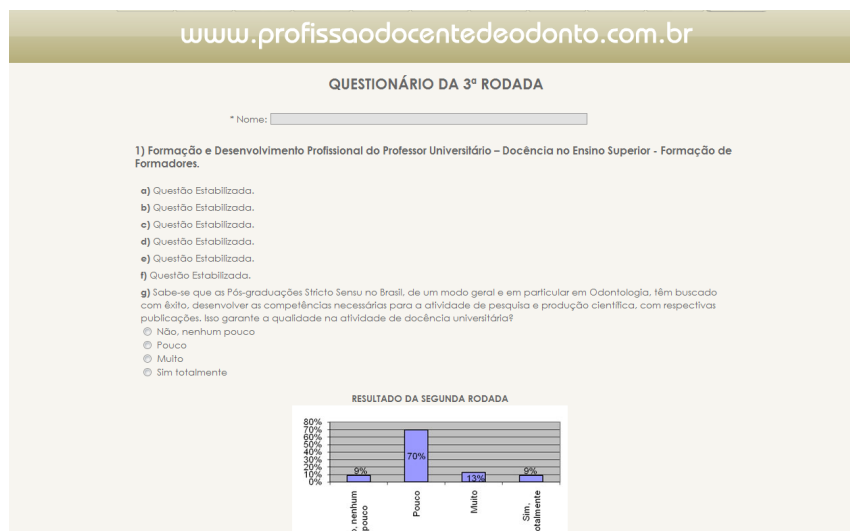


Figure 2 – Representation of the questions not stabilized in the preceding rounds.  
Source: [www.profissaodocentedeodonto.com.br](http://www.profissaodocentedeodonto.com.br)

There was a field for comments in each question and also a field for a general comment at the end of each questionnaire. So, a great deal of the participants added

their contributions beyond the marked answers, which eventually, granted the formulation of a new question and enabled adjusting the writing of others, offering more clearness.

The comments went through the content analyses, proposed by Bardin<sup>(22)</sup> and a category three was built elaborated by their thorough reading, meaning that the most relevant aspects for the study were highlighted and each category was grouped into subtitles of the article, in the results section.

The research was approved by the Ethics in Research Committee of the Pontifical Catholic University of Parana – PUCPR, through the technical opinion 3.542/2009, and the Term of Free and Clarified Agreement was available to be read by the research participants and later acceptance. Only after being accepted the questionnaires were electronically released and remain available for the affective participation.

### 3 RESULTS AND DISCUSSION

#### 3.1 EVALUATIVE PROCESSES OF *STRICTO SENSU* POST-GRADUATION IN DENTISTRY IN BRAZIL.

In this article, questions from two thematic axes of the questionnaire were used; the synthesis of the questions, the percentile of stabilization, and in which round they were stabilized are presented in the following board.

CHART 1: Synthesis chart of the issues thematic approached in this article, percentages and stabilization round.

Thematic Approached in the Issue	First Round	Second Round
Nowadays, the social and professional requirements surpass the specific knowledge of anyone. Such exigencies demand several competencies, such as knowing how to express yourself through speech and writing, knowing how to lead groups, to have relationships, to analyze, to criticize and to deal with conflicts. Has the dentistry teacher been adequately prepared in the <i>Stricto Sensu</i> Post-graduation to face this new framework of professional requirements?	63%	90,5%
Have the <i>Stricto Sensu</i> Post-graduation Programs discussed the formation of the Dentistry teacher in the perspective of the health needs of the population and of the Unified Health System?	68%	86%
Have the <i>Stricto Sensu</i> Post-graduation Programs discussed the formation of the Dentistry teacher in the perspective of the National Curricular Guidelines?	67%	95%
Is it necessary to have competencies beyond your specialty or knowledge area for the practice of teaching in higher education?	50%	100%
Have these pedagogical domains been (sufficiently) adequately contemplated in the <i>Stricto Sensu</i> Post-graduations in Dentistry in Brazil?	90,5%	
In case some pedagogical domains are necessary for the practice of teaching, would you include conception and management of curriculum, teaching/learning process and domain of educational technology?	97%	
Does the CAPES Policy of Master's/Doctorate privilege satisfactorily the formation for university teaching?	57%	87%
Has the Capes Policy for Master's/Doctorate given emphasis mainly to the research?	63%	95%
Are the mechanisms of evaluation of the <i>Stricto Sensu</i> Post-graduation present in Brazil sufficiently sensitive to verify the quality of the approaching in the specific areas of knowledge?	79%	
Are the mechanisms of evaluation of the <i>Stricto Sensu</i> Post-graduations sensitive enough to verify the quality of the political/pedagogical domains approach?	55%	91%
Official mechanisms of evaluation of the <i>Stricto Sensu</i> Post-graduation in Brazil, as the utilized by CAPES, are guided by the following criteria: Program and Teaching Staff Proposal (20%); Students Body, Thesis and Dissertations (30%); Intellectual Production (40%) and Social Insertion (10%). Have these criteria contributed effectively to the improvement of the quality of the formation of the Dentistry teacher?	64%	86%
Have the official regulatory agencies of <i>Stricto Sensu</i> Post-graduations enabled the discussions around the innovatory models?	69%	87%
Do the evaluative processes of the <i>Stricto Sensu</i> Post-graduations interfere in the actuation of the higher education teachers?	62%	91,3%
Have the official regulatory agencies of the <i>Stricto Sensu</i> Post-graduations enabled the discussions around the National Curricular Guidelines in view of the university formation?	52%	92%
Have the official regulatory agencies of the <i>Stricto Sensu</i> Post-graduations enabled the discussions around the needs of the population and of the Unified Health System?	67%	86%
Many in the academic community identify some needs for change in the university evaluation system currently in use in Brazil. See below which option is better coadunate with your own view of such needs for changes.	97%	
In case important changes happen to occur in the Brazilian university system, do you believe it to be more probable to occur?	72%	87%
Has the Brazilian University been able to respond to the needs and challenges imposed by our society?	71%	78,3%
The Post-graduation is forming doctors more and more specialists in domains increasingly narrower for a society that moves toward the complexity of its problems. Does this affirmation	74%	91,3%



match the Brazilian reality?		
Nowadays, is the higher education model, in which it is prioritized the specialized formation and the super adaptation to determined working conditions a synonym of progress and innovation? –	43%	87%

Source: the author

With the utilization of the Specialists Panel developed in the current work (Delphi method), 87% of the respondents understood that the changes should occur both in the Graduation Teaching System and in the Post-Graduation. It can also be highlighted, under the approach of the necessary changes in the dentistry teaching system that 97% of the specialists understood that changes should occur in the evaluation system of Graduation as well as in the Post-Graduation.

About the evaluation thematic in Brazilian Universities, Cunha<sup>(23)</sup> calls the attention to the fact that the unleashing of different ways of evaluation, specially the external evaluations promoted by regulatory agencies, represents movements that induct the profession and the teaching activity. They convey the idea that the teacher desired by the society is the one with high productivity; and the evaluation when assuming a strictly quantitative character, puts pressure on the teacher, demanding his time to be compartmentalized to be adjusted to the demands of the exogenous evaluation and not to the classroom demands, or the ones pertinent to the curricular components of teaching, extension and scientific-pedagogical production contextualized to his reality. This culture of evaluation followed a worldwide tendency initiated and disseminated in the middle of the 1990s<sup>(24)</sup>.

For 76% of the specialists participant of this Delphi study, the evaluation mechanisms of the *stricto sensu* post-graduation in the country are “little” sensitive to verify the quality of the approaching in the specific areas of knowledge. The evaluation of the pedagogical domains approaching is “little” sensitive for 91% of the participants and for 86% these evaluation mechanisms have been “little” capable of contributing effectively to the improvement of the quality in the formation of the dentistry teacher. Some speeches of the specialists clarify these results:

“The emphasis in the quantitative, productivist and efficientist aspects can distort a more integral and sensitive evaluation.” (ABRASCO 2)

“As a matter of fact, they are two dimensions: 1) the instruments of CAPES are not sensitive to the point of identifying pedagogical structures that insert the post-graduate in a wider political-social context, let alone evaluate the academic quality of the subjects applied in

the programs, however... 2) from the moment when the programs are obligated to improve qualitatively in terms of scientific production and this brings together an obvious improvement in its academic and administrative structure, it is highly probable that there is a qualitative improvement in the general formation of the post-graduate in academic terms.” (SBPqO 1)

“The teaching evaluation follows the same evaluation criteria of the post-graduation, valorizing in a differentiated way the research and the publication in detriment of the teaching and the extension. It is the performance in the post-graduation that assures to the teacher and to the educational institution the access to several resources, fundamental to their survival and qualification.” (STUDIOUS 4)

“The way of evaluating is an inductor of practices and practically defines the routes adopted in each program of post. (STUDIUS 8)

On the same subject, the evaluation of the *stricto sensu* post-graduation, 87% agreed that the official evaluation agencies have enabled “a little” or “nothing” the discussions around innovatory models. For 92% and 82% respectively, these agencies have enabled “a little” the discussions around the DCN (National Curricular Guidelines and Unified Health System (SUS) and for 91,3% of the specialists the evaluation interferes in the performance of the higher education teachers, specially the dentistry ones, confirming Cunha (2005) quoted previously.

The following commentaries elucidate some positions assumed by the participants:

“If not the CAPES/CNPq, federal institutions as the Ministry of Education and Health have pointed to the mechanisms of financing in order to restructure the formation of human resources in health” (SBPqO 1)

“The discussions are, evidently, insufficient, in view of the importance of the challenge.” (STUDIOUS 8)

“Several national initiative actions of the Federal Government, through the ministry of Health in association with the Ministry of Education have invested not only in discussing, but also in promoting the changes to redirect the formation of the health professionals in articulation with SUS and the health

needs of the population. One of the axis of the changes is the pedagogical orientation.” (MS 1)

To enlighten even more how much this debate can be polarized, in the present study 78% of the specialists investigated placed themselves in favor of the comprehension that the university is being little capable of responding to the challenges and needs imposed by our society, but for 22%, it is being “very” or “totally capable” of giving this answers. This issue, although stabilized with percentage above 75%, points to an important fact that is the possible controversy regarding the questionings about university and its functions.

Even though there was a redemocratization process in Brazil, in the end of the 1980s, and the attributions of the University were present in the constitutional text of 1988, specially concerning the indissociability of the education, research, extension and the condition of academic autonomy, the discussions about which University was necessary for the demands of the emergent Brazilian society did not materialize in major institutional practices<sup>(25)</sup>. Thus, how to institute evaluation processes then, whether of graduation or post-graduation, if the basic issues are not taken into account, such as: University for what? Who for? Which is its purpose?<sup>(26)</sup>

It must also be reflected about the modality of evaluation that is intended to be instituted. Appealing to studies accomplished by Luckesi<sup>(27)</sup>, Hargreaves<sup>(28)</sup> and Dias Sobrinho<sup>(26)</sup> two great important tendencies in the evaluation were identified: the perspective summative/regulatory and the constructive/emancipatory.

The first is characterized as being classificatory (idea of hierarchy); competitive (idea of competition); selective (idea of excellence); standardizing (idea of generalization) and exclusive. On the whole, Cunha<sup>(23)</sup> adds that in this tendency of evaluation the teacher should have the academic titles that the regime of meritocracy consider fundamental; show high levels of productivity; direct his behavior to seeking individual excellence, respond to expectations of the immediate clientele, that is the students' and the job market's.

In the second tendency, the simple metric of verification of attributes is largely surpassed. The constructive/emancipatory evaluation requires the collective construction of a thought about the educative philosophy, in which the questionings regarding the ethical, political, philosophical senses emerge, i. e., deeply human, that the institution as a whole is producing in its social and educative actions. <sup>(29)</sup>.

For 87% of the specialists the CAPES policy of evaluation for Masters' and Doctorate, privileges "a little" or "nothing" the formation for the university teaching, considering the political-pedagogical aspects. Although the criteria of evaluation of Capes are resulting of a set of queries as proposal of the program, teaching staff (20%); student body, thesis and dissertations (30%); intellectual production (40%) and social insertion (10%), the evaluation of this agency, according Spagnolo<sup>(30)</sup> is characterized as being essentially academic, valorizing, over all, the research and the scientific publications. Less attention is given, systematically, to the education, the extension, the cooperation with governmental and business sectors and to the impact that the activities developed in the programs can have in the society in general.

For 91,3% of the respondents the *stricto sensu* post-graduation is forming doctors with very specialized domains and knowledge, which, according to them, does not match the Brazilian needs reality. This aspect confirms what was highlighted by DePaola<sup>(5)</sup> concerning the American dentistry education system mentioned previously.

In the issue concerning the needs for changes in the university education system in general and of dentistry education in particular, for 86,96% of the specialists the model of higher education in Brazil, although having strong connotation of specialized and super adapted knowing, has not translated itself directly into progress and innovation for the population in general. In some commentaries of the specialists, other meanings become visible, like the one of non-correspondence facing the real functions of the university in forming critical citizens, reflexive of their actions.

“As the formation cited comes near a “taming” of the student, it cannot be considered an innovation, but a retrocession. On the contrary, if the idea of adaptation to the process of work means to reflect on it, to participate, to transform and to transform himself, it can be a progress.” (ABENO 1)

“Specialized formation”, in the perspective pointed by the proposition, combined with “super adaptation” is the opposite of what is expected from the university. (STUDIOUS – 8)

Not for me. For me the synonym would be the alienation. (STUDIOUS – 10).

The perception of the need for changes in the dentistry education is not restrictive to this profession, expanding itself to all the health area internationally<sup>(5,9-11)</sup>.

Probably, in Brazil, it is originated with the movement of the Sanitary Reform, initiated in the decade of 1970 and whose repercussions were consolidated with the 8<sup>th</sup> National Conference of Health, in 1986, being reassured in the Constitution text of 1988.

Also in that moment, the Brazilian dentistry came together around the 1<sup>st</sup> National Oral Health Conference – 1<sup>st</sup> CNSB, which took place in Brasília in 1986. In this event, among others, the aspects concerning the educational system and technological development were pointed as strategic, deserving being contemplated in its final report:

“(…) the reformulation of the Educational System, with wide review of the minimum curriculum, aiming at a better organization, addressing and compromising of the human resources of the area, with views to its adequacy to the major needs of the population, with redefinition university/society”<sup>(31)</sup>.

Concerning the Post-Graduations, the 1st CNSB pointed to the need for this modality of formation to be directed to the social and epidemiologic aspects of the Brazilian population, also proposing the formulation of a national policy of research and technological development that contemplates them<sup>(32)</sup>.

As part of this democratic process, the recommendations contained in the Final Report of the 1st CNSB and mainly the ones contained in the Final Report of the 8th National Conference of Health, were validated by the constitutional text that in its article 200, items III and V, attributes to the Unified Health System (SUS) the competencies of “ordering the formation of human resources in health” and of “increasing the technological and scientific development in its area of actuation”<sup>(33)</sup>.

In an important way, the Brazilian Oral Health has always fought for larger space in the public policies scope in the country. Consequently, in 1993 the II National Oral Health Conference took place, and afterwards, in 2004 the III National Oral Health Conference, and in both final reports the issue of the formation in health and technological development was present, corroborating the marks of the first conference.

In the reports produced by the II and III Conferences, aspects related to the formation of human resources in health conduct to the importance of the content in the constitutional text and add that the post-graduation for the oral health assures the structure present in the graduation courses, whose main characteristic is the formation dissociated of the social-epidemiologic reality of Brazil. The text of the III CNSB report brings the following entry for the Brazilian dentistry Post-Graduations:

“The post-graduation in oral health reproduces the framework described for the graduation. It is given emphasis to specializations that confirm and deepen the mercantilist and elitist model of the Dentistry in the country. The post-graduation at level of Master’s and Doctorate in almost all the cases tend to specialize more the specialist in the same pedagogical conceptual mark, ratifying a kind of practice surpassed a long time ago and increasingly alienated of the national reality.”<sup>(34)</sup>

On the same subject, the *stricto sensu* post-graduations in dentistry, Pordeus et. al<sup>(35)</sup> highlights that these programs have a trajectory in specialties, with a more professionalizing concept of the dentistry knowledge and that it exists a deficiency in the formation teacher/researcher in the areas that will subsidize the desired formation for the egress of dentistry at level of graduation. The authors yet say that strategies should be established in order to create lines of research that contemplate the demands of the population, and not the individuality of the researcher.

In face of it, and taking into account the constitutional precepts of the reordination of the formation of human resources in health, in consonance with SUS, the Ministry of Health has recently been directing its policies in a way to favor, to a certain extent, the necessary articulation among the governmental areas of Health, Education and Science & Technology. Programs of incentive to changes like the National Program of Reorientation of Professional Formation in Health – PRO-SAÚDE, Multiprofessional Residencies and in professional health area, Program of Education for the Work in Health – PET-SAÚDE and PRÓ-ENSINO in Health, as well as the updating of an agenda of priority themes for the research and technological development, have happened through edicts, federal financings and inducing evaluative processes. However, aspects regarding its effectiveness are still little known by the academic community and by the society in general.

### 3.2 THE FORMATION OF THE DENTISTRY TEACHER IN THE PEDAGOGICAL AND SOCIOPOLITICAL DIMENSION

In the Delphi panel, when approached the issue of the formation of the teacher, 81% of the specialists understood that the *stricto sensu* post-graduations have prepared the teachers in dentistry in a way “little” or “not” adequate, concerning the professional competencies and requirements that surpass the specific knowledge of the profession, e.g.: the expression through speech and writing; leadership and interpersonal relationship; knowing how to analyze, criticize and deal with conflicts.

About the present issues of the formation of health professionals in general, and especially the ones of dentistry, 86% of the specialists agree that it is little discussed and/or considered the formation of the dentistry teacher at level of *stricto sensu* post-graduation in the perspective of the Unified Health System, and 90% consider the issues concerning the National Curricular Guidelines poorly addressed. Some commentaries illustrate these reflections:

“The programs in general only discuss the teachers and students’ policy of publication.” FOPROP 1

“The guidelines are extremely poorly debated in the University, in the graduation and in the post-graduations”. STUDIOUS 1

“As previously said, no. Rare, a few do this. Moreover, the Brazilian dentist makes money with the disease. He has never been taught the possibility of taking care of health” MEC 1

The specialist’s are unanimous (100%) in comprehending that abilities are necessary to teach in the superior level, abilities that surpass the specialty or the area of knowledge, and that pedagogical domains are equally important in this academic’s development. For 97% of the specialists, different kinds of knowledge as conception of curriculum, the teaching-learning process and educational technologies must be part of the *strictu sensu* formation in odontology, however, 90% of the specialists understand that, even being important, these different kinds of knowledge have been “little” or “not at all” appropriate, being insufficiently introduced in the referred programs. Some of the comments highlight this standing:

“Although important, the abilities and competencies

referring to the pedagogical and didactic capacities are not sufficiently developed in forming de professor in the health area” MS1

“The structure with expositive and clinical practice class is repeated in the post-graduation, including research.” ESTUDIOSO 10

“The conception and administration of the curriculum, ideally, should be the starting point for the formation of the one who is going to form. If he does not understand that what is being taught is part of a political-pedagogical project aiming at forming professionals with characteristics that constitute the vocation of a certain teaching institution, he runs the risk of developing his topic without context or direction.” ABENO 1

Confirming what found in literature, 95% of the specialists understand that this policy has been giving emphasis mainly to the research. But, they highlight the fundamental character that it holds when forming the professor of higher level in general and specially in odontology, considering that the level of *stricto sensu* formation, particularly the doctorate, aims at forming the professional with scientific, inquiring and reflexive spirit and this, results in the condition of researcher, being indispensable to teaching, as follows:

“teaching with quality is straightly related to the competency of generating knowledge, otherwise, if would be a repeater of knowledge that may not even be capable of selecting scientific evidence so necessary to the practical based in evidences and not in “guessing”. MEC 3

Considering the fundamental role of the research in the formation of the professor of higher level in odontology, as pointed by 78% of the specialists, it is equally fundamental to consider it as the research that links to the socio-economical and epidemiologic reality of the Brazilian society, as if this research has subsidized adequately to the formation of the dental surgeon in this perspective.

To do so, it was searched in literature to locate the debate of how the research, be it general or odontological, has been used in Brazil.

For Péret and Lima<sup>(36)</sup> the research is pointed as an essential element for the development of critique in the student’s formation, so, it must be present in the



professor's formation. For the authors, however, the research in the country, until recently, characterizes itself more by the technicality and commercial character, being developed for lucrative ends, abandoning the social responsibility. These characteristics tend to continue the technicality biological formation mentioned previously as not adequate to the resolution confront of the health-illness process in society as the iniquities have presented themselves.

Chaui<sup>(37)</sup> warns that the national research, in a broad manner, has lost its autonomy and the responsibility when generating new kinds of knowledge, once that the use of the scientific results has neither been determined by the researchers nor by the public administration, maybe, referring to an agenda and an editorial schedule of publication in high impact periodic that see the interests of the big financiers of the health research, as well as the profile of the wealthiest nations needs.

Thus, for Haddad et al.<sup>(38)</sup> in spite of the incontestable progress of the scientific production of the Brazilian odontology, the impact of all this knowledge in improving the conditions of health and life, in the evaluation of services, health policies and the policies of higher level teaching, is limited. Still about the Brazilian odontological research, Cavalcante et al.<sup>(39)</sup> highlights the fact that this is predominantly in the field of biomaterials, although a recent growth in the area of collective health is perceptible.

Dias, Narvai and Rego<sup>(40)</sup> claim that there is predominance of studies with methodological cut of individuated nature, research characteristics with clinical focus, for the study of materials and with limited impact, but not excluding for the collective aspects of human health. These authors add that there is a higher number of researches in the field of knowledge referring to dentistry, periodonty, endodonty and odontopediatrics, with crescent and meaningful participation in the field of collective health. They highlighted the fact that the laboratorial research is more frequent than the ones carried out with humans and that the clinical researches had predominance over the researches carried out with humans.

The evaluative-normative deepening of this question may be done, based on the triennial evaluation 2010 of CAPES. Such evaluation is well detailed and expresses the most valorized quantitative aspects, with distinction to the fact that the intellectual Brazilian production in Odontology have stayed below only to the North American, with meaningful growth of the indexed publication in relation to the previous years<sup>(41)</sup>.

In this evaluation, the query "social insertion", although contemplated in the process, was not highlighted in the conclusion of the document. This query holds in its

indicators index: the regional and (or) national insertion and impact of the program, with subdivision for the educational, social and technological/economical impact (30%); integration and cooperation with other programs (55%); and visibility and transparency (15%).

The absence of a broader detailing of this query in the report of the triennial evaluation 2010 seems to confirm the positioning of 95% of the specialists about the emphasis given by the policy of master/doctorate of CAPES; in other words, its priority is related to the research and publication of products generated by the researcher.

For 87% of the specialists this same policy does not privilege satisfactorily the formation for university teaching, with all its other implications beyond the research capacity. As previously pointed, in the university teacher's formation, the political-pedagogical preparation and the acquisition of educational capacities must be contemplated, so that the researchers have the perception of the relevance of the new kinds of knowledge generated and also so that they can be translated with efficacy to a critique and socially responsible formation of the dental surgeon, as indicated by NCD for the Odontology course.

By doing so, the egress of the courses, will broaden the potentialities in order to be an ethical, critical and reflexive professional. This necessarily passes through the previous formation of its former, in other words the Odontology professor that reunites the same characteristics pointed by NCD <sup>(14)</sup>.

#### 4 FINAL CONSIDERATIONS

According to the authority panel constituted by this study, the formation of the professor of Odontology, at the end of the first decade of the XXI century, remains strongly linked to the specialized and technicality dominant during the XX century, reproducing and perpetuating the precepts of the Flexner (1910) and Gies (1926) Reports.

In this study, it was suggested by the specialists, that the formation of the professor of Odontology needs change that must happen in the evaluative processes of the official organs and regulators of post-graduation *stricto sensu*, as well as in the programs themselves. Such changes have been pointed, in a very evident manner, aiming a larger valorizing of the political-pedagogical issues of the teacher formation, as well as the using of epidemiological and economical information of the Brazilian population for the generation and dissemination of new kinds of knowledge highly tuned to our imperative needs.

The authorities agree that the activity of researching is still, in most of the post-graduation *strictu-sensu* courses in Brazil, the main focus of the Odontology professor formation. Before this indicative, in spite of the activity of research in the professor's formation propitiate the competency of generating new kinds of knowledge, it is also necessary that the professor act with efficacy in the teaching-learning relations, in formulating and administrating curriculum as well as in the development of educational technologies. Thus this professional must go on, looking for new possibilities and new methods of teaching and learning, taking into account the dental-surgeon profile of formation present in the National Curricular Directrix.

As the main focus of the teacher's formation remains being research and publication, in the patterns discussed in this article, the impact for humans and the Health System will also continue being limited.

It is pertinent to recognize the important role taken and developed by CAPES in the evaluation processes of post-graduation courses in Odontology, Nevertheless it is also important to question about the direction this evaluation is taken, the clarity of the object to be evaluated, and mainly which "excellence" is wished to be achieved. If the aim is the "excellence" anchored with the needs pointed by the epidemiological survey carried out in the country, by the domiciliary sample research – DSR and by the

countless studies pointing the iniquities in the existent oral health or if the desired “excellence” is the international not contextualized publication of the socio-economical and epidemiological reality, anchored by the technological increase mechanisms promoted by the market.

The discussions around the Odontology teacher’s formation are not isolated. The matter of the higher education teacher formation, in general, has been vividly discussed by research groups all over Brazil and the world, including the health field.

This study shows that the intensification of this discussion in the national odontology agenda should happen by the creation and valorization of research lines turned to the study and dissemination of the qualified academic debate about political-pedagogical issues. Reinforcement and valorization actions by the evaluation organs, as CAPES, of content and domain that surpass the formation of the researcher and aim at the whole formation of the professor, are also an important strategy to the Odontology professor’s formation.

The debate of the Odontology professor’s formation must enable the responsible reflection around CAPES’ mechanisms of evaluation and its strong influence on the covered and ways planned by existing programs and mainly on the ones to start.

The present study strongly recommends the intense exploring of the query social insertion of CAPES evaluative component, trying to make clear the real objectives of its insertion in this process and thus, conduct changes that correspond to society’s needs in general.

These actions would effectively place Brazilian Odontology at the vanguard of worldwide transformations required by the profession, enabling the distinction, in years to come, as a socially in action field and scientifically mature.

## REFERENCES

1. Trindade H. University in Perspective: Society, knowledge and power. *Rev. Bras. Edu.* 1999; 1 (10): 5-15.
2. Delors J. Education: a treasure to be discovered. 8 ed. Sao Paulo: Cortez; 2003.
3. Flexner A. Medical Education in the United States and Canada – Bulletin Number Four (The Flexner Report). New York: The Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching; 1910.
4. Gies WJ. Dental education in the United States and Canada. Stanford: Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching; 1926.
5. DePaola DP. The Revitalization of U.S. Dental Education. *J Dent Educ* 2008; 72(2\_suppl):28-42.
6. Brazil MS, Department of Health Attention, Department of Basic Attention. SB Project Brazil 2003: Brazilian's population conditions of dental health 2002-2003: main results. Brasília: Health Ministry, Department of Health Attention, Department of Basic Attention; 2005.
7. Narvai PC. Odontology and Colective Dental Health. Sao Paulo: Hucitec; 1994.
8. DePaola DP, Slavkin HC. Reforming Dental Health Professions Education: A White Paper. *J Dent Educ* 2004;68(11):1139-50.
9. Huang C, Bian Z, Tai B, Fan M, Chiu-Yin K. Dental Education in Wuhan, China: Challenges and Changes. *J Dent Educ* 2007;71(2):304-11.
10. Sott J. Dental education in Europe: the challenges of variety. *J Dent Educ* 2003;67(1):69-78.
11. Fiehn N. Perspectives on dental education in the Nordic countries. *J Dent Educ* 2002;66(12):1374-80.
12. Mackuskey M, Durham J, Conwan G. UK national curriculum for undergraduate oral surgery subgroup for teaching of Association of British Academic Oral and Maxillofacial Surgeons. *Eur J Dent Educ* 2008;12:48-58.
13. Cohen P, Tedesco L. Willing, ready, and able? How we must exercise leadership for needed change in dental education. *J Dent Educ* 2009;73(1):3.
14. Brazil, Ministry of Education CNE, House of Higher Education. Has instituted the National Curricular Directrix of the Odontology Graduation Course. In: Resolution CNE/CES no3 February 19<sup>th</sup>, 2002; 2002:5.

15. Wright JTC, Giovinazzo RA. Delphi: a support tool to prospective planning. *Cad. Pesqui. Adm.* 2000;v.01(12):54-65.
16. Piola SF, Vianna SM, Vivas-Consuelo D. Delphi Study: social actors and tendencies of the Brazilian health system. *Cad. Saude Publica* 2002;18:S181-S90.
17. Delphis's usage in Academic Research in Administration: a Study of the Annals of EnAnpad. 2008 (Accessed on 11/29/2008, 2008, at <http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/535.pdf>)
18. Brazil, Education Md, CAPES. Indicator notebook of the Odontology field. Brasilia: Improving Coordination of Higher Education Staff; 2009.
19. Brazil, Education Md. National Plan of Post-Graduation (NPPG) 2005-2010. Brasilia: Improving Coordination of Higher Education Staff, CAPES; December, 2004.
20. The Delphi Method: Techniques and Applications – digital version. Information Systems Department – NJIT, 2002 (Accessed on 12/02/2008, at [http://is.njit.edu/pubs/delphibook/.](http://is.njit.edu/pubs/delphibook/))
21. Giovinazzo R. Delphi's Methodology Application Model through the Internet – Advantages and restrictions. *FECAP – Rev. Adm. on line* 2001;2(2).
22. Bardin L. Content analyses. Lisbon; Editor 70;2009.
23. Cunha MI, (org). Evaluative formats and conception of teaching. Campinas: Associated authors; 2005.
24. Cunha M. Teaching at university, culture and institutional evaluation: silenced knowledge in matter. *Rev. Bras. Edu.* 2006;11(32):259.
25. Cunha MI. Teaching with research: the university professor's practice. *Cad. Pesqui.* 1996;97:31-46.
26. Dias Sobrinho J. Evaluation of Higher Education. Petropolis: Vozes; 2000.
27. Luckesi C. School's educational evaluation; beyond authoritarianism. *Educational Technology, Rio de Janeiro, ABT* 1984;13(61):6-15.
28. Hargreaves A. To a social geography of teaching formation. In: Perez Gomes A, Barquin Ruiz J, Ângulo Rasco F, eds. Professional development of the political teacher, investigation and practice. Madrid: Akal; 1999.
29. Dias Sobrinho J, Ristoff DI. Evaluation and Public Commitment: higher education in debate. Florianópolis: Insular; 2003.
30. Spagnolo F, Souza V. What to change in CAPES evaluation. *Rev. Bras pos-grad* 2004; 1(2):8-34.
31. Brazil. National Conference of Dental Health, 1. *Final Report*. Brasília: National Health Council; 1986.

32. Brazil, Health Ministry, National Health Council. Final Report of the 1<sup>st</sup> National Conference of Dental Health. Brasília: Health Ministry; 1983.
33. Brazil. Constitution of the Federal Republic of Brazil of 1988. São Paulo: Saraiva; 2004.
34. Brazil, Health Ministry, National Health Council. Final Report of the 3<sup>rd</sup> National Conference of Dental Health. Brasília: Health Ministry; 2004.
35. Pordeus I, Busato ALS, Pereira JC, Costa LJ, Tortamano N, Costa NP. Conceptual leading regards of post-graduation *strictu sensu*. In: Perri de Carvlho AC, Kriger L, eds. Dental Education. São Paulo: Medical Arts; 2006:185-202.
36. Péret AdCA, Lima MdLRd. The research and formation of the Odontology Professor in the international and national education policies. Rev. ABENO 2003;3(1):65-9.
37. Chaui M. The public university under a new perspective. In: Brazilian Education Magazine; 2003:scielo; 2003. p. 5-15.
38. Haddad AE, Peres MA, Morita MC, Oppermann RV, Moysés SJ. Dental Research in Brazil and its articulation with public health policies. Espaço saúde (Online) 2008;9(2):47-53.
39. Cavalcante RA, Barbosa DR, Bonan PRF, Pires MBdO, Martelli-Júnior H. Profile of the researches of the dental field at the National Council of Scientific and Technological Development (CNPq). Rev. Bras. Epidemiol. 2008;11:106-13.
40. Dias AA, Narvai PC, Rêgo DM. Tendencies of the Scientific production in Odontology in Brazil. Rev. Panam Salud Publica 2008;24:54-60.
41. Brazil, CAPES. Evaluation Report 2007 – 2010 – Triennial 2010 – Dental Area. Brasília: CAPES; 2010.

### ARTIGO 3

#### TENSÕES E TRANSFORMAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA DOCENCIA EM ODONTOLOGIA<sup>5</sup>.

Mariângela Monteiro de Melo Baltazar<sup>6</sup>; Carmem Célia Barradas Correia Bastos<sup>7</sup>; Samuel Jorge Moysés<sup>8</sup>

**Resumo:** Este artigo parte do pressuposto de que é preciso pensar a universidade como espaço de educação, em que a atividade docente opera as funções de desenvolver, criar, criticar e socializar a ciência, a técnica e a cultura. Assim, o objetivo central foi problematizar a preparação de docentes pela pós-graduação universitária e buscar apreender as contradições e possibilidades de superação dos problemas que cercam a sua formação. Para compreender o processo dinâmico que envolve esta atividade, bem como os pressupostos históricos e atuais da instituição universidade, para então discutir a profissão docente no âmbito da Odontologia, utilizou-se o Método Delphi. Constituiu-se um painel de especialistas na temática da formação pós-graduada, bem como na temática da educação superior e, para isto, responderam ao painel autoridades do Ministério da Saúde, Educação e Coordenadores de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* das diferentes regiões do Brasil e estudiosos da temática de recursos humanos em saúde e ensino superior. Os resultados apontam para diversas inadequações na formação pós-graduada, predominando uma preparação instrumental de docentes com baixo grau de incorporação de temas relacionados aos aspectos didático-pedagógicos, políticos e sociais. Conclui-se pela urgência da incorporação deste debate e reformulação da base epistemológica que rege a formação de docentes nos programas *stricto sensu*, de modo a propiciar avanços nesta prática que é fundamentalmente vinculada ao avanço civilizatório das sociedades, sem renunciar aos seus propósitos transformadores.

---

<sup>5</sup> Este artigo é parte integrante da Tese intitulada “Profissão: Docente de Odontologia. O desafio da pós-graduação na formação do professor, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

<sup>6</sup> Professora Assistente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) – Doutoranda em Odontologia – Área de Concentração – Saúde Coletiva - Endereço para correspondência - Rua: Nossa Senhora do Rocio, 2339 – Toledo – PR. E-mail - mmmwgb@uol.com.br.

<sup>7</sup> Professora Adjunta da UNIOESTE – Co-orientadora

<sup>8</sup> Professor Titular da PUCPR - Orientador



**Palavras-chaves:** Educação Superior, Educação de Pós-Graduação em Odontologia, Docentes de Odontologia.

Abstract: This article is based on the conjecture that it is necessary to think the university as a space of education, in which teaching operates the functions of developing, creating, criticizing and socializing science, technique and culture. Thus, the main objectives were to question about the preparation of teachers through university post-graduation and try to learn the contradictions and possibilities of overcoming the problems that surround the formation. To understand the dynamic process that encircle this activity, as well as the historical and current conjectures of the university institution, for then discuss the teaching profession in the ambit of dentistry, the Delphi Method has been used. A specialists panel was constituted, specialists from the post-graduated thematic, as well as the higher education thematic and, to do so, they have answered to the authorities panel from the Health, Education and Coordinators of *stricto sensu* Post-Graduation Programs Ministry from different regions of Brazil and scholars from the human resources in health and higher education thematic. The results point to many inadequacies in the post-graduated formation, with predomination of an instrumental preparation of the teachers with a low level of incorporating the themes related to didactic-pedagogical, political and social aspects. It has been concluded from this debate and reformulation of the epistemological base that governs the formation of teachers in the *stricto sensu* programs, in a way of allowing advances in this practice which is fundamentally linked to the civilizing advance of societies, without renouncing to their transformative proposals.

**Key words** – Higher Education, Education of Post graduation in Dentistry, University Professor in Dentistry.

## 1 UNIVERSIDADE E DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Ainda nos dias atuais as instituições universitárias seguem predominantemente pautadas nos referenciais do Relatório Humboldt, divulgado em 1810. Estabelecia-se o primado da pesquisa e a repartição dos campos de conhecimentos nas chamadas cátedras. Foi assim instituída a universidade moderna, demarcando uma nova relação com a sociedade e o Estado. A implantação de uma rede de universidades conforme a Reforma Humboldtiana, principalmente na Alemanha e Inglaterra<sup>(1)</sup> pautava-se na criação de um mandato institucional e político sobre a produção da ciência, e, dessa forma, a universidade trouxe para dentro de si a prerrogativa da produção científica<sup>(2, 3)</sup>.

No Brasil, a origem dos cursos superiores deu-se tardiamente em relação a outros países europeus e americanos, só ocorrendo no início do século XIX, data da vinda da família real para o país em função das guerras napoleônicas<sup>(2, 4, 5)</sup>. Naquela época, as primeiras unidades isoladas de ensino superior foram a Escola de Cirurgia da Bahia e do Rio de Janeiro, em 1808<sup>(6)</sup>. O modelo de educação superior que predominou no país, desde a origem, se fundamentou pelo ensino vocacional ou profissionalizante. Este modelo, com caráter utilitarista, teve fortes influências da Universidade de Coimbra, havendo grande resistência por parte da coroa portuguesa em se fazer instalar no Brasil uma universidade nos moldes Humboldtianos, anteriormente referidos<sup>(7)</sup>. Isto de fato ocorreu apenas em 1934, com a fundação da Universidade de São Paulo.

Em relação à temática da formação docente, ela é referendada, inicialmente, no século XVII, por Comênius. Etimologicamente “docência” tem sua raiz latina - *docere* - cujo significado é: ensinar, instruir, mostrar, indicar, dar a entender.

Em 1774, na França, surgiu o primeiro curso com esta finalidade a que se deu o nome de Escola Normal<sup>(8)</sup>. Este modelo espalhou-se pela Europa no decorrer do século XIX, objetivando formar professores para preencher os quadros das escolas recentemente criadas pelos sistemas públicos de ensino<sup>(9, 10)</sup>. Além de França e Itália, países como Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos também foram instalando, ao longo do século XIX, as Escolas Normais – inclusive as denominadas Escolas Normais Superiores, como ainda existem na França<sup>(10)</sup>. O registro do termo na Língua Portuguesa é datado de 1919<sup>(11)</sup> sendo que isto implica compreender que sua apropriação é algo novo no espaço da educação brasileira.

No Brasil, os primeiros formadores do ensino superior eram profissionais diplomados nas universidades europeias, mas, com a expansão dos cursos superiores ao

longo do século XX, houve a necessidade de se ampliar o corpo docente. Os cursos superiores estavam em busca de profissionais renomados, com prestígio profissional e reconhecimento da sociedade. A forma de ingresso na carreira docente se dava, frequentemente, pelo convite feito diretamente ao profissional visto como bem-sucedido no exercício técnico de sua profissão, para que este idealmente replicasse a formação de profissionais tão competentes como ele<sup>(4)</sup>. O trabalho docente era distinguido e elevado socialmente, ocupado por pequenos contingentes da classe média e alta, mesmo no espaço das escolas públicas.

Atualmente a crescente oferta de vagas pelas instituições de ensino superior, especialmente as privadas, decorrente da propalada política de democratização do acesso, acompanhada de proletarização dos professores, contribuem para que a profissão docente sofra um processo crescente de desprestígio com repercussão na remuneração e com fortes mecanismos de controle sobre o exercício profissional, principalmente no que se refere aos aspectos quantitativos de sua produção intelectual<sup>(12)</sup>.

Formalmente, docência é o trabalho dos professores que em seu cotidiano desempenham uma gama de funções que vão além da tarefa de ministrar aulas. Contudo, mesmo algumas funções formativas convencionais, tais como ter um bom conhecimento sobre a matéria lecionada, tornaram-se mais complexas com o decorrer do tempo, com o aumento exponencial do conhecimento científico e das tecnologias, bem como o aparecimento de novas condições de trabalho.

Zabalza<sup>(13)</sup> atribui três funções aos professores universitários: o ensino (docência), a pesquisa e a administração em diversos setores da instituição. Ainda para este autor, a docência é um processo que se constrói permanentemente, aliando o espaço da prática com o da reflexão teorizada.

Do ponto de vista legal a Lei 9394/96 (14) - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, em seu art. 13 estabelece as seguintes incumbências para os professores: “participar da elaboração do projeto pedagógico; elaborar e cumprir o plano de trabalho; zelar pela aprendizagem dos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional”.

Para a docência universitária, assim como para a própria universidade, a LDB<sup>(14)</sup> aponta a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (ou serviços). Isso se

traduz na produção do conhecimento bem como na sua socialização, levando o futuro profissional a uma ação reflexiva e problematizadora das questões da sociedade<sup>(15)</sup>. Ainda do docente exigem-se saberes relativos aos componentes curriculares, aos projetos de pesquisa e de intervenção para a transformação positiva da realidade, considerando que tal realidade não é apreensível por uma disciplina isolada, exigindo do docente o emprego de uma vasta gama de recursos de conhecimento, decorrentes de pluralidade teórica e metodológica.

Além do panorama contemporâneo da expansão de vagas e democratização do acesso universitário em vários países, como o Brasil, outras questões dilemáticas permeiam a atuação do docente de ensino superior. Ora o foco de suas prioridades deve estar voltado para a pesquisa, ora para o ensino, ora para a extensão, sem, contudo, haver a requerida indissociabilidade. Estas dualidades são constatadas pelas frequentes tentativas de reformulação curricular dos cursos de graduação, incluindo a discussão sobre a finalidade desses cursos, a busca de modelos pedagógicos (ou andragógicos)<sup>(16)</sup> alternativos para a atividade docente e principalmente pela necessária produção e publicação de novos conhecimentos<sup>(17)</sup>.

Frente a tais apontamentos circunscritos ao âmbito da instituição e da atividade docente universitária, particularmente em relação ao docente de Odontologia, é importante considerar como esta trama de conceitos e problemas têm se apresentado nas pós-graduações odontológicas *stricto sensu* no Brasil. Portanto, com base nas considerações anteriores, o objetivo deste trabalho foi o de problematizar a preparação de docentes pela pós-graduação universitária e buscar apreender as contradições e possibilidades de superação dos problemas que cercam a sua formação considerando os modelos de educação superior e de formação do professor desta área profissional predominante em nosso meio, a partir de uma apreciação coletiva e qualificada a respeito da Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Odontologia no Brasil.

## **2 MÉTODO**

Este estudo, de natureza quali-quantitativa, foi realizado pela composição de um painel de autoridades da pós-graduação brasileira, bem como por estudiosos da temática da força de trabalho em saúde e da educação superior.

O artigo é parte integrante de uma pesquisa mais abrangente, constituída por um painel de especialistas, utilizando o método Delphi eletrônico (e-Delphi). Neste estudo foram levantadas junto aos sujeitos de pesquisa questões referentes a três eixos: a) Universidade e Modelos de Ensino Superior no Brasil; b) Formação e Desenvolvimento Profissional do Professor Universitário: Docência no Ensino Superior - Formação de Formadores; c) Políticas de Formação do Professor Universitário e Processos Avaliativos do Ensino Superior no Brasil. No presente artigo, serão enfatizados os aspectos relacionados ao primeiro e segundos eixos.

### **2.1 DETALHAMENTO METODOLÓGICO**

O Método Delphi foi originalmente desenvolvido pela RAND Corporation (1952). Trata-se de um processo estruturado que utiliza questionários em rodadas subsequentes, para obter informação pertinente ao objeto de estudo<sup>(18)</sup>. O processo segue iterativamente, até a obtenção de um consenso sobre questões relevantes do problema analisado. A técnica é definida como um método de estruturação de um processo de comunicação colegiada, que permite a um grupo de indivíduos tratar de problemas complexos. É especialmente utilizado para obter consensos de opinião, julgamento ou escolha para determinar, prever e explorar atitudes de grupos, necessidades e prioridades a partir de um painel de especialistas<sup>(19)</sup>.

As principais características do método Delphi são: troca de informações e opiniões entre os respondentes, confidencialidade das respostas, a possibilidade de revisão de opiniões individuais sobre o tema em questão, diante dos argumentos dos demais respondentes, mantendo-se o anonimato<sup>(20)</sup>. Os pontos positivos deste método consistem no fato do anonimato assegurar liberdade e ausência de qualquer constrangimento, e o fato de não haver uma reunião presencial dos respondentes, reduzindo a influência de fatores psicológicos, como por exemplo, os efeitos da

capacidade de persuasão, da relutância em abandonar posições assumidas, e a dominância de grupos majoritários em relação a opiniões minoritárias.

Este método não utiliza amostragem aleatória representativa da população e isso pode ser considerado como limitação metodológica, entretanto, ao utilizar “peritos” adquire maior potência sobre o entendimento do problema estudado, já que cada respondente ao questionário é um especialista na área em que o investigador está interessado<sup>(21) (22)</sup>.

Um perito foi definido como um especialista reconhecido no seu campo e entre seus pares, ou alguém que tem conhecimento notório acerca de um assunto específico. A identificação dos peritos é o principal ponto de debate na utilização do método. Desta maneira, esta etapa da pesquisa demandou tempo e atenção da pesquisadora, de modo que foram escolhidos sujeitos que representassem os segmentos elencados no método ou indicados por seus representantes, bem como estudiosos das temáticas de formação de recursos humanos em saúde e Odontologia; e ensino superior e assim obtendo um amplo espectro de opiniões a respeito das questões examinadas, evitando que a composição do painel introduzisse vieses pessoais sobre os resultados obtidos<sup>(18)</sup>.

A pesquisadora fez convites aos prováveis sujeitos de pesquisa pela abordagem direta durante evento da Odontologia brasileira e também por via eletrônica. Quando não era possível a participação do representante legal do segmento, era indicado outro provável sujeito, sendo que todos os segmentos foram representados com pelo menos um sujeito de pesquisa.

Os segmentos elencados como participantes do painel foram os que seguem: Gestores da Educação Superior em Nível de Pós-Graduação no Brasil: Ministério da Educação – MEC; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; Conselho Nacional de Pesquisas - CNPq (3 sujeitos de pesquisa); Gestores da Saúde em Nível Nacional: Ministério da Saúde MS/Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde – DEGTEs (3 sujeitos); Entidade Representativa das Pós-Graduações no Brasil: Fórum dos Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – FOPROP (1 sujeito); Entidade Representativa das Pós-Graduações em Odontologia: Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – SBPqO (3 sujeitos); Entidade Representativa do Ensino Odontológico Brasileiro: Associação Brasileira de Odontologia – ABENO (1 sujeito); Entidade Representativa das Pós-Graduações em Saúde Coletiva: Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - ABRASCO (4 sujeitos); Entidades Representativas da Classe Odontológica: Associação Brasileira de Odontologia - ABO;

Associação Brasileira de Cirurgião-Dentista – ABCD (2 sujeitos); Autoridades Acadêmicas das Pós-Graduações em Odontologia no Brasil: Coordenadores de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, representando diferentes regiões do Brasil - Sudeste, Sul e Nordeste. (3 sujeitos) – os Programas escolhidos foram aquele com maior nota em cada região. Fizeram parte do estudo aqueles que aceitaram participar; Estudiosos renomados na temática “Recursos Humanos em Saúde” no Brasil, com base nos currículos Lattes e respectivos campos de estudos e publicações: 10 sujeitos, sendo um da área de Educação, dois da área médica e sete de Odontologia.

Outro ponto igualmente importante e não menos conflituoso foi a confecção das questões. Neste momento a pesquisadora recorreu à intensa busca na literatura especializada na temática de formação de professores universitários, pós-graduação *stricto sensu* em Odontologia e saúde e políticas educacionais. Também foram exaustivamente consultados documentos da CAPES, como Cadernos de Indicadores para a área de Odontologia de 2009<sup>(23)</sup>, Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010<sup>(24)</sup>. Estruturou-se, então um primeiro modelo de questionário o qual passou por uma primeira avaliação de forma e conteúdo com estudiosos da temática no Estado do Paraná e alguns ajustes foram feitos para refinar a compreensão das questões. Na elaboração das questões, embora não existam formas rígidas quanto ao formato, à literatura recomenda que se evitem redundância na sua elaboração, pois isso poderia fazer com que os peritos se desmotivem ou percam tempo demasiado longo para responder. Esta postura buscou evitar colocações ambíguas, tornando o questionário simples de ser respondido<sup>(18)</sup>.

Também como parte do método desta pesquisa, o documento “Caderno de Indicadores para a área de Odontologia da CAPES para o ano de 2009” foi exaustivamente estudado a fim de se identificarem disciplinas com conteúdos didático-pedagógicos, bem como linhas de pesquisa que contemplassem esta temática. Alguns critérios de seleção foram criados para que fosse possível tal análise. Partindo-se de um universo de 93 programas (mestrado e/ou doutorado) de pós-graduação *stricto sensu* em Odontologia no país, entre acadêmicos e profissionalizantes, foram incluídos no estudo aqueles cujo conceito CAPES era igual ou superior a 5 e que possuíam mestrado e doutorado acadêmicos, o que totalizou 24 programas. Tal critério baseou-se na premissa de que conceitos iguais ou superiores a 5 devem significar que tais programas expressam sua qualidade por serem maduros, consolidados, com alto desempenho na

produção de conhecimento e serem nucleadores e estruturantes para a área, bem como representarem exemplos modelares para programas novos que almejem tais conceitos.

Ainda no Caderno de Indicadores foram pesquisadas as disciplinas com conteúdos pertinentes à formação do docente do ensino superior em Odontologia. Foi realizada leitura minuciosa das ementas, conteúdos programáticos e bibliografias recomendadas pelas disciplinas e então, realizou-se a seguinte categorização: Concepção didático-pedagógica avançada – CPA - Ementa bem detalhada quanto aos aspectos históricos e conceituais de universidade e pós-graduação, com conteúdo das políticas de ensino superior, conceitos de pedagogia (andragogia <sup>(16)</sup>) do ensino superior bem como de didática. Referências recomendadas atualizadas e pertinentes à temática. Conteúdo programático pertinente a ementa. Enquadrou-se nesta categoria o programa que atendia todos os itens; Concepção didático-pedagógica incipiente ou intermediária – CPI – Ementa bem detalhada quanto aos aspectos históricos e conceituais de universidade e pós-graduação, com conteúdo das políticas de ensino superior, conceitos de pedagogia (andragogia) do ensino superior bem como de didática. Referências recomendadas atualizadas e pertinentes à temática. Conteúdo programático pertinente a ementa. Enquadrou-se nesta categoria o programa que atendia ao menos dois destes aspectos, sem contudo atendê-los integralmente; Concepção Instrumental- CI – Ementa pouco detalhada remetendo ao caráter instrumental de composição de planejamento de ensino, preparação de aulas, e utilização de recursos multimeios. Os referenciais bibliográficos pouco pertinentes a temática. Foi enquadrado nesta categoria quando um ou mais itens estavam presentes com ausência dos itens das categorias anteriores.

Na aplicação do método Delphi, no presente estudo, a utilização das rodadas referidas anteriormente foi acompanhada por uma retroalimentação estatística simples aos participantes do painel, que envolveu a devolutiva, em cada rodada, das distribuições de frequências das respostas para cada item<sup>(21)</sup>. Tradicionalmente, o Delphi é realizado via correio convencional, mas com os avanços e facilidades proporcionados pela utilização em massa da internet, Giovinazzo<sup>(25)</sup> propôs uma variação no método com utilização de sítios eletrônicos que hospedam os questionários, sendo capazes de fornecer as estatísticas necessárias e a retroalimentação preconizadas pela metodologia.

Assim, este estudo utilizou um sítio eletrônico para que fossem disponibilizados os questionários das diferentes rodadas. Foram realizadas três rodadas e as questões foram consideradas estabilizadas quando atingiram percentual igual ou superior a 75% de concordância entre os respondentes em cada uma delas.





Figura 1 - Interface do sítio eletrônico em que os questionários foram hospedados.  
Fonte: [www.profissaodocentedeodonto.com.br](http://www.profissaodocentedeodonto.com.br)

As questões reapresentadas em rodadas subsequentes continham um gráfico com os percentuais da distribuição das respostas alcançadas na rodada precedente, conforme exemplo apresentado na Figura 2.

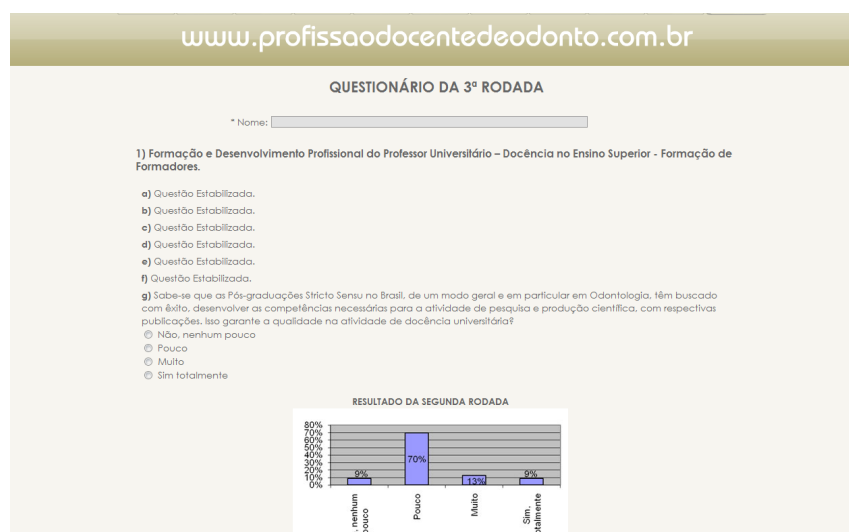


Figura 2 – Reapresentação das questões não estabilizadas nas rodadas precedentes.  
Fonte: [www.profissaodocentedeodonto.com.br](http://www.profissaodocentedeodonto.com.br)

Havia um campo para comentários em cada questão e também um campo para comentário geral ao final de cada questionário. Assim sendo, grande parte dos participantes acrescentou suas contribuições para além das respostas assinaladas, o que subsidiou, eventualmente, a formulação de uma nova questão e possibilitou ajustar a redação de outras a fim de oferecer maior clareza.

Os comentários passaram pela análise de conteúdo, proposto por Bardin<sup>(26)</sup> e foi construída uma árvore de categorias elaborada pela leitura em profundidade dos mesmos, sendo que seus aspectos de maior relevância para o estudo foram destacados na seção de resultados.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, por meio do parecer 3.542/2009, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi disponibilizado para leitura pelos participantes da pesquisa e posterior aceite. Apenas após aceite é que os questionários eram eletronicamente liberados e ficavam disponíveis para a efetiva participação. Neste artigo foram utilizadas questões de dois eixos temáticos do questionário: sendo que a síntese das questões, os percentuais de estabilização, e em que rodada as mesmas se estabilizaram estão apresentadas no quadro a seguir.

Neste artigo foram utilizadas questões de dois eixos temáticos do questionário: Formação e Desenvolvimento do Docente do Ensino Superior; e Universidade e Ensino Superior no Brasil, sendo que a síntese das questões, os percentuais de estabilização, e em que rodada as mesmas se estabilizaram estão apresentadas no quadro a seguir.

QUADRO 1: Quadro síntese da temática das questões abordada neste artigo, percentuais e rodada de estabilização.

<b>Temática Abordada na Questão</b>	<b>Primeira Rodada</b>	<b>Segunda Rodada</b>	<b>Terceira Rodada</b>
A estrutura organizativa do ensino superior no Brasil tem privilegiado o domínio de conhecimentos e experiências profissionais como requisitos para a docência nos cursos superiores.	45%	78,3%	
Sabe-se que as Pós-graduações <i>Stricto Sensu</i> no Brasil, de um modo geral e em particular em Odontologia, têm buscado com êxito, desenvolver as competências necessárias para a atividade de pesquisa e produção científica, com respectivas publicações. Isso garante a qualidade na atividade de docência universitária?	60%	85,7%	
A concepção de formação docente do ensino superior presente na maioria das ementas das disciplinas das Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> em Odontologia no Brasil, está relacionada ao campo do domínio instrumental, de confecção de material didático, fotografias, informática para preparação de aulas, estratégias para o ensino teórico e de avaliação.	46%	95,2%	
Na análise das disciplinas/domínios e respectivas ementas relacionadas a formação didático/pedagógica nas Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> em Odontologia no Brasil (com avaliação CAPES superior a 5), constatou-se que as mesmas costumam ser optativas e com caráter estritamente instrumental. Mesmo considerando que a obrigatoriedade não garante a qualidade da formação, você considera esta situação.	57%	95,2%	
Sobre a importância da oferta de disciplina/domínio relacionadas a formação didático/pedagógica nas Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> em Odontologia no Brasil em caráter obrigatório e com uma revisão crítica de seu conteúdo e estratégias pedagógicas.	55%	91%	
Os Estágios Docentes em que mestrandos e doutorandos vivenciam as aulas de graduação, obrigatórios para bolsistas CAPES e muito utilizados pela maioria dos Programas de Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> , são estratégias que contribuem efetivamente para a formação docente de Odontologia?	-	50%	79%
Para o exercício da docência universitária o professor também deve possuir o domínio da dimensão política?	55%	100%	

Fonte: a autora

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das informações obtidas com a realização do painel de especialistas, detalhado na secção de método, alcançou-se na segunda rodada um percentual de 82% dos participantes concordando que a estrutura organizativa do ensino superior no Brasil tem privilegiado, de modo significativo, o domínio instrumental de conhecimentos e competências técnicas profissionais para o desempenho da atividade docente. Paralelamente, a literatura aponta que esta mesma estrutura de ensino superior brasileira reforça, na pós-graduação *stricto sensu*, o desenvolvimento de competências para a atividade de pesquisa e produção científica, com respectivas publicações<sup>(27)</sup>; (13, 17, 28, 29). Entretanto, foi do entendimento de 78,3% dos pesquisados que estes aspectos não são suficientes para garantir a qualidade da docência universitária.

Masetto<sup>(27)</sup> salienta que os docentes ainda são recrutados em função das exigências progressivas de titulação em nível de mestrado ou doutorado, com a compreensão de que isto os tornará mais competentes na comunicação dos conhecimentos pertinentes à sua área de atuação. Deles, entretanto, não se exigem competências profissionais de professores/educadores, no que se refere à dimensão pedagógica e à dimensão político-social. A função parece continuar sendo a do docente “auleiro” (que dá aulas) e que vem “ministrar” aos que não sabem<sup>(30)</sup>.

Além disso, 85,7% dos especialistas concordam que os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia têm contemplado os domínios pedagógicos de modo “pouco” adequados. Depoimentos contidos nos comentários do instrumento Delphi ilustram esta questão.

“Como estes domínios não têm sido contemplados em nenhum dos programas de pós-graduação, tenho a certeza que não são considerados nos programas de Odontologia. No entanto, não é um problema do programa, mas de como é entendida a questão da docência tanto pela legislação como pelo senso comum. De forma geral, há o entendimento de que para ensinar, basta saber o conteúdo específico”. (ESTUDIOSO 2)

“Cobrança por parte da CAPES da produção científica com publicações em periódicos de impacto tem dificultado os programas de pós-

## graduação na formação para a docência” (PROGRAMA 1)

Para Veiga<sup>(15)</sup> a docência requer formação profissional para seu exercício e formar professores universitários implica compreender o papel importante da docência, ao proporcionar profundidade científico-pedagógica e os tornando capazes de enfrentar questões fundamentais da universidade como instituição social e como prática social que decorre das ideias oriundas do trinômio formação, reflexão, crítica.

São bastante tímidos os referenciais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação<sup>(14)</sup> a respeito do processo de formação de docentes universitários. No enunciado do art. 66, consta que o docente universitário será preparado [**não formado\***] prioritariamente, nos programas de mestrado e doutorado. O parágrafo único do mesmo artigo reconhece o notório saber, título concedido por universidade com curso de doutorado em área afim. Cabe destacar que os programas de pós-graduação têm-se voltado para a formação de pesquisadores em seus campos específicos e sem exigência quanto à formação pedagógica de professores<sup>(15, 27, 31, 32)</sup>. A Resolução 3/99 do Conselho Nacional de Educação - CNE<sup>(33)</sup> exige a oferta de uma disciplina sobre metodologia de ensino apenas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*. A formação docente para a educação superior fica, portanto, a cargo das iniciativas individuais e dos regimentos das instituições responsáveis<sup>(15)</sup>.

Pimenta et al<sup>(34)</sup> aponta que nos programas *stricto sensu*, em geral, essa preparação vem ocorrendo por meio de uma disciplina de 45 a 60 horas, com diferentes características e denominações. Muito embora esta carga horária seja pequena, tem possibilitado alguma forma de crescimento pedagógico aos docentes do ensino superior. Todavia, é necessário considerar a exiguidade desse tempo para formar qualquer profissional, incluindo-se aí, a profissionalização para a docência na Universidade.

Nos vinte e quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* em Odontologia que no “Caderno de Indicadores da Capes de 2009”<sup>(23)</sup>, apresentam-se com conceito igual ou superior a 5, foram encontradas disciplinas relacionadas com os conteúdos didático-pedagógicos com diferentes denominações e com carga horária variando de 30 a 450 horas. Observou-se também que praticamente não existem linhas de pesquisa que abordam esta temática. Apenas um programa apresentou linha de pesquisa compatível com o desenvolvimento de pesquisas educacionais pelo alunado e outros dois com

---

\* Grifo nosso.

projetos isolados. Um único programa, mesmo sendo em área de concentração clínica, apresentou disciplinas que abordam conteúdo de políticas educacionais do ensino superior (com 45 horas) e outra disciplina, também com 45 horas, abordando o conteúdo da responsabilidade social do ensino e da pesquisa. Apenas o referido programa fez menção às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia como objeto de análise e prática. Tais achados permitem pensar que a abordagem de conteúdos político-pedagógicos e formação docente nos programas depende mais de iniciativas localizadas e processos grupais inovadores, mas singulares, do que de arranjos programáticos e políticas de desenvolvimento institucional mais amplos que regulem estas iniciativas.

Outra questão a ser considerada é que, dos vinte e quatro programas pesquisados, três possuem concepções didático-pedagógica avançadas, oito programas possuem concepções didático-pedagógicas incipientes ou intermediárias, doze programas com concepção meramente instrumental e um sem nenhuma menção a conteúdos de formação docente. Estes critérios seguiram a categorização descrita na seção de métodos deste artigo.

Esta temática foi levada ao conhecimento dos especialistas e 95% deles entenderam como “muito” ou “totalmente preocupante” o panorama da pós-graduação em Odontologia, com referência aos conteúdos de formação do professor do ensino superior; ainda, 91% consideram “muito importante” ou “totalmente importante” a oferta destes conteúdos em caráter obrigatório e com revisão crítica de suas estratégias e abordagens.

Quando o assunto levantado foi o estágio docente, obrigatório para bolsistas CAPES desde 2000 e adotado para todos os alunos por muitos programas de pós-graduação, 77% dos especialistas entenderam que são estratégias “muito” ou “totalmente” adequadas para a formação do docente de Odontologia e 23% acham que são “pouco” adequadas. Entretanto, este estudo faz a ressalva de que a inserção do estágio docente sem que ocorra a necessária reflexão em torno desta oferta pode reafirmar o atual modelo de ensino, centrado no professor e nos domínios exclusivos de sua área de atuação e no repasse descontextualizado destes conhecimentos, distantes das necessidades e expectativas da sociedade. Ainda é importante ressaltar que a obrigatoriedade somente para bolsistas da CAPES não atende a grande maioria das vagas em muitos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, pois a capacidade de fomento por meio de bolsas ainda é pequena e assim deixando de fora um contingente

considerável de possíveis docentes do ensino superior. A oferta de estágios docentes pelos programas deve considerar as atividades do docente que, segundo Zabalza<sup>(13)</sup> não se restringe a sala de aula, perpassando por atividades administrativas e de pesquisa. Assim, tais estágios devem considerar a importância da apreensão de conhecimentos relativos ao funcionamento da instituição de ensino superior, seu projeto político institucional, das políticas educacionais para a educação superior bem como do processo histórico de sua construção e das teorias que as embasam.

Cabe também a reflexão acerca dos processos de avaliação destes estágios? Existem parâmetros orientadores da sua oferta? Quais as garantias de aprendizado dos conhecimentos pedagógicos necessários pelos pós-graduandos? A CAPES possui avaliação desta política em termos qualitativos? Tais questões poderão ser objeto de análise em estudos futuros.

Faz-se necessário o apontamento do caráter contínuo que a formação de professores deve assumir, não se encerrando, portanto, na passagem pelos programas *stricto sensu* e sim fazendo com que a Universidade assuma a responsabilidade institucional em formar permanentemente seu corpo docente, concretizando os apontamentos do Plano Nacional de Graduação de 1999<sup>(35)</sup>.

“De qualquer forma, esta competência científico-pedagógica, embora deva ter seu início nos programas formais de pós-graduação, se aprimorará nos processos rotineiros de capacitação que ocorrem no contexto da atuação coletiva dos pares em torno de Projetos Pedagógicos de Curso, coletivamente articulados, de modo a possibilitar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.”<sup>(35)</sup>

Sobre a formação política do docente universitário, 100% dos especialistas entenderam que para o exercício da docência, o professor universitário deva possuir domínios políticos, conforme destaque do comentário de um especialista.

“...Quero dizer que, em qualquer situação, o docente deve ser capaz de se compreender como um educador e, portanto, como alguém imerso em contexto político. Deve ser capaz de se compreender como ente político, compreender o processo pedagógico como essencialmente político. E deve ser capaz de esclarecer dúvidas acerca questões políticas, indo além do senso comum e buscando alguma

profundidade em relação a esses processos.”  
(ESTUDIOSO 8)

Sobre esta dimensão é importante entender que o professor universitário, em diversos momentos de sua trajetória profissional se depara com formulações de políticas institucionais que decorrem do conflituoso mundo político e de correlações de poder, quer seja no âmbito local de seu colegiado de curso, quer seja como representante legal nas diversas instâncias da Universidade e na sua relação com a sociedade. Em todos estes momentos emergem anseios, visões de mundo, sistemas de crenças e posicionamentos políticos que são requeridos e importantes.



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados da pesquisa e nos meios utilizados para obter tais resultados, torna-se claro que há uma preocupação consensual e crescente entre aqueles especialistas que representam (ou pensam) a pós-graduação *stricto sensu*, quanto aos rumos da universidade e da formação docente. Subjaz uma forte conotação de programas direcionados para a formação de pesquisadores/publicadores de um saber técnico especializado, cuja contraparte nos cursos de graduação será formar com vistas a diferenciais competitivos para o mercado.

É preocupante quando o saber docente se restringe a conhecimentos instrumentais que se desenvolverão nos espaços de aprendizagem que deveriam ser também devotados ao conhecimento do mundo, à problematização da realidade e humanização da vida. É preocupante quando a formação docente assume uma posição de (pseudo) neutralidade da ciência, abdicando de sua condição política de formação e transformação, que deveria buscar compreender o instituído, mas ousar a transição para o instituinte, revitalizando a universidade e seus entes humanos. É preocupante notar que as políticas de formação do professor universitário de Odontologia parecem andar à deriva, sob a forte dependência de vontades particulares que se tornam institucionais. É preocupante, enfim, quando se descortina ao professor universitário, como parte de sua missão, a possibilidade de operar mudanças nos cenários da graduação, da pós-graduação, da instituição universitária e da própria sociedade, mas lhe é suprimido o aprendizado político, o aprendizado socialmente responsável, o aprendizado pedagógico, histórico e epistemológico de suas práticas.

Com a compreensão de que é na Universidade que se formam professores de todos os níveis educacionais, quer sejam das séries iniciais como também daqueles que atuarão nas pós-graduações das mais diferentes áreas do saber, formando futuros professores que majoritariamente seguirão tendências do que vivenciaram, produz-se uma outra compreensão de que é também no seio da universidade que todas estas preocupações devem se apresentar para o debate, norteando as práticas institucionais. As práticas docentes em todas as suas dimensões tanto no ensino da graduação como no da pós-graduação, na pesquisa, na extensão, na gestão, e desta todas para suas relações maiores com a sociedade e seu tempo, deveriam reconhecer o verdadeiro poder da Universidade. A universidade pode transformar tudo isto para o bem comum.

## REFERÊNCIAS

1. Trindade H. Universidade em perspectiva: Sociedade, conhecimento e poder. *Rev. Bras. de Edu.* 1999;1(10):5-15.
2. Almeida-Filho Nd. *Universidade Nova: textos críticos e esperançosos*. Salvador: EDUFBA; 2007.
3. Habermas J. A idéia da universidade: processos de aprendizagem. *R. bras. Est. pedag.* 1993;74:176.
4. Masetto MT. *Docencia na Universidade*. 9 ed. Campinas, SP: Papirus; 1998.
5. Chaui M. A universidade pública sob nova perspectiva. In: *Rev. Bras. Edu.*; 2003: 2003. p. 5-15.
6. Saliba NA, Moimaz SAS, Garbin CAS, Diniz DG. Dentistry in Brazil: Its History and Current Trends. *J Dent Educ* 2009;73(2):225-31.
7. Bastos CCBC. Educação Geral: possibilidades curriculares na universidade brasileira. In: VIII Seminário Nacional de Estudos e Pesquisa; 2009; Campinas: Histedbr; 2009.
8. Bragato-Júnior AdC, Caldeira CG, Fonseca EGdS, al. e. Os (des)caminhos da profissão docente no Brasil e o novo paradigma do professor pesquisador. *Ensino em Re-Vista* 2007;14(1):73-90.
9. Campos JTd. As políticas de formação dos professores paulistas antes, durante e depois da pedagogia tecnicista. *Revista E-curriculum* 2006;1(1).
10. Saviani D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Rev. Bras. Edu.* 2009;14:143-55.
11. Araújo J, Romanowiski J, Martins R, Junqueira S. Docência e ética: da dimensão interativa entre sujeitos ao envolvimento sócio institucional. In: *Conhecimento local e conhecimento universal: práticas sociais, aulas, saberes e políticas*. Curitiba: Champagnat; 2004.
12. Cunha MI. *Reflexões e Práticas em Pedagogia Universitária*. Campinas: Papirus; 2007.
13. Zabalza M. *O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas*. Porto Alegre: Artmed; 2004.
14. Brasil. *Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. In: *LDB*. Brasília: Ministério da Educação; 1996.
15. Veiga IPA. *Docência Universitária na Educação Superior*. In: Ristoff; D, Sevegnani P, eds. *Docência na Educação Superior*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; 2006.
16. Behar-Horenstein LS, Schneider-Mitchell G, Graff R. Promoting the Teaching of Critical Thinking Skills Through Faculty Development. *J Dent Educ* 2009;73(6):665-75.
17. Chamlian HC. *Docência na universidade: professores inovadores na USP*. In: *Cad. Pesqui.*; 2003: scielo; 2003. p. 41-64.

18. Wrigth JTC, Giovinazzo RA. Delphi: uma ferramenta de apoio ao planejamento prospectivo. *Cad. Pesqui Adm.* 2000;v.01(12):54-65.
19. Piola SF, Vianna SM, Vivas-Consuelo D. Estudo Delphi: atores sociais e tendências do sistema de saúde brasileiro. *Cad. Saúde Pública* 2002;18:S181-S90.
20. The Delphi Method: Techniques and Applications - digital version. Information Systems Department - NJIT, 2002. (Accessed acessado em 02/12/2008, at Disponível em <http://is.njit.edu/pubs/delphibook/>.)
21. A Utilização do Delphi em Pesquisas Acadêmicas em Administração: um Estudo nos Anais do EnAnpad. 2008. (Accessed acessado em 29/11/2008, 2008, at Disponível em <http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/535.pdf>.)
22. Fried H, Leao AT. Using Delphi Technique in a Consensual Curriculum for Periodontics. *J Dent Educ* 2007;71(11):1441-6.
23. Brasil, Educação. Md, CAPES. Caderno de Indicadores da área de Odontologia. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; 2009.
24. Brasil, Educação Md. Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2005-2010. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES; 2004 dezembro.
25. Giovinazzo R. Modelo de Aplicação da Metodologia Delphi pela Internet – Vantagens e Ressalvas. *Fecap - Rev. Adm. on line.* 2001;2(2).
26. Bardin L. *Análise de Conteúdo.* Lisboa: Editora 70; 2009.
27. Masetto MT. *Competência pedagógica do professor universitário.* São Paulo: Summus; 2003.
28. Bastos CCBC. Docência, pós-graduação e a melhoria do ensino na universidade: uma relação necessária. *Educere et Educare - Revista de Educação* 2006;v.2(4):103-12.
29. Cunha MI. Ensino com pesquisa: a prática do professor universitário. *Cad. Pesqui.* 1996;97:31-46.
30. Arroyo, MG. *Ofício de Mestre: imagens e autoimagens,* Petropolis, Vozes, 2010, 251p.
31. Giolo J. Os docentes da educação superior brasileira. In: Ristoff D, Sevegnani Po, eds. *Docência na educação superior.* Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; 2006:19 - 46.
32. Haddad AE, Peres MA, Morita MC, Oppermann RV, Moysés SJ. Pesquisa odontológica no Brasil e sua articulação com as políticas públicas de saúde. *Espaç saúde (Online)* 2008;9(2):47-53.
33. Brasil, Educação CNd, Superior CdE. Resolução 03/99. In: *Diário Oficial da União.* Brasília: Ministério da Educação; 1999:52.
34. Pimenta SG, Anastasiou LGC, Cavallet. VJ. Docência no ensino superior: construindo caminhos. In: Barbosa RLL, ed. *Formação de Educadores: desafios e perspectivas.* São Paulo: UNESP; 2003:267-89.
35. Plano Nacional de Graduação: um projeto em construção. Fórum Nacional do Pró-reitores de Graduação das Universidades Brasileiras - Forgrad. 1999. (Accessed 20/08/2010, 2010, at <http://prograd.ufpr.br/forgrad/>.)

### ARTICLE 3

#### TENSIONS AND TRANSFORMATIONS IN DEVELOPING THE UNIVERSITY PROFESSOR IN DENTISTRY<sup>9</sup>.

Mariângela Monteiro de Melo Baltazar<sup>10</sup>; Carmen Célia Barradas Correia Bastos<sup>11</sup>; Samuel Jorge Moysés<sup>12</sup>

**ABSTRACT:** This article is based on the conjecture that it is necessary to think the university as a space of education, in which teaching operates the functions of developing, creating, criticizing and socializing science, technique and culture. Thus, the main objectives were to question about the preparation of teachers through university post-graduation and try to learn the contradictions and possibilities of overcoming the problems that surround the formation. To understand the dynamic process that encircle this activity, as well as the historical and current conjectures of the university institution, for then discuss the teaching profession in the ambit of dentistry, the Delphi Method has been used. A specialists panel was constituted, specialists from the post-graduated thematic, as well as the higher education thematic and, to do so, they have answered to the authorities panel from the Health, Education and Coordinators of *stricto sensu* Post-Graduation Programs Ministry from different regions of Brazil and scholars from the human resources in health and higher education thematic. The results point to many inadequacies in the post-graduated formation, with predomination of an instrumental preparation of the teachers with a low level of incorporating the themes related to didactic-pedagogical, political and social aspects. It has been concluded from this debate and reformulation of the epistemological base that governs the formation of teachers in the *stricto sensu* programs, in a way of allowing advances in this practice which is fundamentally linked to the civilizing advance of societies, without renouncing to their transformative proposals.

**KEY WORDS** – Higher Education, Education of Post graduation in Dentistry, University Professor in Dentistry.

---

<sup>9</sup>This article is part of the Thesis entitled: “Profession: University Professor in Dentistry. The challenge of post graduation programs in the formation of the professor”, presented to the Post graduation program in Dentistry of the Pontifical Catholic University of Paraná.

<sup>10</sup> Assistant Professor at State University of West of Parana (UNIOESTE) – Ph. D. student in Dentistry at Pontifical Catholic University of Parana (PUCPR) – Concentration Field – Collective health – Mail Address - Rua: Nossa Senhora do Rocio, 2339 – Toledo – PR. E-mail - [mmmwgb@uol.com.br](mailto:mmmwgb@uol.com.br)

<sup>11</sup> Assistant Professor at UNIOESTE – Co-advisor

<sup>12</sup> Full Professor at Pontifical Catholic University of Parana (PUCPR) - Advisor

## 1 UNIVERSITY AND UNIVERSITY TEACHING

Currently, university institutions still follow predominantly ruled by the Humboldt Report references, disclosed in 1810. The primacy of the research and the division of the knowledge fields into the so called cathedras was established. Thus, modern university was instituted, bounding a new relation with society and State. Implementing a net of universities according to the Humboldt Ian Reform, mainly in Germany and England<sup>(1)</sup>, guided itself in the creation of an institutional and political warrant about scientific production, and so, university brought to itself the scientific production prerogative<sup>(2, 3)</sup>.

In Brazil, the origin of high education courses happened later in relation to other European and American countries, happening only in the beginning of the XIX century, when the royal family came to Brazil due to Napoleonic wars<sup>(2, 4, 5)</sup>. That time, the first isolated higher education units were the Surgery School of Bahia and Rio de Janeiro, in 1808<sup>(6)</sup>. The model of higher education that predominated in the country, since the beginning, based itself for the vocational or professionalizing teaching. This model, with a utilitarian character, held strong influences from the Coimbra University, receiving great resistance from the Portuguese crown in installing in Brazil, a university based on Humboldt Ian frames, previously mentioned<sup>(7)</sup>. This actually occurred in 1934, with the founding of University of São Paulo.

In relation to the teacher formation thematic, it is initially countersigned in the XVII century, by Comenius. Etymologically, the word teaching in Portuguese “docência” has its Latin root – *docere* – whose meaning is: teach, instruct, show, indicate, give and notice.

In 1774, the first course with that purpose appeared in France, which was named Normal School<sup>(8)</sup>. This model spread through Europe during the XIX century, aiming to form teachers to fill in the school boards recently created by the public systems<sup>(9, 10)</sup>. Besides France and Italy, countries as Germany, England and the United States have also installed, through the XIX century, the so called Normal Schools – including the denominated Higher Normal Schools, as they still exist in France<sup>(10)</sup>. The register of the term in the Portuguese Language dates from 1919<sup>(11)</sup> so this means that comprehending its appropriateness is something new in Brazilian education.

In Brazil, the first higher education formers were professionals graduated in European universities, but, with the expansion of higher education courses along the XX century, there was the need to broaden the faculty. The higher education courses were searching for renowned professionals, with professional prestige and recognition in society. The way to join the teaching career was, frequently, through and invitation made directly to the professional viewed as well-succeeded in his professional technical practice, in order to ideally reply the formation of professionals as competent as he was<sup>(4)</sup>. The teaching work was distinguished and socially raised, being occupied by small contingents of the middle and high classes, even in public schools.

Nowadays, the growing offers by higher education institutions, mainly the private ones, occurs due to the political disclosing of access democratization, followed by the teachers' proletarianization, contribute to the growing process of lack of prestige of the teaching profession, with repercussion on payment and with strong control mechanisms over the professional practice, mainly referring to the quantitative aspects of intellectual production<sup>(12)</sup>.

Formally, teaching is the teachers' work, and they in their daily practice, discharge a range of functions that go beyond the teaching classes task. However even some convention formative functions, as having good knowledge of the subject, became complex with time, due to the exponential raising of scientific and technological knowledge, as well as the appearing of new working conditions.

Zabalza<sup>(13)</sup> attributed three functions to the university professors: teaching, research and administration in diverse sectors of the institution. For this author, still, teaching is a process that is permanently built, allying the space of practice with the one of theorized reflection.

From the legal point of view the Law 9394/96<sup>(14)</sup> – Directrix and Bases of National Education – LDB, in its 13<sup>th</sup> article establishes the following incumbencies to the teachers: “participate elaborating the political-pedagogical project; elaborate and fulfill the planning; watch over the students' learning; establish strategies of reinforcement to low productive students; teach the established days and hours; fully participate of the periods dedicated to planning, evaluating and professional developing”.

For the university teaching, as well as for the university itself, LDB<sup>(14)</sup> points to the indissolubility among teaching, research and extension (or services). This is translated in the production of knowledge as well as in its socialization, taking the

professional future to a reflexive and questioning action of society's issues<sup>(15)</sup>. Still from the teacher, it is demanded knowledge related to the curricular components, to the research projects e intervention to the positive transformation of reality, considering that such reality is not possible to be learned from one isolated subject, which demands from the teacher, the usage of a great deal of knowledge resources, originated from the theoretical and methodological plurality.

Besides the contemporary program of vacancies expansion and de democratization of university access in several countries, as Brazil, other dilemmatic issues permeate the higher education teacher's acting. Sometimes, the focus of his priorities must be turned to research, sometimes to teaching, sometimes to extension, without, however, having the requested indissolubility. These dualities are verified by the frequent attempts in curricular reformulation of graduation courses, including the discussion about the purpose of these courses, the search for alternative pedagogical models (or andragogical)<sup>(16)</sup> for the teaching practice and mainly by the necessary production and publishing of new kinds of knowledge<sup>(17)</sup>.

Before such notes circumscribed to the institution's field and the university teaching practice, particularly in relation to the Dentistry professor, it is imperative to consider how this concepts and problems plot, has presented itself in dentistry *stricto sensu* post-graduations in Brazil. Therefore, based on previous considerations, this paper's objective was to question the preparation of teachers through university post-graduation and search to learn the contradictions and overcoming the problems that enclose his profession, considering the higher education and teachers' formation models in this professional area predominant in our field, from a collective and qualified appreciation about *Stricto Sensu* Post-Graduation in Dentistry in Brazil.

## 2 METHOD

This study, of a qualitative-quantitative nature, was accomplished by composing a Brazilian post-graduation authority panel, as well as by scholars of the labor force in health and higher education thematic.

The article is part of a broader research, constituted by a specialists' panel, using the electronic Delphi method (e-Delphi). In this study questions referring to three axes were raised to the research subjects: a) University and Higher Education Models in Brazil; b) Formation and Professional Development of the University Professor: Teaching at Higher Education – Formation of Formers; c) Formation Policies of the University Professor and Evaluative Processes of Higher Education in Brazil. In this article, the aspect related to the first and second axes will be highlighted.

### 2.1 OPERACIONAL DETAILING

The Delphi Method was originally developed by RADN Corporation (1952). It is a structured process that uses questionnaires in subsequent rounds, to obtain information that is relevant to the object of study<sup>(18)</sup>. The process follows iteratively, until a consensus on relevant issues, about the problem being analyzed is obtained. The technique is defined as a structuring method of a college of education process of communication, which allows a group of individuals to deal with complex matters. It is specially used to obtain opinion and judgment consensus or the choice to determine, foresee and explore group attitudes, needs and priorities from a specialists' panel<sup>(19)</sup>.

The main characteristics of the Delphi method are: information and opinion exchange among the responsive group, confidentiality of the answers, the possibility of reviewing individual opinions about the theme before arguments of the other responsive, keeping the anonymity<sup>(20)</sup>. This method's positive points consist in the fact that anonymity guarantees the freedom and absence of any constraint, and the fact that there was no actual meeting of the responsive, reducing the influence of psychological factors, as for example, the effects of persuasion capacity, the reluctance in abandoning taken positions, and the dominance of majority groups in relation to minority groups.



This method does not use random representative sample of the population and this can be considered methodological limitation, however, by using “experts”, it acquires higher potency over the understanding of the studied problem, as each responsive to the questionnaire is a specialist in the area in which the investigator is interested in<sup>(21) (22)</sup>.

An expert was defined as a specialist known in his field and among his peers, or someone who holds well-known knowledge on a specific matter. The definition of the experts is the main debate point in using the method. This way, this stage of the research has demanded time and attention from the researcher, as the subjects chosen had to represent the related segments in the method or indicated by their representatives, as well as scholars of the human resources in health and dentistry formation thematic; and higher education and so, obtaining a broad specter of opinions about the examined questions, avoiding that the composing of the panel introduced personal bias over the obtained results<sup>(18)</sup>.

The researcher has invited probable research subjects by straight forward approach during a national Dentistry event and also by mail. When the participation of the legal representative initially related was not possible, another probable participant was indicated, so all the segments were represented with at least one research subject.

The segments related as panel participants were the following: Higher Education Administrators in Post-Graduation in Brazil: Education Ministry – MEC; Improving Coordination of Higher Education Staff – CAPES; National Council of Scientific and Technological Development – CNPq (3 research subjects); National Level Health Administrators; Health Ministry MS/Administration Department in Health Work – DEGTEs (3 subjects); Representative Body of Post-Graduations in Brazil: Pro-deans of research and Post-Graduation Forum – FOPROP (1 subject); Representative Body of Post-Graduations in Dentistry: Brazilian Society of Odontological Research – SBPqO (3 subjects); Representative Body of the Brazilian Dentistry Teaching: Brazilian Odontological Association – ABENO (1 subject); Representative Body of Post-Graduations in Collective Health: Brazilian Post-Graduation in Collective Health Association – ABRASCO (4 subjects); Representative Bodies of Odontologists: Brazilian Association of Dentistry – ABO; Brazilian Association of Dental Surgeons – ABCD (2 subjects); Academical Authorities of Dentistry Post-Graduations in Brazil: Coordinators of *stricto sensu* Post-Graduation Programs, representing different regions of Brazil – Southwest, South and Northeast (3 subjects) – the chosen Programs were the

ones with higher grade in each region. Those who accepted participation, were part of the study; Renowned scholars in the thematic “Human Resources in Health” in Brazil, based on the Lattes curricula, and respective fields of study and publications: 10 subjects, one being from the Education field, two from the Medical field and seven from the Dentistry field.

Another equally important point, and not less conflicting was elaborating the questions. At this moment, the researcher made use of intense search in specialized literature in the thematic of university professors’ formation, post-graduation *stricto sensu* in dentistry and health and educational policies. CAPES’ documents were also thoroughly consulted, as Indicator Notebooks for the odontological area of 2009<sup>(23)</sup>, National Post-Graduation Plan 2005-2010<sup>(24)</sup>. Then, the first questionnaire model was structured, which went through a first evaluation of form and content with thematic scholars in the State of Parana and some adjustments were made to refine the comprehension of the questions. When elaborating the questions, although there are no strict manners when it comes to format, it is relevant to avoid redundancy, for this could make the experts lose motivation or waste too much time in answering them. This posture search to avoid ambiguous considerations, making the questionnaire simple to be answered<sup>(18)</sup>.

Also as part of this research method, the document “Indicators notebook for the Odontological area of CAPES for 2009” was thoroughly studied in order to identify subjects with didactic-pedagogical contents, as well as research lines that contemplated this thematic. Some selection criteria were created so that such analysis was possible to be made. Starting from a 93 *stricto sensu* dentistry post-graduation program universe (master and/or doctorate) in Brazil, among academic and professionalizing, those whose CAPES concept was equal to or higher than 5 and that had master and doctorate academics, which lead to a total of 24 programs. Such criteria was based on the premise that the concepts equal to or higher than 5 must mean that such programs express their quality for being mature, consolidated, with high performance in knowledge production and being nucleated and structuring for the area, as well as representing ideal examples for new programs that yearn such concepts.

Still in the Indicators Notebook, the subjects whose content was pertinent to the formation of the higher education dentistry teacher were researched. A detailed reading was carried out on the memorandums, programmatic contents and subject recommended bibliography and then, the following categorizing was made: Advanced didactical-

pedagogical Concept – APC – very well detailed memorandum as to the historical and conceptual aspects of university and post-graduation, with the content of the higher education policies, concepts of pedagogy (andragogy)<sup>(16)</sup> of the higher education as well as of didactics. Recommended references that are, current and pertinent to the thematic. Programmatic content that is pertinent to the memorandum. In this category, the program that fit all the items was framed; Incipient or intermediate didactic-pedagogical conception – IPC - very well detailed memorandum as to the historical and conceptual aspects of university and post-graduation, with the content of the higher education policies, concepts of pedagogy (andragogy) of the higher education as well as of didactics. Recommended references that are, current and pertinent to the thematic. Programmatic content that is pertinent to the memorandum. In this category, the program that fit at least two of these aspects, without, however, fitting them integrally was framed; Instrumental conception – IC – Little detailed memorandum referring to the instrumental aspect of teaching planning composition, class preparation, and usage of multi-means resources. Bibliographic references little pertinent to the thematic. It was put into this category when one or more items were present with absence of the previous category items.

When applying the Delphi method in the present study, the use of the previously mentioned rounds was followed by a simple statistical feedback to the participants' panel, which has involved the devolution, in each round, of the distributions and frequency of the answers for each item<sup>(21)</sup>. Traditionally, Delphi is carried out through conventional mail, but with the advances and readiness enabled by the broad use of the internet, Giovinazzo<sup>(25)</sup> has proposed a variation in the method by using electronic sites which host questionnaires, being able to provide the necessary statistics and the feedback preconized by the methodology.

Thus, this study has made use of an electronic site to dispose the questionnaires of the different rounds. Three rounds have been realized and the questions have been considered stabilized when a percentile equal to or above 75% of agreement among the responsive has been reached in each one of them.



Figure 1 – Interface of the electronic site in which the questionnaires were hosted.  
Source: [www.profissaodocentedeodonto.com.br](http://www.profissaodocentedeodonto.com.br)

The questions presented again in subsequent rounds held a graphic with the percentile of the distribution of the answers achieved in the preceding round, as shows the example in Figure 2.

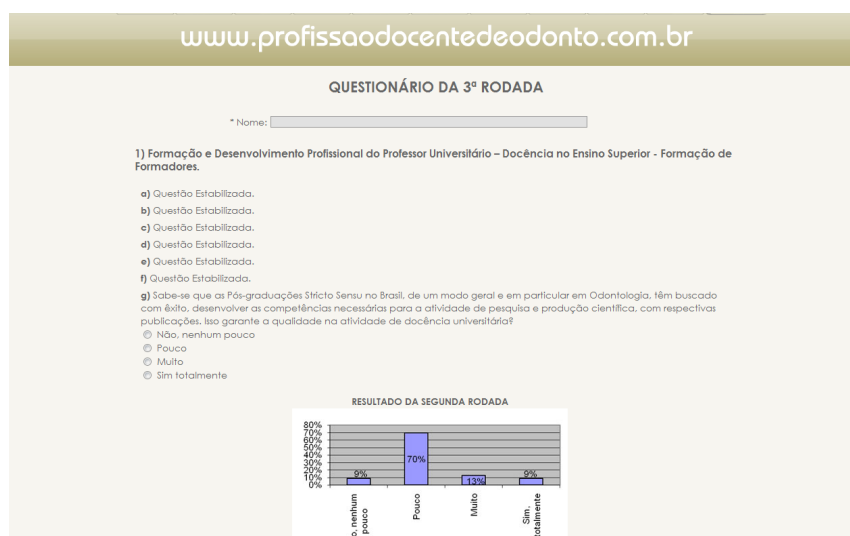


Figure 2 – Representation of the questions not stabilized in the preceding rounds.  
Source: [www.profissaodocentedeodonto.com.br](http://www.profissaodocentedeodonto.com.br)

There was a field for comments in each question and also a field for a general comment at the end of each questionnaire. So, a great deal of the participants added their contributions beyond the marked answers, which eventually, granted the formulation of a new question and enabled adjusting the writing of others, offering more clearness.

The comments went through the content analyses, proposed by Bardin (26) and a category three was built elaborated by their thorough reading, meaning that the most

relevant aspects for the study were highlighted and each category was grouped into subtitles of the article, in the results section.

The research was approved by the Ethics in Research Committee of the Pontifical Catholic University of Parana – PUCPR, through the technical opinion 3.542/2009, and the Term of Free and Clarified Agreement was available to be read by the research participants and later acceptance. Only after being accepted the questionnaires were electronically released and remain available for the affective participation. In this article, questions from two thematic axes of the questionnaire were used: Formation and Professional Development of the University Professor; and University and Higher Education in Brazil, being that synthesis of the questions, the percentile of stabilization, and in which round they were stabilized are presented in the following board.

CHART 1: Synthesis chart of the thematic issues approached in this article, percentages and stabilization round.

Thematic Approached in the Issue	First Round	Second Round	Third Round
The organization structure of higher education in Brazil has privileged the domain of professional experiences and knowledge such as requisites for teacher in higher education courses.	45%	78,3%	
It is known that <i>Stricto Sensu</i> Post-Graduations in Brazil, in a general way and, especially in Dentistry, has successively tried to develop the necessary competencies for the research activity and scientific production, with respective publications. Does this guarantee the quality in the higher education teaching practice?	60%	85,7%	
The conception of teaching formation in the higher education present in most of the memorandums of the Dentistry <i>Stricto Sensu</i> Post-Graduations in Brazil is related to the field of instrumental domain, of didactic material confection, pictures, informatics for preparing the class, strategies for theoretical teaching and evaluation.	46%	95,2%	
In the disciplines/domains and respective memorandums related to the didactical-pedagogical formation in the Dentistry <i>Stricto Sensu</i> Post-Graduations in Brazil (with CAPES evaluation above 5), it has been realized that they are used to being optative and strictly instrumental. Even considering that the obligation does not guarantee the quality of formation, do you consider this question?	57%	95,2%	
About the importance of offering the discipline/domain related to the didactical-pedagogical formation in the Dentistry <i>Stricto Sensu</i> Post-Graduations in Brazil, in an obliged aspect and with a critical review of its content and pedagogical strategies.	55%	91%	
Are the Teaching Internships in which master and doctorate students live the graduation classes, obligatory for CAPES scholarship holders and very much used by the majority of <i>Stricto Sensu</i> Post-Graduations in Dentistry, strategies that effectively contribute for the formation of the Dentistry Professor?	-	50%	79%
For his university teaching practice, must the professor also have the domain of the political dimension?	55%	100%	

Source: the author

### 3 RESULTS AND DISCUSSION

Through the obtained information realizing the specialists' panel, detailed in the method section, an 82% percentile of agreement has been reached by the participants, that the organization structure of higher education in Brazil has privileged, significantly, the instrumental domain of knowledge and professional technical competencies to develop the teaching practice. Paralleling, literature has pointed that this same structure of Brazilian higher education reinforces, at *stricto sensu* post-graduation, the development of competencies for the research activity and scientific production, with respective publications<sup>(27)</sup>; (13, 17, 28, 29). However, it was understood by 78,3% of the researched that these aspects are not enough to guarantee the quality in university teaching.

Masetto<sup>(27)</sup> highlights that the professors are still recruited due to the progressive demands of titles at the master or doctorate levels, understanding that this will make them more competent in communicating knowledge that is pertinent to their area of practice. From them, however, professional competencies as teachers/educators are not demanded, related to the pedagogical and political-social dimensions. The function seems to remain being the one of a "classer" (that gives classes) that comes to "minister" to the ones who do not know<sup>(30)</sup>.

Besides that, 85,7% of the specialists agree that the Dentistry *Stricto Sensu* Post-Graduations have contemplated the pedagogical domains as "little" adequate. Depositions enclosed in the comments of the Delphi instrument, explain this issue.

"As these domains have not been contemplated at any of the post-graduation programs, I am sure that they are not considered in the dentistry programs. So, it is not a program problem, but how teaching is understood both by legislation and common sense. Broadly speaking, it is understood that, in order to teach, all one needs to know is specific content." (ESTUDIOSO 2)

"Charges from CAPES in scientific production with publications in impacting periodicals have made it hard for post-graduation programs in teaching forming." (PROGRAMA 1)

For Veiga<sup>(15)</sup> teaching requires professional formation for his practice and forming university professors implies understanding teaching's important role, when

propitiating scientific-pedagogical depth and making them capable of facing university fundamental issues as social institution and social practice that comes from the ideas originated from the trinomial formation, reflection and critique.

The results of the Directrix and Bases of National Education<sup>(14)</sup> about university teachers' formation are very shy. At the enunciation of the 66<sup>th</sup> article, it says that the university professor is prepared (**not formed**) priority, in master and doctorate programs. The only paragraph of the same article recognizes the well-known knowledge, title given by university with doctorate course in similar area. It is appropriate to highlight that the post-graduation programs have turned themselves to the formation of researchers in their specific fields and not demanding anything as to teacher pedagogical formation<sup>(15, 27, 31, 32)</sup>. The 3/99 Resolution of the National Education Council – CNE<sup>(33)</sup> demands the offer of a subject about teaching methodology just for the *lato-sensu* post-graduation courses. The teaching formation for higher education is, therefore, of individual responsibility enterprise and the regiment of the responsible institutions<sup>(15)</sup>.

Pimenta et al<sup>(34)</sup> points that, at the *stricto sensu* programs in general, this preparation has been happening by means of a subject from 45 to 60 hours, with different characteristics and denominations. Although this schedule is small, it has enabled some form of pedagogical growing to the professors of higher education. However, it is necessary to consider the exiguity of this time to form any professional, including the professionalization to teaching at University.

In the twenty-four *stricto sensu* post-graduation courses in dentistry that, in the “CAPES indicators notebook 2009”<sup>(23)</sup>, are presented with a concept equal to or above 5, were found subjects related to the didactical-pedagogical contents with different denominations and with a schedule that varies from 30 to 450 hours. It has also been observed that there are practically no research lines that approach this thematic. Only one program has presented a line of research compatible to the development of educational researches by the students and two with isolated projects. Only one program, even being of a clinical concentration area, has presented subjects that deal with higher education educational policies content (with 45 hours) and another subject, also with 45 hours, dealing with the teaching and research social responsibility content. Just the referred program mentioned the National Curricular Directrix for the Dentistry Course as object of analyses and practice. Such findings allow thinking that the political-pedagogical and teaching contents of the programs depend more on located

enterprise and innovative group processes, more singular, than programmatic arrangements and developing broader institutional policies that regulate these enterprises.

Another question to be considered is that, from the twenty-four researched programs, three have advanced didactical-pedagogical conceptions; eight programs have incipient or intermediate didactical-pedagogical conceptions, twelve programs with mere instrumental conception and one without any mention to the contents of teaching formation. These criteria followed a categorizing described in the methods section of this article.

This thematic was taken to the specialists knowledge and 95% of them understood the panorama of post-graduation in dentistry as “very” or “totally worrying”, referring to the contents of formation of the higher education professor; still, 91% considered as “very important” or “totally important” the offer of these contents as mandatory and with critical review of their strategies and approaches.

When the raised topic was teaching internship, mandatory for CAPES scholarship holders since 2000 and adopted for all the students by many post-graduation programs, 77% of the specialists understood that they are “very” or “totally” adequate strategies to the formation of the professor in dentistry and 23% think that they are “little” adequate. Nevertheless, this study makes the exemption that inserting teaching internship without a necessary reflection about this offer may reaffirm the current teaching model, centered on the professor and the exclusive domains of his area and on the not contextualized forward of these kinds of knowledge, distant from the needs and expectations of society. It is still important to emphasize that being mandatory only for CAPES scholarship holders does not fulfill the majority of vacancies in many *Stricto Sensu* Post-Graduation Programs, for the fomentation through scholarships is still small and, thus, excluding a considerable contingent of possible higher education professors. The offer of internship for professors by the programs must take into account the professors’ activities that, according to Zabalza<sup>(13)</sup> are not restricted to the classroom, passing through administrative and researching activities. Thus, such internships must consider the importance of learning the kinds of knowledge related to how the higher education institution works, also its institutional political project, of educational policies for higher education as well as the historical process of its construction and the theories that built them.



Is there also space for the reflection about the evaluation process of these internships? Are there guiding parameters of its offer? Which are the learning guarantees of the necessary pedagogical knowledge by the post-graduated? Does CAPES have an evaluation of this policy in qualitative terms? Such questions can be the object of analyses in future studies.

It is necessary to point out the continuous character that the professors' formation must undertake, not ending, however, passing by the *stricto sensu* programs but, having the University taking over the institutional responsibility of permanently forming its faculty, concretizing the minutes of the 1999 National Graduation Plan<sup>(35)</sup>.

“Anyway, this scientific-technological competency, although it should start in formal post-graduation programs, will improve itself in the routine capacitance processes that happen in the pair collective acting around the Course Pedagogical Processes, collectively articulated, in order to enable the inseparability among teaching, research and extension.”<sup>(35)</sup>

About the political formation of the university professor, 100% of the specialists understood that, to teach, the university professor must have political dominions, as emphasized by a specialist.

“I want to say that, in any situation, the professor must be capable of understand himself as an educator and, therefore, as someone immersed in political context. He must be able to understand himself as a political being, understand the pedagogical process as essentially political. And he must be able to clarify doubts about political matters, going beyond common sense and searching for some deepness in relation to these processes.” (ESTUDIOSO 8)

About this dimension, it is important to understand that the university professor, at many moments of his professional trajectory comes upon institutional politics formulations that elapse from the conflicting political world and from power correlations, either at his course council, or as a legal representant of the many University instances and its relation to society. In all these moments, anxieties, visions of the world, beliefs systems, and political positioning that are required and important, emerge.

#### 4 FINAL CONSIDERATIONS

Based on the research results and the means used to obtain such results, it becomes clear that there is a consensual and growing preoccupation among those specialists that represent (or think) *stricto sensu* post-graduation, as to the university's directions and professors' forming. Underlies a strong connotation of programs directed to form researchers/publishers of a specialized technical knowledge, whose counterpart in graduation courses will be to form, viewing competitive differentials for the market.

It is worrying when the professors' knowledge is limited to instrumental knowledge that will be developed during learning time that should also be devoted to the world's knowledge, to questioning reality and humanizing life. It is worrying when the professors' formation takes over a position of (pseudo) neutrality of science, abdicating from its political condition of formation and transformation that should search to understand the instituted, but dare the transition to the instituting, revitalizing university and its human beings. It is worrying to notice that the dentistry university professor formation policies seem to be adrift, under strong dependence of private wills that become institutional. It is worrying, at last, when one takes away from the university professor, as part of his mission, the possibility to operate changes in the scenarios of graduation, post-graduation, university and society itself, but suppressing the political learning, the socially responsible learning, the pedagogical, historical and epistemological from his practice.

Understanding that it is at University that professors from all educational levels are formed, not only for the first graders but also for the ones who will work at post-graduations of many different areas of knowledge, forming future professors that will mostly follow tendencies of what they have lived, another understanding that it is also at the core of University that all these preoccupations must be presented for debate, directing institutional practices, is produced. The teaching practices in all its dimensions be it at graduation and post-graduation teaching, research, extension, administration, and all these to their larger relations with society and its period, must recognize the real power of University. University can change all of this for general welfare.

## REFERENCES

1. Trindade H. University in perspective: Society, knowledge and power. *Rev. Bras. Edu.* 1999;1(10):5-15.
2. Almeida-Filho Nd. *New University: critical and hopeful texts.* Salvador: EDUFBA; 2007.
3. Habermas J. The idea of university: learning processes. *Rev. Bras. est. pedag. Studies* 1993;74:176.
4. Masetto MT. *Teaching at University.* 9 ed. Campinas, SP: Papirus; 1998.
5. Chaui M. Public University under a new perspective. In: *Rev. Bras. Edu.*; 2003: scielo; 2003. p. 5-15.
6. Saliba NA, Moimaz SAS, Garbin CAS, Diniz DG. Dentistry in Brazil: Its History and Current Trends. *J Dent Educ* 2009;73(2):225-31.
7. Bastos CCBC. General Education: curricular possibilities at the Brazilian university. In: *VIII Studies and Research National Seminar*; 2009; Campinas: Histedbr; 2009.
8. Bragato-Júnior AdC, Caldeira CG, Fonseca EGdS, al. e. The (un) ways of teaching in Brazil and a new paradigm of the teacher-researcher. *Ensino em Re-Vista* 2007;14(1):73-90.
9. Campos JTd. The formation policies of teachers from São Paulo before, during and after the technicist pedagogy. *Revista E-Curriculum* 2006;1(1).
10. Saviani D. Teachers' formation: historical and theoretical aspects of the problem in Brazilian context. *Rev. Bras. Edu.* 2009;14:143-55.
11. Araújo J, Romanowiski J, Martins R, Junqueira S. Teaching and Ethics: from the interactive dimension among subjects to the socio-institutional involvement. In: *Local Knowledge and universal knowledge: social practices, classes, knowledge and policies.* Curitiba: Champagnat; 2004.
12. Cunha MI. *Reflections and Practices in University Pedagogy.* Campinas: Papirus; 2007.
13. Zabalza M. *University teaching: its scenery and its protagonists.* Porto Alegre: Artmed; 2004.
14. Brasil. *Directrix and Bases of National Education Law.* In: *LDB.* Brasília: Education Ministry; 1996.
15. Veiga IPA. *Docência Universitária na Educação Superior.* In: Ristoff; D, Sevegnani P, eds. *Teaching in Higher Education.* Brasília: Anísio Teixeira's National Institute of Educational Studies and Researches; 2006.
16. Behar-Horenstein LS, Schneider-Mitchell G, Graff R. Promoting the Teaching of Critical Thinking Skills Through Faculty Development. *J Dent Educ* 2009;73(6):665-75.

17. Chamlian HC. Teaching at university: innovating teachers at USP. In: Cad. Pesqui.; 2003: scielo; 2003. p. 41-64.
18. Wrigth JTC, Giovinazzo RA. Delphi: a support tool to the prospective planning. Cad. Pesqui Adm. 2000;v.01(12):54-65.
19. Piola SF, Vianna SM, Vivas-Consuelo D. Estudo Delphi: social actors and the tendencies of the Brazilian health system. Cad. Saúde Publica. 2002;18:S181-S90.
20. The Delphi Method: Techniques and Applications - digital version. Information Systems Department - NJIT, 2002. (Accessed on 02/12/2008, at [http://is.njit.edu/pubs/delphibook/.](http://is.njit.edu/pubs/delphibook/))
21. Using Delphi in Administration Academical Researches: a Study of the EnAnpad annals. 2008. (Accessed on 11/29/2008, 2008, at [http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/535.pdf.](http://www.ead.fea.usp.br/semead/11semead/resultado/trabalhosPDF/535.pdf))
22. Fried H, Leao AT. Using Delphi Technique in a Consensual Curriculum for Periodontics. J Dent Educ 2007;71(11):1441-6.
23. Brazil, Education. Md, CAPES. Indicators Notebook of the Dentistry Field. Brasília: Improving Coordination of Higher Education Staff; 2009.
24. Brazil, Education Md. National Post-Graduation Plan (PNPG) 2005-2010. Brasília: Improving Coordination of Higher Education Staff, CAPES; 2004 December.
25. Giovinazzo R. Application Model through the Internet – Advantages and restrictions. Fecap - Rev. Adm on line. 2001;2(2).
26. Bardin L. Content Analises. Lisboa: Editora 70; 2009.
27. Masetto MT. Pedagogical competencies of the university professor. São Paulo: Summus; 2003.
28. Bastos CCBC. Teaching, post-graduation and improving teaching at university: a necessary relation. Educere et Educare - Rev. Educação. 2006;v.2(4):103-12.
29. Cunha MI. Teaching with research: the university professor's practces. Cad. Pesqui. 1996;97:31-46.
30. Arroyo, MG. Profession of Master: images and self-images. Petropolis, Vozes, 2010, 251p.
31. Giolo J. The professors of Brazilian's higher education . In: Ristoff D, Sevegnani Po, eds. Teaching at higher education. Brasília: Anísio Teixeira's National Institute of Educational Studies and Researches; 2006:19 - 46.
32. Haddad AE, Peres MA, Morita MC, Oppermann RV, Moysés SJ. Odontological Research in Brazil and its articulation with public health policies. Espaço saúde (Online) 2008;9(2):47-53.
33. Brazil, Education CNd, Higher CdE. Resolution 03/99. In: Union's Official Diary. Brasília: Education Ministry; 1999:52.
34. Pimenta SG, Anastasiou LGC, Cavallet. VJ. Teaching at higher education: building ways. In: Barbosa RLL, ed. Educators' Formation: challenges and perspectives. São Paulo: UNESP; 2003:267-89.

35. National Graduation Plan: a project in construction. National Forum of Brazil's University Graduation Pro-deans - Forgrad, 1999. (Accessed 20/08/2010, 2010, at <http://prograd.ufpr.br/forgrad/>.)

## CONCLUSÕES

Este trabalho constou de 3 artigos estruturados pela busca nos referenciais teóricos da formação do docente do ensino superior, de universidade e ensino superior bem como da avaliação dos programas de pós-graduação.

No primeiro artigo, a recuperação de fatos históricos da Universidade bem como do ensino de Odontologia no Brasil, possibilitou a formatação do instrumento de coleta de dados que foi utilizado pelo método Delphi e a reflexão em torno da importância das Pós-graduações *Stricto Sensu* na educação e ensino odontológicos de modo que seja possível a efetivação das Diretrizes Curriculares Nacionais.

No segundo artigo conclui-se que, para além da pesquisa e de seus produtos editoriais, a formação do docente em Odontologia deve considerar e avaliar aspectos político-pedagógicos na esfera educacional propriamente dita, assim como os aspectos sociais, econômicos, culturais, epidemiológicos e de ordem profissional previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

No terceiro artigo, os resultados apontaram para diversas inadequações na formação pós-graduada, predominando uma preparação instrumental de docentes com baixo grau de incorporação de temas relacionados aos aspectos didático-pedagógicos, políticos e sociais. Conclui-se pela urgência da incorporação deste debate e reformulação da base epistemológica que rege a formação de docentes nos programas *stricto sensu*, de modo a propiciar avanços nesta prática que é fundamentalmente vinculada ao avanço civilizatório das sociedades, sem renunciar aos seus propósitos transformadores.

## **ANEXOS**

ANEXO 1 – ARTIGO 1











































## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Por gentileza, leia todos os termos e condições constantes neste Termo de Consentimento para participar da pesquisa.

**Pesquisa:** Profissão: Docente de Odontologia - Identidade e Formação. O objetivo desta pesquisa é construir uma parecer coletivo e qualificado a respeito de um conceito de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Odontologia no Brasil. Busca-se compreender e aprofundar aspectos centrais para a formação de docentes competentes para formar cirurgiões-dentistas com conhecimentos do homem cultural e social e que possam interferir nos problemas do homem biológico por meio de conhecimentos técnico-científicos adequados. Essa é uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUCPR.

Para participar dessa pesquisa você precisa:

- **Confirmar o aceite do Termo de Consentimento, clicando no botão ‘CONCORDO’, localizado no início da Etapa 5 (Questionários DELPHI) .**

Caso você considere que alguma das questões lhe ocasione algum constrangimento, de alguma natureza, você tem o direito de recusar-se a responder tais questões. Caso você queira desistir de sua participação, mesmo após o envio do aceite do termo de consentimento e dos questionários, seus direitos serão preservados. Solicite a retirada de suas respostas através do e-mail do pesquisador: [mmmwgb@uol.com.br](mailto:mmmwgb@uol.com.br) .


As informações obtidas serão consideradas confidenciais. Serão analisadas em conjunto com outros participantes da pesquisa, não sendo divulgada a identificação de nenhum participante. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para a realização dessa pesquisa. Os resultados da pesquisa serão disponibilizados neste mesmo site da pesquisa após o término da análise dos resultados.

Esclarecemos que não há benefício pecuniário para o participante da pesquisa, embora, no final do estudo, poderemos concluir sobre os benefícios coletivos, para a sociedade, para a profissão odontológica, para a graduação e pós-graduação em Odontologia.

Eu, **Mariângela Monteiro de Melo Baltazar**, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Colegiado de Odontologia, doutoranda do Curso de Odontologia, Área de Concentração em Saúde Coletiva, poderei ser contactada pelo endereço eletrônico [mmmwgb@uol.com.br](mailto:mmmwgb@uol.com.br) ou telefone: (45)9917-2311. O Orientador do Projeto é o Professor Dr. **Samuel Jorge Moysés**, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR.

Se você tiver alguma dúvida ou consideração sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR (CEP PUCPR) – Rua Imaculada Conceição, 1155 – Prado Velho – Código Postal - 80215-901 Câmpus Curitiba - Prédio Administrativo - 3º Andar Secretaria (41) 3271-2292 ou mande um email para [nep@pucpr.br](mailto:nep@pucpr.br)”.

PUCPR - Comitê de Ética em Pesquisa

 **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ**  
Núcleo de Bioética  
Comitê de Ética em Pesquisa  
Ciência com Consciência

**PARECER CONSUBSTANCIADO DE PROTOCOLO DE PESQUISA**

Page 1 of 2  
2.ª VIA  
10 MAR 2010  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - PUCPR

Parecer Nº **0003542/09** Protocolo CEP Nº **5359**  
Título do projeto **PROFISSÃO: DOCENTE DE ODONTOLOGIA. Identidade e formação** Grupo  
Versão 2

Protocolo CONEP **0475.0.084.000-09** Pesquisador responsável **MARIÂNGELA MONTEIRO DE MELO**  
**BALTAZAR**

Instituição **Outros (Instituições externas à PUCPR)**

---

**Objetivos**

OBJETIVO(S) GERAL(IS)  
Construir uma opinião coletiva qualificada a respeito de um conceito de Pós-Graduação Strictu Sensu em Odontologia no Brasil que permita a formação de docentes competentes para formar cirurgiões-dentistas com conhecimentos do homem cultural e social e que possam interferir nos problemas do homem biológico por meio de conhecimentos técnico-científicos adequados.

OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S)  
- Caracterizar as Pós-Graduações Strictu Sensu em Odontologia no Brasil sob o ponto de vista das áreas de concentração e das linhas de pesquisas ofertadas;  
- Conhecer concepções da atuação docente junto aos professores de Odontologia da Unioeste;  
- Consultar lideranças institucionais e também individuais do Ensino Odontológico e/ou da Saúde/Educação, participantes de um painel de especialistas;  
- Identificar as características necessárias para a boa prática docente em Odontologia;  
- Construir uma ferramenta para estruturação de uma proposta de pós-graduação Strictu Sensu em Odontologia na UNIOESTE que leve em conta as necessidades epidemiológicas da população considerando suas condições sócio-econômicas.

---

**Comentários e considerações**

Trata-se de um protocolo do Programa de Pós-graduação em Odontologia - Doutorado que pretendem a partir de um questionário, composto de perguntas descritivas, estruturar uma proposta de linha de pesquisa para a formação de um curso de Strictu Sensu-Mestrado na área na UNIOESTE.

---

**Termo de consentimento livre e esclarecido e/ou Termo de compromisso para uso de dados.**

TCLE: apresenta objetivos da pesquisa de forma clara, riscos, benefícios e direitos do sujeito.

---

**Conclusões**


Projeto com viabilidade ética de execução.

Devido ao exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa da PUCPR, de acordo com as exigências das Resoluções Nacionais 196/96 e demais relacionadas a pesquisas envolvendo seres humanos, em reunião realizada no dia: **18/11/2009**, manifesta-se por considerar o projeto **Aprovado**.

---

**Situação Aprovado**

Lembramos aos senhores pesquisadores que, no cumprimento da Resolução 196/96, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) deverá receber relatórios anuais sobre o andamento do estudo, bem como a qualquer tempo e a critério do pesquisador nos casos de relevância, além do envio dos relatos de eventos adversos, para conhecimento deste Comitê. Salientamos ainda, a necessidade de relatório completo ao final do estudo.



[http://www2.pucpr.br/nep/cep\\_parecer\\_mostrar.php?dd0=2418&dd1=20091118&dd2=10...](http://www2.pucpr.br/nep/cep_parecer_mostrar.php?dd0=2418&dd1=20091118&dd2=10...) 10/3/2010

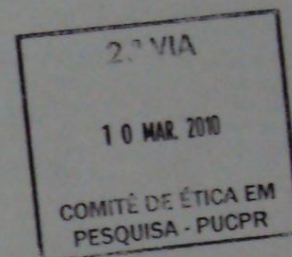
Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP-PUCPR de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificado e as suas justificativas.

Se a pesquisa, ou parte dela for realizada em outras instituições, cabe ao pesquisador não iniciá-la antes de receber a autorização formal para a sua realização. O documento que autoriza o início da pesquisa deve ser carimbado e assinado pelo responsável da instituição e deve ser mantido em poder do pesquisador responsável, podendo ser requerido por este CEP em qualquer tempo.

Curitiba, 18 de Novembro de 2009.



**Prof. Dr. Sergio Surugi de Siqueira**  
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa  
PUC PR



QUESTIONÁRIO DELPHI

GRANDE TEMAS:

**1) Formação e Desenvolvimento Profissional do Professor Universitário – Docência no Ensino Superior - Formação de Formadores.**

a) A estrutura organizativa do ensino superior no Brasil tem privilegiado o domínio de conhecimentos e experiências profissionais como requisitos para a docência nos cursos superiores.

- Discorda Totalmente                       Discorda Parcialmente  
 Concorda Parcialmente                       Concorda Totalmente

b) Atualmente as exigências profissionais e sociais ultrapassam os conhecimentos específicos de qualquer pessoa. Tais exigências demandam diversas competências, tais como saber expressar-se por meio da fala e da escrita, saber liderar grupos, relacionar-se, analisar, criticar e lidar com conflitos. O professor de Odontologia tem sido preparado nas Pós-Graduações *Stricto Sensu* para enfrentar este novo quadro de exigências profissionais?

- Não, nenhum pouco                       Pouco  
 Muito     Sim, totalmente

c) A Política da CAPES de Mestrado/Doutorado privilegia a formação para a docência universitária?

- Não, nenhum pouco                       Pouco  
 Muito     Sim, totalmente

d) A Política da Capes para Mestrados/Doutorados têm dado ênfase apenas a pesquisa?

- Não, nenhum pouco                       Pouco  
 Muito     Sim, totalmente

- e) Os Programas de Pós-Graduações *Stricto Sensu* têm discutido a formação do docente de Odontologia na perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais?
- ( ) Não têm discutido      ( ) Muito  
( ) Pouco                      ( ) Sim, têm discutido muito
- f) Os Programas de Pós-Graduações *Stricto Sensu* têm discutido a formação do docente de Odontologia na perspectiva das necessidades de saúde da população e do Sistema Único de Saúde?
- ( ) Não têm discutido      ( ) Muito  
( ) Pouco                      ( ) Sim, têm discutido muito
- g) Sabe-se que as Pós-graduações *Stricto Sensu* no Brasil, de um modo geral e em particular em Odontologia, têm buscado com êxito, desenvolver as competências necessárias para a atividade de pesquisa e produção científica, com respectivas publicações. Isso garante a qualidade na atividade de docência universitária?
- ( ) Não, nenhum pouco                      ( ) Pouco  
( ) Muito    ( ) Sim, totalmente
- h) Para o exercício da docência em nível superior, são necessárias competências para além da sua especialidade ou área do conhecimento?
- ( ) Não, nenhum pouco                      ( ) Pouco  
( ) Muito    ( ) Sim, totalmente
- i) Para o exercício da docência em nível superior, são necessários domínios na área pedagógica?
- ( ) Não, nenhum pouco                      ( ) Pouco  
( ) Muito    ( ) Sim, totalmente
- j) Caso alguns domínios pedagógicos sejam necessários para o exercício da docência, você incluiria concepção e gestão de currículo, processo ensino/aprendizagem e domínio de tecnologia educacional?
- ( ) Não, nenhum pouco                      ( ) Pouco  
( ) Muito    ( ) Sim, totalmente
- k) Estes domínios pedagógicos têm sido suficientemente contemplados nas Pós-Graduações *Stricto Sensu* em Odontologia no Brasil?
- ( ) Não, nenhum pouco                      ( ) Pouco  
( ) Muito    ( ) Sim, totalmente



- l) Na compreensão dos domínios pedagógicos necessários para o professor universitário, alguns autores afirmam que Pedagogia é uma ciência da educação, que enfatiza seu objeto na educação como prática social, abordando-a como “um objeto inconcluso, histórico, que constitui o sujeito que a investiga e é por ele constituído”. A respeito desta afirmação, você:
- (  ) Discorda Total (  ) Discorda Parcialmente  
(  ) Concorda Parcialmente (  ) Concorda Totalmente
- m) A concepção de formação docente do ensino superior presente na maioria das ementas das disciplinas das Pós-Graduações *Stricto Sensu* em Odontologia no Brasil, está relacionada ao campo do domínio instrumental, de confecção de material didático, fotografias, informática para preparação de aulas, estratégias para o ensino teórico e de avaliação.
- (  ) Discorda Total (  ) Discorda Parcialmente  
(  ) Concorda Parcialmente (  ) Concorda Totalmente
- n) Quando a concepção de formação docente do ensino superior se apresenta dissociada das implicações sócio-políticas, decorrentes do processo ensino/aprendizado, o professor universitário adota uma postura em que conhecimentos e experiências profissionais são transmitidos de um professor que sabe e conhece para um aluno que não sabe e não conhece?
- (  ) Discorda Total (  ) Discorda Parcialmente  
(  ) Concorda Parcialmente (  ) Concorda Totalmente
- o) Na análise das ementas das disciplinas/domínios relacionados a formação didático/pedagógica nas Pós-Graduações *Stricto Sensu* em Odontologia no Brasil (com avaliação CAPES superior a 5), a ênfase dada tem caráter estritamente instrumental e optativo. A respeito desta afirmação, você considera:
- (  ) Nada preocupante (  ) Pouco preocupante  
(  ) Muito preocupante (  ) Totalmente preocupante
- p) A respeito da questão anterior, a oferta de tal disciplina/domínio em caráter obrigatório e com uma revisão crítica de seu conteúdo e estratégias pedagógicas seria:
- (  ) Nada importante (  ) Pouco importante  
(  ) Muito importante (  ) Totalmente importante
- q) Para o exercício da docência universitária o professor também deve possuir o domínio da dimensão crítico-reflexiva?

- Não, nenhum pouco                       Pouco  
 Muito     Sim, totalmente

- r) As Pós-graduações *Stricto Sensu* devem ser o *locus* privilegiado para o fortalecimento e/ou aquisição dos domínios em determinada área do conhecimento, dos domínios políticos/pedagógicos. Em sua opinião, isto está ocorrendo?  
 Sim     Não

**2) Políticas de Formação do Professor Universitário e Processos Avaliativos do Ensino Superior no Brasil.**

- a) Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Artigo 66 – é previsto que a formação de professores de nível superior deve ocorrer prioritariamente nas Pós-Graduações *Stricto Sensu*. Em sua opinião, a LDB assegura a formação com qualidade do docente universitário?

- Não, nenhum pouco                       Pouco  
 Muito     Sim, totalmente

- b) Os mecanismos de avaliação das Pós-graduações *Stricto Sensu* vigentes no Brasil são sensíveis o suficiente para verificar a qualidade da abordagem nas áreas específicas do conhecimento?

- Não, nenhum pouco                       Pouco  
 Muito     Sim, totalmente

- c) Os mecanismos de avaliação das Pós-graduações *Stricto Sensu* são sensíveis o suficiente para verificar a qualidade da abordagem dos domínios políticos/pedagógicos?

- Não, nenhum pouco                       Pouco  
 Muito     Sim, totalmente

- d) Os mecanismos de avaliação das Pós-graduações *Stricto Sensu* têm sido capazes de induzir à melhoria da qualidade da formação do professor de Odontologia?

- Incapazes     Pouco capazes  
 Muito capazes     Totalmente capazes

- e) Os órgãos reguladores oficiais das Pós-Graduações *Stricto Sensu* têm possibilitado as discussões em torno de modelos inovadores?

- Não, nenhum pouco                       Pouco  
 Muito     Sim, totalmente

- f) Os processos avaliativos das Pós-Graduações *Stricto Sensu* interferem na atuação dos docentes do ensino superior?
- ( ) Não, nenhum pouco                      ( ) Pouco  
( ) Muito    ( ) Sim, totalmente
- g) Os órgãos reguladores oficiais das Pós-Graduações *Stricto Sensu* têm possibilitado as discussões em torno das Diretrizes Curriculares Nacionais tendo em vista a formação universitária?
- ( ) Não, nenhum pouco                      ( ) Pouco  
( ) Muito    ( ) Sim, totalmente
- h) Os órgãos reguladores oficiais das Pós-Graduações *Stricto Sensu* têm possibilitado as discussões em torno das necessidades da população e do Sistema Único de Saúde?
- ( ) Não, nenhum pouco                      ( ) Pouco  
( ) Muito    ( ) Sim, totalmente

**3) Universidade e Ensino Superior em geral no Brasil.**

- a) A democratização do ensino superior tem influenciado a atividade docente universitária?
- ( ) Não, nenhum pouco                      ( ) Pouco  
( ) Muito    ( ) Sim, totalmente
- b) Na perspectiva desta democratização a Universidade passou a ter suas funções ampliadas?
- ( ) Não, nenhum pouco                      ( ) Pouco  
( ) Muito    ( ) Sim, totalmente
- c) Essa condição (democratização) tem favorecido a diminuição das desigualdades sociais no Brasil e no Mundo?
- ( ) Não, nenhum pouco                      ( ) Pouco  
( ) Muito    ( ) Sim, totalmente
- d) Você considera que o ensino superior está em crise?
- ( ) Não    ( ) Sim
- e) A legislação educacional dos anos 1990 (LDB) alterou o modelo de educação superior no Brasil, diversificando nas modalidades de formação em Centros Universitários, Faculdades Isoladas, Centros de Pesquisas e Universidade. A criação destas novas modalidades de Ensino Superior, para além da Democratização garantiu melhoria na formação?

( ) Não, nenhum pouco  
( ) Muito

( ) Pouco  
( ) Sim, totalmente

f) A Universidade brasileira tem sido capaz de responder às necessidades e desafios postos por nossa sociedade?

( ) Não, nenhum pouco  
( ) Muito

( ) Pouco  
( ) Sim, totalmente

g) A Universidade tem conseguido manter seu prestígio diante da sociedade?

( ) Não, nenhum pouco  
( ) Muito

( ) Pouco  
( ) Sim, totalmente

h) Encontra-se na literatura a afirmação de que a Universidade é uma instituição que se designa à conservar, integrar, ritualizar uma herança cultural de saberes, idéias, valores; também tem por função regenerar essa herança ao reexaminá-la, atualizá-la, transmiti-la; assim, gerando novos saberes, novas idéias e novos valores que passam a fazer parte da herança. Lendo esta afirmação e com base na sua própria visão da Universidade brasileira, em geral, você:

( ) Discorda Totalmente      ( ) Discorda Parcialmente  
( ) Concorda Parcialmente      ( ) Concorda Totalmente

i) Encontra-se na literatura, alguns autores que defendem que a Universidade deve, concomitantemente, adaptar-se às necessidades da sociedade contemporânea e realizar sua missão de conservação, transmissão e enriquecimento de um patrimônio cultural. Você:

( ) Discorda Totalmente      ( ) Discorda Parcialmente  
( ) Concorda Parcialmente      ( ) Concorda Totalmente

j) Encontra-se na literatura afirmações de que a Universidade se originou de poderes que ela está destinada a questionar. Entre outras coisas, isso se traduz em entender que a Universidade, deve ser ao mesmo tempo contemplativa e crítica; distanciar-se para se dar conta do todo, mas ao mesmo tempo, aproximar-se da realidade imediata; formar as novas gerações sem perder saberes acumulados do passado; preservar tradições, mas romper paradigmas; aperfeiçoar a técnica e saber lidar com os limites da ética. Estas prerrogativas próprias da Universidade colocam-na em uma constante crise. Você:

( ) Discorda Totalmente      ( ) Discorda Parcialmente  
( ) Concorda Parcialmente      ( ) Concorda Totalmente

k) Atualmente, o modelo de ensino superior, em que se prioriza a formação especializada e a superadaptação a determinadas condições de trabalho é sinônimo de progresso e inovação?

Não, nenhum pouco

Pouco

Muito

Sim, totalmente

l) O modelo organizativo predominante nas Universidades se baseia na organização trabalho-intensiva, em que docentes, alunos e funcionários, fazem uma mobilização bastante grande para a produção de novos saberes, novas culturas, novos valores e novas idéias. Este modelo tem sido questionado pela sociedade e governos, pois se tem aplicado à Universidade, exigências que obedecem a lógica empresarial, cuja organização é capital-intensiva. Diante dos critérios vigentes de produtividade, a Universidade sempre estará em condição inferior a lógica empresarial e sua eficiência passa a ser questionada. Num futuro próximo, esta condição, favorecerá a Universidade e o Ensino Superior?

Não, nenhum pouco

Pouco

Muito

Sim, totalmente

m) A pós-graduação está formando doutores cada vez mais especialistas em domínios cada vez mais estreitos para uma sociedade que caminha para a complexidade de seus problemas. Esta afirmação condiz com a realidade da formação em nível superior no Brasil?

Não, nenhum pouco       Pouco       Muito       Sim, totalmente

n) Caso mudanças importantes venham a ocorrer no sistema universitário brasileiro, você acredita ser mais provável que ocorram?

Apenas na Graduação       Apenas na Pós-Graduação

Na Graduação e Pós-Graduação

o) Muitos no meio acadêmico identificam alguma necessidade de mudança no sistema de avaliação universitário correntemente em uso no Brasil. Veja abaixo qual opção melhor se coaduna com sua própria visão sobre tais necessidades de mudanças.

Não vejo necessidade de mudanças nos sistemas avaliativos, seja na Graduação, seja na Pós-Graduação

É preciso mudar o sistema de Avaliação da Graduação

É preciso mudar o sistema de avaliação da Pós-Graduação

Ambos necessitam mudanças



## Journal of Dental Education Instructions for Authors

The Journal of Dental Education is a distinguished monthly journal published continuously since 1936. It provides coverage of a wide variety of scientific and educational research in dental and allied dental education. Internationally recognized as the premier journal for academic dentistry, the JDE publishes articles on such topics as innovative testing methodologies, curriculum reform, faculty development, the impact on oral health research of recent findings in such areas as genetics and the brain, dental and allied dental admissions, professional and educational ethics, and systematic reviews of clinical trials regarding oral, dental, and craniofacial diseases and disorders. The JDE is one of only a few scholarly journals that are publishing the most important work being done in dental and allied dental education and research today.

The Editor welcomes submissions that report research and address issues in the following areas:

- 1) Critical Issues in Dental Education;
- 2) Milieu in Dental Schools and Practice;
- 3) Educational Methodologies;
- 4) Evidence-Based Dentistry;
- 5) Faculty Development;
- 6) Transfer of Advances in Sciences into Dental Education;
- 7) International Perspectives on Dental Education; and
- 8) From the Students' Corner.

Authors from outside North America are welcome to submit articles in any of these eight areas, as well as the International Perspectives section, which is dedicated to work that is primarily relevant to the author's geographic area. Students are also welcome to submit articles in any of the eight areas and are especially encouraged to submit to the From the Students' Corner section, which is open to an extremely wide range of subject matter. Authors who wish to submit manuscripts in areas beyond these eight should check with the Editor first.

All manuscripts must be written in English and submitted exclusively to the Journal of Dental Education in order to be considered for publication.

### Preparing Manuscripts for Submission

The Journal of Dental Education has moved to an electronic submission and review workflow-based system. Working with ScholarOne Manuscripts, the JDE will now accept all submission at <http://mc.manuscriptcentral.com/jdentaled>. Authors upload manuscripts directly to the website, receive email notifications, and track their submissions online through the editorial and review process. Online help is available throughout the process. It may be helpful to read the complete instructions first, posted online at the publisher's website, [www.adea.org/publications/jde/Pages/Submitting-to-the-Journal-of-Dental-Education.aspx](http://www.adea.org/publications/jde/Pages/Submitting-to-the-Journal-of-Dental-Education.aspx).

There is no charge for submission. Authors are urged to follow the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals." These requirements, developed by the International Committee of Medical Journal Editors and now in their fifth edition (1997), can be found in the New England Journal of Medicine 1997;336:309-15 and on that journal's website.

The following summarizes these requirements as well as specific JDE procedures. Note that these requirements pertain specifically to the initial submission of manuscripts. When an article has been or is close to being accepted, the editor will provide its author with the “Production Guide for JDE Authors,” which should be followed in preparing the final version of the article for printing.

**Document Preparation.** Create the document on pages with margins of at least 1 inch (25 mm). Use double-spacing throughout, including title page, abstract, text, acknowledgments, references, tables, and legends for illustrations, and number pages consecutively. Begin each of the following sections on separate pages: title page, abstract and key words, text, acknowledgments, references, individual tables, and legends. Do not embed tables and figures in the body of the text. If figures or other illustrations are unusually large files, submit them as separate documents.

**Title Page.** The title page should carry: 1) the title of the article, which should be concise but informative; 2) first name, middle initial, and last name of each author, with highest academic degrees; 3) each author or coauthor’s job title, department, and institution; 4) disclaimers if any; 5) name, address, phone, fax, and email of author responsible for correspondence about the manuscript and requests for reprints; and 6) the source(s) in the form of grants, equipment, drugs, etc. See articles in the issue for examples.

**Abstract and Key Words.** The second page should carry the title and an abstract of no more than 150-200 words. The abstract should state the purposes of the study or investigation, basic procedures, main findings, and principal conclusions. Subheads should not be used in the abstract. Below the abstract, provide—and identify as such—three to ten key words or short phrases that will assist indexers in cross-indexing the article and that may be published with the abstract. Use terms from the Medical Subject Headings listed in Index Medicus.

**Text.** The body of the manuscript should be divided into sections preceded by appropriate subheads. Major subheads should be typed in capital letters at the left-hand margin. Secondary subheads should appear at the left-hand margin and be typed in upper and lower case and put in bold face. Tertiary subheads should be typed in upper and lower case and be underlined.

**References.** Number references consecutively in the order in which they are first mentioned in the text. Identify references by Arabic numerals, and place them as superscript numerals within the sentence. Do not link the references to their numbers as footnotes or endnotes. References cited only in tables or legends to figures should appear as a source note to the table or figure.

Follow the style of these general examples, which are based on the formats used in Index Medicus. Titles of journals should be abbreviated according to the Index Medicus style. If there are more than six authors, list the first six and use et al.

#### **Book**

1. Avery JK. Essentials of oral histology and embryology: a clinical approach. 2nd ed. St. Louis: Mosby, 2000. Chapter in an Edited Volume
2. Inglehart MR, Filstrup SL, Wandera A. Oral health and quality of life in children. In: Inglehart MR, Bragramian RA, eds. Oral health-related quality of life. Chicago: Quintessence Publishing Co., 2002:79-88.

#### **Article in a Journal**

3. Seale NS, Casamassimo PS. U.S. predoctoral education in pediatric dentistry: its impact on access to dental care. *J Dent Educ* 2003;67(1):23-9.

#### **Report**

4. Commission on Dental Education. Accreditation standards for dental education programs. Chicago: American Dental Association, 2002.

**Tables.** All tables must have a title and at least two columns. Arrange column headings so that their relation to the data is clear. Indicate explanatory notes to items in the table with reference marks (\*, †). Cite each table in the text in the order in which it is to appear. Identify tables with Arabic numerals (e.g., Table 1).

**Illustrations.** Illustrations should not exceed 8 ½ x 11 inches, and all lettering should be at least 1 ½ mm high. Cite each figure in the text in the order in which it is to appear (e.g., Figure 1). Figures should not be used where tables are more economical. If your figures include scientific images in which fine detail is important, please call attention to this point to both the Editor and Managing Editor so that special procedures may be followed. If your article is accepted for publication, we may request illustrations in hard copy rather than electronic format. If you are asked to do so, submit two clear, unmounted glossy photographs or original line drawings of each figure (do not submit negatives), and place the name of the author and the figure number on the back of each illustration.

**Human Subjects.** It is the author's responsibility to obtain approval or exempt status from his or her institution's Human Subjects Institutional Review Board or Committee for studies involving human subjects. After securing approval from the required board or committee, the author will have a signed human consent form on every subject in the study. Failure to meet these two requirements is likely to place the manuscript under consideration in jeopardy and lead to a rejection.

## Production Procedures

**Review Process.** Manuscripts will be peer-reviewed by individuals, selected by the Editor, who have expertise and experience pertinent to the topic of the article. The journal follows a blind peer review process, with close to 200 individuals serving as reviewers. The Editor and/or Associate Editor also review all manuscripts. The review process can take up to three months. Currently, approximately 55 percent of manuscripts are accepted, 30 percent are rejected, and the remaining submissions are returned to their authors with encouragement to revise and resubmit. If a manuscript is not accepted, the author will receive the reviewers' comments, but manuscript copies will not be returned.

**Preparing the Final Manuscript.** If the manuscript is accepted or provisionally accepted, an edited version will be returned to the author with the reviewers' comments for the author's approval, possible rewriting, and retyping. At that time, the Editor will also provide the author with the "Production Guide for JDE Authors," which outlines the style and formatting requirements of this journal. After the author has made the requested changes, the manuscript is returned for final review and editing to the Editor. If acceptable, the Editor then sends the manuscript to the Managing Editor, Lynn Whittaker, who copyedits it and prepares it for printing.

**Copyright Transfer.** Also on acceptance or provisional acceptance of the manuscript for publication, the Editor will provide the author with a copyright transfer form. This form specifies that the work is original and that the author holds all rights in the article and is transferring them to the journal for paper and online publication. If the article is coauthored, all authors must sign the copyright transfer form.

**Page Proof Review.** Authors will receive page proofs of their articles by fax, along with instructions for marking and returning it to the Managing Editor, who also reads the proof. You will have three to five business days to review the proofs and return them.

The JDE staff attempts to make sure that the entire publication cycle, from time of notification of acceptance of an article until its appearance in a published issue, is no more than three months.

## Reprints

Authors of articles to be published will receive a reprint order form with their page proofs. Authors who wish to order reprints are urged to order them at the same time the issue is being printed for the most timely and efficient service; however, reprint orders may be taken at any time after publication of the issue. The price of reprints varies with the page count of the article and the quantity of reprints ordered. Reprint orders can be submitted to Merideth Menken, Senior Director of Publications and Communications.



Following the launch of the online version of the JDE in the summer of 2004, copies of individual articles may also be acquired online, whether by the authors themselves or by other readers.

The JDE permits photocopying of articles for the noncommercial purpose of educational and scientific advancement. Requests for permission to photocopy articles should be directed to Merideth Menken, Senior Director for Publications and Communications.

## **Key Contact Information**

**Proofs.** Return proofs and all information concerning final publication to Lynn Whittaker, Managing Editor, American Dental Education Association, 1400 K Street, NW, Washington, DC 20005; WhittakerL@ADEA.org.

**Advertising and Copyright Permissions.** Address all correspondence relating to advertising, copyright, and other matters of business to Merideth Menken, Senior Director of Publications and Communications, ADEA, 1400 K Street, NW, Suite 1100, Washington, DC 20005; 202-289-7201, ext. 173, phone; 202-289-7204 fax; MenkenM@ADEA.org.

**Book and Software Reviews.** If you are interested in reviewing books for the journal, contact the Book Review Coordinator: Dr. Stephen L. Silberman, Director, Mississippi Area Health Education Centers and Professor and Director, Public Health Dentistry, University of Mississippi, 350 Woodrow Wilson Drive, Suite 3512, Jackson, MS 39213; ssilberman@umc.edu. If you are interested in reviewing software for the journal, contact the Software Review Coordinator: Dr. Titus Schleyer, Director, Center for Dental Informatics, School of Dental Medicine, University of Pittsburgh, 3501 Terrace St., Pittsburgh, PA 15261; 412-648-8886 phone; 412-648-9960 fax; titus@pitt.edu.

---

Copyright © 2009 by the American Dental Education Association.

## European Journal of Dental Education

Official Publication of the Association for Dental Education in Europe

### Edited by:

Michael Manogue

**Print ISSN:** 1396-5883

**Online ISSN:** 1600-0579

**Frequency:** Quarterly

**Current Volume:** 15 / 2011

**ISI Journal Citation Reports® Ranking:** 2009: Dentistry, Oral Surgery & Medicine: 46 / 64; Education, Scientific Disciplines: 11 / 27

**Impact Factor:** 1.024

## Author Guidelines

### Author Guidelines

**Content of Author Guidelines:** 1. General, 2. Ethical Guidelines, 3. Manuscript Submission Procedure, 4. Manuscript Types Accepted, 5. Manuscript Format and Structure, 6. After Acceptance.

**Relevant Documents:** Copyright Transfer Agreement, Colour Work Agreement Form

**Useful Websites:** Submission Site, Articles published in *European Journal of Dental Education*, Author Services, Wiley-Blackwell's Ethical Guidelines, Guidelines for Figures

### 1. GENERAL

*European Journal of Dental Education* publishes original articles, commentaries and book reviews concerning curriculum development, teaching methodologies, assessment strategies or techniques, and quality assurance in the fields of dental undergraduate and postgraduate education and dental auxiliary personnel training. The scope includes the dental educational aspects of the basic medical sciences, the behavioural sciences, the interface with medical education, information technology, distance learning and educational audit. Papers embodying the results of high-quality educational research of relevance to dentistry are particularly encouraged as are evidence-based reports of novel and established educational programmes and their outcomes. *European Journal of Dental Education* is the official journal of the Association for Dental Education in Europe. Whilst the Journal focuses on the European experience, its relevance is global and contributions are invited on a worldwide basis.

Please read the instructions below carefully for details on the submission of manuscripts, the Journal's requirements and standards as well as information concerning the procedure after acceptance of a manuscript for publication in *European Journal of Dental Education*. Authors are encouraged to visit Wiley-Blackwell Author Services for further information on the preparation and submission of articles and figures.

### 2. ETHICAL GUIDELINES

*European Journal of Dental Education* adheres to the ethical guidelines below for publication and research.

## **2.1. Authorship and Acknowledgements**

Authors submitting a paper do so on the understanding that the manuscript has been read and approved by all authors and that all authors agree to the submission of the manuscript to the Journal.

*European Journal of Dental Education* adheres to the definition of authorship set up by The International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). According to the ICMJE authorship criteria authorship should be based on: 1) substantial contributions to conception and design of, or acquisition of data or analysis and interpretation of data, 2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content and 3) final approval of the version to be published. Authors should meet conditions 1, 2 and 3.

It is a requirement that all authors have been accredited as appropriate upon submission of the manuscript. Contributors who do not qualify as authors should be mentioned under Acknowledgements.

**Acknowledgements:** Under acknowledgements please specify contributors to the article other than the authors accredited.

## **2.2 Conflict of Interest**

Authors are required to disclose any possible conflict of interest at the time of submission. These include financial interests (for example patent, ownership, stock ownership, consultancies, speaker's fee). Please include this information under acknowledgements or a heading entitled conflict of interest.

## **2.3. Ethical Approval**

Papers not in agreement with the guidelines of the Helsinki Declaration as revised in 1975 will not be accepted for publication.

## **2.4 Appeal of Decision**

The editorial decision on a paper is final.

## **2.5 Permissions**

If all or parts of previously published illustrations are used, permission must be obtained from the copyright holder concerned. It is the author's responsibility to obtain these in writing and provide copies to the Publishers.

## **2.6 Copyright Assignment**

Authors submitting a paper do so on the understanding that the work and its essential substance have not been published before and is not being considered for publication elsewhere. The submission of the manuscript by the authors means that the authors automatically agree to assign exclusive copyright to Blackwell Munksgaard if and when

the manuscript is accepted for publication. The work shall not be published elsewhere in any language without the written consent of the publisher. The articles published in this journal are protected by copyright, which covers translation rights and the exclusive right to reproduce and distribute all of the articles printed in the journal. No material published in the journal may be stored on microfilm or videocassettes or in electronic database and the like or reproduced photographically without the prior written permission of the publisher.

Correspondence to the journal is accepted on the understanding that the contributing author licences the publisher to publish the letter as part of the Journal or separately from it, in the exercise of any subsidiary rights relating to the Journal and its contents.

Upon acceptance of a paper, authors are required to assign the exclusive licence to publish their paper to Blackwell Munksgaard. Assignment of the exclusive licence is a condition of publication and papers will not be passed to the publisher for production unless license has been assigned. (Papers subject to government or Crown copyright are exempt from this requirement; however, the form still has to be signed). A completed Copyright Transfer Agreement must be sent to the Production Editor, Enrico Jay Ventura, at the address below, before any manuscript can be put into the production system. Please send the form upon receiving notice of manuscript acceptance, i.e. do not send the Copyright Transfer Agreement form at submission.

Enrico Jay Ventura

Production Editor  
Journal Content Management  
Wiley-Blackwell  
Wiley Services Singapore Pte Ltd  
600 North Bridge Road  
# 05-01 Parkview Square  
Singapore 188778  
Email: [eje@wiley.com](mailto:eje@wiley.com)  
Fax: +65 6295 6202

For questions concerning copyright, please visit [Wiley-Blackwell's Copyright FAQ](#)

## **2.7 Online Open**

OnlineOpen is available to authors of primary research articles who wish to make their article available to non-subscribers on publication, or whose funding agency requires grantees to archive the final version of their article. With OnlineOpen, the author, the author's funding agency, or the author's institution pays a fee to ensure that the article is made available to non-subscribers upon publication via Wiley Online Library, as well as deposited in the funding agency's preferred archive.

For the full list of terms and conditions, see [http://wileyonlinelibrary.com/onlineopen#OnlineOpen\\_Terms](http://wileyonlinelibrary.com/onlineopen#OnlineOpen_Terms).

Any authors wishing to send their paper OnlineOpen will be required to complete the payment form available from our website at: <https://wileyonlinelibrary.com/onlineopen>

Prior to acceptance there is no requirement to inform an Editorial Office that you intend to publish your paper OnlineOpen if you do not wish to. All OnlineOpen articles are treated in the same way as any other article. They go through the journal's standard peer-review process and will be accepted or rejected based on their own merit.

### **3. MANUSCRIPT SUBMISSION PROCEDURE**

Manuscripts should be submitted electronically via the online submission site <http://mc.manuscriptcentral.com/eje>. The use of an online submission and peer review site enables immediate distribution of manuscripts and consequentially speeds up the review process. It also allows authors to track the status of their own manuscripts. Complete instructions for submitting a paper is available online and below. Further assistance can be obtained from the Editorial Assistant, Jan Vicary: [j.e.vicary@liverpool.ac.uk](mailto:j.e.vicary@liverpool.ac.uk)

#### **3.1. Getting Started**

Launch your web browser (supported browsers include Internet Explorer 5.5. or higher, Safari 1.2.4, or Firefox 1.0.4 or higher) and go to the journal's online Submission Site: <http://mc.manuscriptcentral.com/eje>

- Log-in or, if you are a new user, click on 'register here'.
- If you are registering as a new user.
  - After clicking on 'register here', enter your name and e-mail information and click 'Next'. Your e-mail information is very important.
  - Enter your institution and address information as appropriate, and then click 'Next.'
  - Enter a user ID and password of your choice (we recommend using your e-mail address as your user ID), and then select your areas of expertise. Click 'Finish'.
- If you are registered, but have forgotten your log in details, enter your e-mail address under 'Password Help'. The system will send you an automatic user ID and a new temporary password.
- Log-in and select 'Author Center'

#### **3.2. Submitting Your Manuscript**

- After you have logged into your 'Author Center', submit your manuscript by clicking the submission link under 'Author Resources'.
- Enter data and answer questions as appropriate. You may copy and paste directly from your manuscript and you may upload your pre-prepared covering letter.
- Click the 'Next' button on each screen to save your work and advance to the next screen.
- You are required to upload your files.
  - Click on the 'Browse' button and locate the file on your computer.
  - Select the designation of each file in the drop down next to the Browse button.
  - When you have selected all files you wish to upload, click the 'Upload Files' button.
- Review your submission (in HTML and PDF format) before completing your submission by sending it to the Journal. Click the 'Submit' button when you are finished reviewing.

#### **3.3. Blinded Review**

All manuscripts submitted to *European Journal of Dental Education* will be reviewed by at least two experts in the field. *European Journal of Dental Education* uses double-blinded review. The names of the reviewers will thus not be disclosed to the author submitting a paper and the name(s) of the author(s) will not be disclosed to the reviewers.

To allow double-blinded review, please submit (upload) your main manuscript and title page as separate files.  
Please upload:

- Your manuscript without title page under the file designation 'main document'
- Figure files under the file designation 'figures'
- The title page, Acknowledgements and Conflict of Interest Statement where applicable, should be uploaded under the file designation 'title page'

All documents uploaded under the file designation 'title page' will not be viewable in the html and pdf format you are asked to review in the end of the submission process. The files viewable in the html and pdf format are the files available to the reviewer in the review process.

### **3.4. Suggest a Reviewer**

*European Journal of Dental Education* attempts to keep the review process as short as possible to enable rapid publication of new scientific data. In order to facilitate this process, please suggest the names and current email addresses of at least one potential international reviewer whom you consider capable of reviewing your manuscript. In addition to your choice, the journal editor will select additional reviewers.

### **3.5. Suspension of Submission Mid-way in the Submission Process**

You may suspend a submission at any phase before clicking the 'Submit' button and save it to submit later. The manuscript can then be located under 'Unsubmitted Manuscripts' and you can click on 'Continue Submission' to continue your submission when you choose to.

### **3.6. E-mail Confirmation of Submission**

After submission you will receive an e-mail to confirm receipt of your manuscript. If you do not receive the confirmation e-mail after 24 hours, please check your e-mail address carefully in the system. If the e-mail address is correct please contact your IT department. The error may be caused by some sort of spam filtering on your e-mail server. Also, the e-mails should be received if the IT department adds our e-mail server (uranus.scholarone.com) to their whitelist.

### **3.7. Manuscript Status**

You can access ScholarOne Manuscripts (formerly known as Manuscript Central) any time to check your 'Author Centre' for the status of your manuscript. The Journal will inform you by e-mail once a decision has been made.

### **3.8. Submission of Revised Manuscripts**

To upload a revised manuscript, please locate your original manuscript under 'Manuscripts with Decisions' and click on 'Submit a Revision' to submit your revised manuscript. Please remember to delete any old files uploaded when you upload your revised manuscript. Please also remember to upload your manuscript document separate from your title page to allow blinded review.

#### **4. MANUSCRIPT TYPES ACCEPTED**

**Original Articles:** The Journal considers articles on curriculum development, teaching methodologies, assessment strategies or techniques, and quality assurance in the fields of dental undergraduate and postgraduate education and dental auxiliary personnel training. This includes the dental educational aspects of the basic medical sciences, the behavioural sciences, the interface with medical education, information technology, distance learning and educational audit. Papers embodying the results of high-quality educational research of relevance to dentistry are particularly encouraged as are evidence-based reports of novel and established educational programmes and their outcomes.

**Commentaries:** The Journal considers commentaries which are either invited personally by the Editor or submitted on issues relevant to dental education, which are considered to be of interest to the readership. If authors are considering the submission of an uninvited Commentary, they are advised to seek guidance from the Editorial Office at an early stage.

**Book Reviews:** The Journal will consider providing book reviews where the topics presented are of relevance to dental education.

**Guest Editorial:** Guest Editorials will be solicited by the editor.

#### **5. MANUSCRIPT FORMAT AND STRUCTURE**

##### **5.1. Format**

**Language:** The language of publication is English. Authors for whom English is a second language must have their manuscript professionally edited by an English speaking person before submission to make sure the English is of high quality. It is preferred that manuscript is professionally edited. A list of independent suppliers of editing services can be found at [http://authorservices.wiley.com/bauthor/english\\_language.asp](http://authorservices.wiley.com/bauthor/english_language.asp). All services are paid for and arranged by the author, and use of one of these services does not guarantee acceptance or preference for publication

**Abbreviations, Symbols and Nomenclature:** Use only standard abbreviations. All units will be metric. Use no roman numerals in the text. In decimals, use a decimal point and not a comma. Consult the CBE style manual: - a guide for authors, editors and publishers in the biological sciences, 4th edition, Arlington, VA, 1978. Avoid abbreviations in the title. The full term for which an abbreviation stands should precede its first use in the text unless it is a standard unit of measurement.

##### **5.2. Structure**

All manuscripts submitted to *European Journal of Dental Education* should follow the Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals: International Committee of Medical Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Br Med J 1988; 296; 401-405. All manuscripts should include: Title page, abstract, main text (see below), references and tables, figures, figure legends and acknowledgments, if necessary.

**Title Page:** should provide the title of the paper and a running title of no more than 50 characters, the names and institutional affiliations of all authors and at least two keywords. As the journal conveys blinded reviews, the title page must be uploaded independently.

**Abstract:** should be no more than 250 words in length and should follow the same headings as the main text.

**Main Text of Original Articles:** should include introduction, materials and methods, results, discussion and conclusions. This structure may vary from this format if the article is a report of, for example, new curricular design or provides an academic commentary on a dental educational issue.

**Introduction:** the background and essential research questions should be laid out clearly and succinctly, with detailed reference to the published literature, culminating in the reasons for the necessity of the work and what it hoped to achieve..

**Materials and Methods:** there should be a concise description of precisely how the study was performed, including reference to any copyrighted material or service that was employed, which methods of analysis were chosen and how these were used.

**Results:** should be presented clearly and systematically, so that the reader is able to gauge the outcomes of the study and see their relevance. The use of tables and figure should be complementary to the written text, providing detail and framework, rather than duplication of the written word.

**Discussion:** should contextualise the relevance of the results in light of the published literature and seek to position the study in its rightful place, explaining its meaning and providing a critical appraisal of any answers it provided. Clearly, it needs to address whether the research questions have been addressed.

**Conclusion:** a short summary statement should be provided that provides an overview of the work.

### **Main Text of Commentaries**

No firm guidance can be given on the format of Commentaries, as this will vary depending upon content and purpose. Authors are recommended to seek individual guidance from the Editorial Office at an early stage of development of such an article.

**Acknowledgements:** Please specify contributors to the article other than the authors accredited and any disclosure of conflict of interest, if applicable. Please also disclose any possible conflict of interest. These include financial interests (for example patent, ownership, stock ownership, consultancies, speaker's fee).



### 5.3. References

The Journal follows the Vancouver referencing system.

We recommend the use of a tool such as EndNote or Reference Manager for reference management and formatting. EndNote reference styles can be searched for here: or [www.endnote.com/support/enstyles.asp](http://www.endnote.com/support/enstyles.asp). Reference Manager reference styles can be searched for here: [www.refman.com/support/rmstyles.asp](http://www.refman.com/support/rmstyles.asp).

Number references consecutively in the order in which they appear first in the text. Identify references in text, tables and legends by Arabic numerals (in parentheses). List all references cited, and only these, at the end of the manuscript. Abbreviate journal titles according to Index Medicus. Use the full titles for unlisted journals. Please see below for examples:

#### *a. Standard journal article*

(List all authors where 6 or less, otherwise list only the first 3 and add et al)  
Allen DL, Finnegan N. A perspective of dental education in the twenty-first century. Br Dent J 1989; 166: 269-270.

#### *b. Corporate author*

International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Br Med J 1988; 296: 401-405.

#### *c. Journal supplement*

Moller-Petersen J. Evaluation of diagnostic tests. Design and phases. Scand J Clin Lab Invest 1992; 52: suppl(208): 35-50.

#### *d. Journal paginated by issue*

Hillam C. Dentistry in Europe in the 1790s. Dent Historian 1992; 22: (May): 31-34

#### *e. Book*

Ramsden P. Learning to teach in higher education. London: Routledge, 1989: 240-242.

#### *f. Chapter in a book*

Moust JHC, De Grove WS, Gijsselaers WH. The tutor role: a neglected variable in the implementation of problem-based learning. In: Nooman ZM, Schmidt H, Ezzat ES, eds. Innovation in medical education: an evaluation of its present status. New York: Springer Publishing Company, 1990: 135-151.

#### *g. Published proceedings paper*

Drennan AJ. Review of the literature: educational aspects of oral medicine. In: Millard HD, Mason DK, eds.

World Workshop on Oral Medicine. Chicago: Year Book Medical, 1989: 5-11.

#### 5.4. Tables, Figures and Figure Legends

**Figures:** All figures and artwork must be provided in electronic format. Please save vector graphics (e.g. line artwork) in Encapsulated Postscript Format (EPS) and bitmap files (e.g. half-tones) or clinical or in vitro pictures in Tagged Image Format (TIFF).

**Preparation of Electronic Figures for Publication:** Although low quality images are adequate for review purposes, print publication requires high quality images to prevent the final product being blurred or fuzzy. Submit EPS (lineart) or TIFF (halftone/photographs) files only. MS PowerPoint and Word Graphics are unsuitable for printed pictures. Do not use pixel-oriented programmes. Scans (TIFF only) should have a resolution of 300 dpi (halftone) or 600 to 1200 dpi (line drawings) in relation to the reproduction size (see below). Please submit the data for figures in black and white or submit a colourwork agreement form. EPS files should be saved with fonts embedded (and with a TIFF preview if possible).

For scanned images, the scanning resolution (at final image size) should be as follows to ensure good reproduction: lineart: >600 dpi; half-tones (including gel photographs): >300 dpi; figures containing both halftone and line images: >600 dpi.

Further information can be obtained at Wiley-Blackwell's guidelines for figures: <http://authorservices.wiley.com/bauthor/illustration.asp>.

Check your electronic artwork before submitting it: <http://authorservices.wiley.com/bauthor/eachecklist.asp>.

**Permissions:** If all or parts of previously published illustrations are used, permission must be obtained from the copyright holder concerned. It is the author's responsibility to obtain these in writing and provide copies to the Publishers.

**Colour Charges:** It is the policy of *European Journal of Dental Education* for authors to pay the full cost for the reproduction of their colour artwork. Therefore, please note that if there is colour artwork in your manuscript when it is accepted for publication, Wiley-Blackwell require you to complete and return a Colour Work Agreement Form before your paper can be published. Any article received by Wiley-Blackwell with colour work will not be published until the form has been returned. If you are unable to access the internet, or are unable to download the form, please contact the Production Editor, Enrico Jay Ventura, for a form. The Colour Work Agreement Form should be sent to Production Editor Enrico Jay Ventura at the address below:

Enrico Jay Ventura  
Production Editor  
Journal Content Management  
Wiley-Blackwell  
Wiley Services Singapore Pte Ltd  
600 North Bridge Road  
# 05-01 Parkview Square  
Singapore 188778  
Email: [eje@wiley.com](mailto:eje@wiley.com)  
Fax: +65 6295 6202

## **6. AFTER ACCEPTANCE**

Upon acceptance of a paper for publication, the manuscript will be forwarded to the Production Editor who is responsible for the production of the journal.

### **6.1 Proof Corrections**

The corresponding author will receive an email alert containing a link to a website. A working email address must therefore be provided for the corresponding author. The proof can be downloaded as a PDF (portable document format) file from this site. Acrobat Reader will be required in order to read this file. This software can be downloaded (free of charge) from the following Website: [www.adobe.com/products/acrobat/readstep2.html](http://www.adobe.com/products/acrobat/readstep2.html).

This will enable the file to be opened, read on screen, and printed out in order for any corrections to be added. Further instructions will be sent with the proof. Hard copy proofs will be posted if no e-mail address is available; in your absence, please arrange for a colleague to access your e-mail to retrieve the proofs. Proofs must be returned to the Production Editor within three days of receipt.

As changes to proofs are costly and we ask that you only correct typesetting errors. Excessive changes made by the author in the proofs, excluding typesetting errors, will be charged separately. Other than in exceptional circumstances, all illustrations are retained by the publisher. Please note that the author is responsible for all statements made in the work, including changes made by the copy editor.

### **6.2 Online Production Tracking**

Online production tracking is available for your article through Blackwell's Author Services. Author Services enables authors to track their article - once it has been accepted - through the production process to publication online and in print. Authors can check the status of their articles online and choose to receive automated emails at key stages of production. The author will receive an email with a unique link that enables them to register and have their article automatically added to the system. Please ensure that a complete email address is provided when submitting the manuscript. Visit <http://authorservices.wiley.com/bauthor/> for more details on online production tracking and for a wealth of resources including FAQs and tips on article preparation, submission and more.

### **6.3 Author Material Archive Policy**

Please note that unless specifically requested, Wiley-Blackwell will dispose of all hardcopy or electronic material submitted two months after publication. If you require the return of any material submitted, please inform the editorial office or production editor as soon as possible if you have not yet done so.

### **6.4 Offprints**

A PDF offprint of the online published article will be provided free of charge to the corresponding author, and may be distributed subject to the Publisher's terms and conditions. Additional paper off-prints may be ordered online. Please click on the following link, fill in the necessary details and ensure that you type information in all of

the required fields: [Offprint.Cosprinters](#). If you have queries about off-prints please email [offprint@cosprinters.com](mailto:offprint@cosprinters.com). The corresponding author will be sent a complimentary copy of the journal in which the paper is published. Add in any journal specific offprint material here.

## **6.5 Author Services**

For more substantial information on the services provided for authors, please see [Wiley-Blackwell Author Services](#)